EDIÇÃO DAS 9 HORAS

ESPANTOSO

ACCUSADO O SCRATCH BRASILEIRO

110 contos para se deixar vencer !

Sensacional affirmação do conhecido empresario Attilio Tedesco, que diz ter assistido aos entendimentos

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 1 de Fevereiro de 1937 — N. 2.844

Milhares de pessoas ouvindo a Radio Tupi

Tres flagrantes da multidão agglomerada no Meyer e em Madureira, deante dos alto-falantes installados pelo DIARIO DA NOITE e Radio Tupi, afim de transmittir o jogo Brasil x Argentina — (Noticiario na 8ª pag.)

CENTO E DEZ CONTOS PELA DERROTA DOS BRASILEIROS!

Gravissima accusação do conhecido empresario theatral Attilio Tedesco que affirma ter assistido pessoalmente ás demarches junto á embaixada brasileira

PORTO ALEGRE, 31 - (AM) O Sr. Attilio Tedesco, empresario theatral vastamente relacionado nesta capital, no Rio de Janeiro e em Buenos Aires, acaba de chegar desta ultima cidade. O Sr. Attilio Tedesco faz uma accusação gravissima ao scratch brasileiro que disputa o campeonato sul-americano. Diz elle que assistiu, pessoalmente, ás primeiras sondagens feitas pela entidade organizadora do sul-americano junto á embaixada sportiva brasileira, no sentido do Brasil perder o primeiro jogo afim de garantir grande renda para o segundo match, pois se calculava que elle rendesse 400 contos. Aos jogadores integrantes do scratch teriam sido promettidos dez contos a cada um.

N. da R. — O telegramma que publicamos deve ser recebido com reservas. A sua divulgação é feita pelo DIARIO DA NOITE constrangidamente, embora se nos afigure necessaria para que a calumnia, se ha, como nos parece, seja devidamente esmagada. O debate é penoso, porém, mais penoso ainda seria deixar sem debate, furtando ao conhecimento publico, uma affirmativa de tamanha gravidade.

Já é tempo de se pôr um paradeiro a taes miserias. O sr. Attilio Tedesco, que vehiculou em Porto Alegre a triste accusação é empresario theatral largamente conhecido no Rio e em Buenos Aires.

Em nossa 3.ª edição publicaremos como elemento documentario o "fac-simile" do despacho telegraphico em questão.

JAMAIS SE OBTERA' COPIA DA CARTA DIRIGIDA A FIIRMA BUNG BORNE!

Detalhes curiosissimos do depoimento do sr. Francisco Louzada na Commissão Parlamentar de Inquerito — Reconheceu a assignatura do deputado Paulo Martins, com a resalva de que o "s" não era igual — As revelações de um desconhecido amigo do Brasil

A nota de sensação, em torno desse tremendo escandalo do trigo, focalizado na Camara de fórma sem precedentes nos annaes do Parlamento brasileiro, foi, sem duvida, após os violentos debates do plenario, o depoimento prestado no sabbado, perante a commissão de inquerito, pelo secretario de legação, sr. Francisco Louzada.

Alguns detalhes da reunião secreta foram divulgados pelos matutinos de hontem. Entretanto, escapou muita coisa interessante e curiosa, no que se refere ás declarações do informante do deputado Pedro Vergara. Por um esforço de reportagem, podemos reconstituir o exacto depoimento do sr. Louzada.

(Continua na 8ª pagina).

VIOLENTO CONFLICTO

em Sevilha entre officiaes allemães e hespanhóes

LONDRES, 1 (H.) — O correspondente do "Daily Herald" em Gibraltar dá curso á versão segundo a qual se teriam verificado em Sevilha conflictos entre officiaes al-

(Continua na 8ª. pagina)

QUEREM AUGMENTAR o preço do kilo do xarque

A nossa praça está desprov[ida] do producto affirmou ao DIARIO DA NOITE, o sr. Pedro Nardelli, do Syndicato dos Atacadistas

— Augmento immediato e imperioso —

Desde alguns dias se vem falando num proximo augmento de preço do xarque na nossa praça. Essa medida teria sido proposta pelos interessados ao presidente da Commissão de Tabellamento, dr. Raphael Xavier, em virtude da escassez do producto em nosso mercado, que se vê na contingencia de uma crise deante da competencia de preços que lhe está sendo movida por outros mercados nacionaes.

Afim de colher melhores informações a respeito, DIARIO DA NOITE procurou ouvir, pela manhã, o sr. Pedro Nardelli, da Directoria do Syndicato dos Atacadistas do Rio de Janeiro, e seu representante junto á Commissão de Tabellamento. Assegurou-nos o sr. Nardelli que realmente se cogita do augmento do preço do kilo de xarque no mercado carioca e a esse respeito vem se realizando entendimentos com o sr. Raphael Xavier.

Ainda, hontem, na qualidade de representante daquelle Syndicato, e exprimindo as necessidades reaes do mercado, esteve em conferencia com o presidente da Commissão de Tabellamento, tendo marcado para hoje nova entrevista, em face da indisfarçavel urgencia da solução requerida pelo assumpto.

— Não ha quasi "stock" — disse-nos o senhor Nardelli — e o que existe, aliás, em pequena quantidade, no Rio Grande do Sul, está sendo desviado para os mercados do norte que pagam melhores preços do que o nosso. Desse modo, o Rio está na contingencia de dentro de uma semana se defrontar com absoluta escassez de carne e prevendo essa eventualidade é que se tomou a deliberação de forçar com a elevação dos preços de acquisição no mercado gaucho, o augmento dos nossos "stocks" e satisfação das necessidades do consumidor.

— Devo lhe avertir — continua o senhor Nardelli — que o Syndicato dos Atacadistas não é o directamente interessado no augmento de preço do xarque, porque se não tivermos carnes não a venderemos. Os interesses são, no caso, amplos e diversos. São os dos xarqueadores, os do mercado e os do consumidor!

Nessa altura, indagamos ao sr. Nardelli quanto seria, para solver as difficuldades de nossa praça, o augmento do preço em kilo.

— No minimo, duzentos réis! E immediatamente, sem demora, porque o "stock" é reduzidissimo e para a semana não teremos mais carne!

O representante do Syndicato dos Atacadistas, attendendo ao que o reporter lhe perguntou e fazendo considerações, adeanta que a allegação de que a safra nos estados do sul e do centro vae começar por esses dias, não procede, por isso que a situação é de absoluta urgencia e os effeitos da abundancia far-se-ão sentir, em nossa praça, sómente na segunda quinzena de fevereiro. Até lá, os "stocks" no Rio se evaporaram.

UMA COMMISSÃO DE TABELLAMENTO

Cerca das onze horas, o sr. Pedro Nardelli dirigiu-se á Commissão de Tabellamento afim de ultimar, com o sr. Raphael Xavier, os entendimentos a respeito do augmento do preço do kilo do xarque.

No Departamento de Portos e Navegação

O PROJECTO DE AMPLIAÇÃO DO PORTO DE RECIFE

Nomeada a commissão para emittir parecer

O dr. Frederico Cesar Burlamaqui, director do Departamento Nacional de Portos e Navegação acaba de nomear a commissão de technicos que deverá emittir parecer sobre o importante projecto de ampliação do porto de Recife, organizado pelo illustre engenheiro-chefe da Fiscalização daquelle porto, dr. M. A. de Moraes Rego, que actualmente se encontra nesta capital. A commissão está assim constituida: presidente, engenheiro Lucas Bicalho; engenheiros Lotharío Hehl e Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, chefes de divisão; os engenheiros M. A. Moraes Rego e Mauricio Joppert, engenheiros-chefes e, pelo engenheiro J. D. Belfort Vieira, chefe o gabinete do director de Portos.

AS OBRAS DE REVESTIMENTO DO CANAL DE SANTA MARIA

O dr. Frederico Cesar Burlamaqui, director do Departamento Nacional de Portos e Navegação, recebeu do governador de Sergipe, o seguinte telegramma, a proposito da sua recente visita ás obras de revestimento do canal de Santa Maria, naquelle Estado: "Tenho o prazer de communicar ao illustre director que visitei as obras em revestimento do canal de Santa Maria, trazendo optima impressão. Em virtude da reducção do credito, este anno, confio empregará esforços para que o serviço não seja prejudicado. Saudações cordiaes. — Eronides Carvalho, governador de Sergipe."

VAE SER FEITA A DRAGAGEM DE ACCESSO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

A grande draga "Bahia", adquirida o anno passado para fazer a dragagem das barras do Norte, deverá chegar no dia 4 do proximo mez para entrar num dos diques, onde passará por um serviço de limpeza de que carece. Após alguns dias, iniciará a dragagem de accesso do porto do Rio de Janeiro, regressando depois a Sergipe, afim de proseguir nos trabalhos tambem de dragagem desse porto.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES:
Secretaria: 22-7905
Redacção: 22-8498, 22-8238
22-6004, 22-7107 e Official

PUBLICIDADE: 22-8761

REDACÇÃO, Rua Rodrigo Silva, 12

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 83 e 85, 8.º andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

A SENHORITA QUER CASAR?

Temos mudado, em virtude de repetição, algumas iniciaes, mediante aviso prévio, na secção de CORRESPONDENCIA, que se publica diariamente na ultima edição. Desse modo, pedimos aos candidatos que acompanhem a referida secção, onde encontrarão aviso do recebimento de suas propostas, e tambem das respostas das pessoas interessadas em sua candidatura. Os candidatos que moram fóra do Rio, desde que verifiquem a existencia de cartas, podem enviar o sello postal para remessa das mesmas.

AOS QUE ESCREVEM

Solicitamos aos candidatos escreverem suas propostas de um lado só do papel, e com clareza, os nomes e as iniciaes.

CORRESPONDENCIA

Diariamente, na ultima edição, publicamos a "Correspondencia", que contem informações, avisos e esclarecimentos de muito interesse e opportunidade para os nossos leitores.

Deve possuir no minimo 200:000$000

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações. — Venho acompanhando com o maximo interesse a campanha p'ró casamento, que vem sendo realizada por esse jornal, e senti-me interessado em me candidatar.

Tenho 25 annos de idade, sou ex-academico de Odontologia, tendo abandonado os estudos por motivos financeiros, pois meu pae soffreu um grande fracasso commercial.

Eis o que eu exijo da candidata: ser de boa familia, educada, instruida, honestissima e possuir no minimo 200:000$000 (duzentos contos de réis) para complemento de nossa futura felicidade, podendo ser solteira, viuva ou desquilada. A' candidata que se interessar, faço saber que só me casarei quando fôr sinceramente correspondido.

Quanto a mim: — Tenho 1m.76 de altura, péso 62 kilos, sou brasileiro, moreno, olhos e cabellos castanhos, caracter bom e muito respeitador. Não bebo, não jogo e não fumo. Sou sympathico (assim dizem...), falo tres idiomas. Sou viajado, conheço alguns paizes da Europa e do Oriente. Sou franco, leal e muito sentimental.

Se por acaso alguma senhorita ou senhora se interessar, será favor deixar carta com uma photographia e endereço para ser procurada, na redacção deste jornal. Muito grato pela publicação desta, aqui fico, sr. redactor, ao vosso inteiro dispôr. — dactor, ao vosso inteir odispôr. — PRINCIPE DE GALLES."

Meigo e carinhoso, como primeira condição

"Belem, 24-12-936 — Sr. redactor — Já desesperada de casar, neste Pará tão longinquo onde ha, em média, 20 mulheres para um homem, caiu-me providencialmente ás mãos o DIARIO DA NOITE, onde li exultante de alegria e esperança "A senhorita quer casar?". Se quero!!!... Deus que me premiou com sympathia, intelligencia, saude e um terno coração, até esta data esqueceu-se de me dar um marido para constituir um lar onde posso prodigalizar todos esses dotes.

Vamos ver se o que Deus me negou o DIARIO DA NOITE me concede...

Não desejo pôr em relevo minhas qualidades physicas, porque mesmo julgo-me um typo commum de nortista, mas posso adeantar que, quando me vejo ao espelho, com os cabellos caprichosamente arranjados ao rigor da moda, chapéozinho galante, casaquinho "Tarzan" (filho da costureira), acho-me O. K.! Na rua vejo minha auto-opinião, confirmada pelos galanteios dos varios "promptos" que encontro.

Mas não pensem os leitores que sou apenas uma criatura futil. Tenho boa cultura, adquirida num curso secundario, e nas leituras de optimos escriptores, que é o melhor recreio para meu espirito, ao par de diversos conhecimentos domesticos.

Tenho 22 annos, 1m.57 de altura, graciosa, desembaraçada, muito honesta, sincera, meiga e só me falta um moreno que me traga "algum", porque o meu é nenhum...

Desejo um marido que, como eu, goste de sports, cinema, theatro e leitura e viagens. Um maridinho, meigo e carinhoso, como primeira condição. Não faço questão da riqueza; apenas que me proporcione o bem-estar desfructado até hoje, em casa de meus paes.

Não sou exigente. Mas confesso que o meu ideal é possuir uma casa propria, num bairro chic do Rio, Tijuca, Copacabana por exemplo, muito bem mobilada, onde eu possa expandir meu gosto artistico; um V-8 (1937) para fazermos os dois passeios poeticos; um bom radio, para alegrar nosso "home" emquanto não vier a "alegria maior"... Faço questão apenas de uma coisa: a raça. Seja brasileiro, francez, inglez, italiano, japonez, ethiope, austriaco, hespanhol, portuguez, qualquer nacionalidade serve, excepto "allemão".

Rogo ao sr. redactor não deixe de publicar esta, pois não quero, por fórma alguma, ficar "titia".

Quem se interessar, póde escrever-me para — Anna Lucia."

De preferencia, com a profissão de dentista

"Prezado sr. R. — Desejaria fazer o conhecimento de um cavalheiro distincto, educado, instruido, energico e cumpridor dos seus deveres. Que tenha no minimo 1m.70 de altura, de 48 a 58 annos, e de bôa apparencia. De preferencia, com a profissão de dentista, por ter fundos conhecimentos odontologicos estudo ao qual me dediquei por longos annos; poderiamos, mais tarde, trabalhar pelos mesmos interesses. Deverá ter alguma posição financeira.

Sou loura, tenho olhos azues, 1m.68 de altura, sympathica, bom coração, caracter energico, gosto de bôa literatura, musica, sou amante do lar, tenho perfeitos conhecimentos para dirigir todo o serviço caseiro.

Se porventura houver algum cavalheiro interessado em responder-me, é favor dirigir-se ao DIARIO, mencionando um meio de communicação directa, para melhor podermos nos conhecer.

Muitissimo grata por sua attenção em tornar a attender-me, fica-lhe a assidua leitora. — Elisabeth Aragão."

Que entenda de serviços domesticos

Illmo. Sr. Redactor do DIARIO DA NOITE, secção "A senhorita quer casar?". Saudações. Tendo visto o exito alcançado por um collega meu, que por intermedio dessa secção conseguiu o typo da joven que desejava para esposa, animei-me tambem a escrever esta proposta, para ver se consigo travar conhecimento com uma joven nas seguintes condições:

Loura ou morena, idade entre 15 e 18 annos, que não frequente bailes, que seja modesta, não importa que seja pobre, o que desejo é que entenda de serviços domesticos, seja carinhosa e... para não fazer mais exigencias, basta.

Sr. Chantecler Segundo

Quanto a minha pessoa, posso dizer que sou moreno, idade 19 annos, altura 1,63 cabellos castanhos, olhos pretos e barba raspada. O resto pode-se ver pela photographia que envio junto a esta, tendo a acrescentar que não frequento bailes, e minha profissão é alfaiate.

O motivo que me leva a escrever esta sr. Redactor, é o desejo de conseguir encontrar uma joven nas condições acima, para com ella constituir um lar, pobre mas sem necessidades.

Agradecendo a publicação desta subscrevo-me. — Chantecler Segundo."

Que possua casa propria

Presado sr. Redactor. Data venia, peço a publicação do seguinte, na sua interessante secção "A senhorita quer casar?", o que de — Cansado de escolher sem .edyft antemão me permitto agradecer.

Cansado de escolher sem acertar quero ver se sou mais feliz confiando no "acaso" por intermedio das lindas columnas do DIARIO DA NOITE, certo de que encontrarei uma senhora ou senhorita nas mesmas condições.

Moreno, alto, forte (76 kilos), olhos castanhos, cabellos pretos, tez morena (descendente de europeus) brasileiro, 40 anos de idade em optimo estado de conservação, regularmente collocado e — dizem — bastante sympathico.

Desejo casar-me com uma senhora ou senhorita mais ou menos da mesma idade, sympathica, educada, que não seja muito gorda e que goste de theatros, cinemas e passeios, em minha companhia. Para melhor segurança do futuro lar, desejo ainda que a pretendente possua casa propria ou o equivalente para adquirir, porque para as outras necessidades do "ménage" possuo eu os necessarios recursos, dentro de um conforto razoavel.

Quem se julgar nas condições, queira escrever para — Fernando poldo o123456 04 $ 504 $ 504 $504 Alvarado.

O amor leva a ser miliciano ao filho de Alcalá Zamora

Apaixonado pela filha do maior inimigo do seu pae: Largo Caballero

PARIS, janeiro (Correspondencia especial para o DIARIO DA NOITE) — Ainda ha pouco tempo, nos arredores do Louvre, ás vezes, um homem joven, moreno, de olhos brilhantes, passava entre a multidão com uma expressão estranha. Ninguem imaginava o tormento que o perseguia.

Chama-se Luiz e sua noiva, uma formosa moça, permanece na Madrid acoitada pelos bombardeios.

Faz seis annos que se amam; porém, as divergencias que separam suas familias, lhes impedem unir-se e amar-se segundo os impulsos do coração. Luiz é filho de Alcalá Zamora, o antigo presidente da Republica Hespanhola que foi excluido da primeira magistratura pela tenacidade dos ataques de Largo Caballero.

Foi na famosa prisão de Madrid onde Luiz encontrou pela primeira vez Conchita, quando a joven ia visitar seu pae, encarcerado pelo general Mola, a quem o governo de Berenguer havia encarregado da segurança publica.

SURGE O AMOR ENTRE OS DOIS JOVENS

Elle a viu e a achou bella. Unia a graça morena de sua mãe aos traços regulares, a ironia sorridente, o olhar imperioso de seu pae... Ia visital-o porque tambem estava encarcerado numa cella proxima á que occupava Alcalá Zamora. Chamava-se Largo Caballero.

Os dois presos estavam complicados na tentativa revolucionaria de 1930, para o estabelecimento de um governo provisorio da Republica e occupavam o mesmo carcere em que seus filhos se viram a miudo. Não tinham ainda 20 annos...

Quando os paes saíram, ao mesmo tempo, da prisão, as duas familias começaram a caminhar juntas e Conchita sorriu ao ver que Luiz tirava o chapéo no momento de passar deante da Igreja do Bom Successo.

Assim começaram suas conversações sobre religião. Ella estava avida de discussão. A Escola Normal lhe havia dado seus toques de expressão, e seu pae os argumentos.

CONVERTIDO PELO AMOR AO SOCIALISMO

Logo, a monarchia caiu. Alcalá Zamora foi presidente da Republica e Largo Caballero, ministro do Trabalho. Conchita e Luis se encontravam mais a meudo, porém viviam tão longe do outro — ella no bairro de Quatro Caminhos e elle na elegante Castellana — que seus encontros não podiam ser casuaes.

Em meio de suas discussões interminaveis, ia nascendo o amor. Elles acreditavam que se occupavam de politica:

— A sociedade capitalista se desmorona... — affirmava Conchita. — Os erros do materialismo historico são assombrosos... — replicava Luis. Assim, misturando São Thomaz com Marx, emquanto caminhavam pelas collinas da Moncloa.

Entretanto, Conchita havia feito muito bem seu trabalho e um dia Luis se declarou vencido por sua dialectica e pediu sua inscripção no partido socialista.

Porém, emquanto os dois jovens buscavam o caminho da felicidade, entre seus paes cresciam as terriveis divergencias. Alcalá Zamora havia modificado sua linha de conducta e se havia convertido, da noite para a manhã, no homem mais odiado da Hespanha, injuriado pelos jornaes e por um povo que se sentia enganado.

Luis pertencia então ao partido que atacava mais violentamente a seu pae. O respeito que sentia pelo presidente o pae e a cruel situação creada por suas idéas e seu amor, rasgavam seu coração.

Conta-se que intentou convencer a Conchita para que partisse com elle para a Argentina, para começar uma vida nova; porém, Conchita sentia como suas as palavras que lhe havia dito seu pae:

— Se tu fores verdadeiramente socialista, "isso" não conta. Nem o pae, nem a mãe, nem o noivo devem prevalecer sobre a causa...

NEGOU-SE A DEFENDER O PROPRIO PAE

Luis partiu para fazer seu serviço militar e em outubro de 1934, quando teve logar o levante socialista, dirigido principalmente contra Alcalá Zamora, Luis, que era cabo em um dos regimentos de Jaca, negou-se a participar da repressão do movimento, foi encarcerado e se não fosse filho do chefe do Estado, seguramente seria julgado e fuzilado.

Porém emquanto estava na prisão, Luis recebeu um telegramma que não continha mais que duas palavras, as quaes instantaneamente lhe fizeram esquecer o frio da sua cella. Aquella mensagem dizia:

"Agradecida — Conchita".

Quando o joven Alcalá Zamora voltou a Madrid, Conchita Largo Caballero se sentia muito infeliz. Sua mãe acabava de morrer e seu pae estava de novo na Prisão Modelo, devendo ser julgado, dentro em pouco, como responsavel pelo movimento revolucionario de 1934.

Nos corredores do Palacio de Justiça se via Conchita muito pallida e muito formosa, acompanhada de um joven moreno.

— Quem é? — perguntavam os advogados e os jornalistas...

— Mas, é o filho de Alcalá Zamora.

Os paes se afastavam cada vez mais, porém os filhos pareciam voltar a encontrar-se.

PARA DEFENDER SUA AMADA

Os acontecimentos seguiram seu curso. O "leader" socialista foi posto em liberdade e começou a atacar mais violentamente que nunca o presidente, até obrigal-o a abandonar suas funcções.

Luiz teve que deixar de ver Conchita e alguns mezes mais tarde saiu com toda a sua familia para fazer uma larga viagem pelos paizes escandinavos.

Havia renunciado Luiz a seu amor?

Só sabemos que, quando a familia Alcalá Zamora chegou a Paris e se installou nessa cidade, já que Madrid e toda a Hespanha lhe estavam prohibidas, o joven voltou a sentir com mais força que nunca sua paixão por Conchita.

Foi acaso o amor que o levou a fazer seu pedido de ingresso nas milicias governistas?

— Quero ser miliciano... e defender Madrid, dizia elle, aguardando o momento de regressar á patria.

UMA BELLA VICTORIA DO NOSSO COMMERCIO

PREMIADO COM MEDALHA DE OURO E DIPLOMA DE HONRA O SR. COSTA MACHADO

Aspecto da solemnidade no momento em que o sr. Costa Machado recebia a medalha de ouro na séde da Grande Alfaiataria A Camisa Grande, á rua da Assembléa, 42

O Instituto Technico Commercial-Industrial do Brasil, organização que honra a classe, acaba de conceder a um esforçado batalhador do commercio, sr. Costa Machado, o justo premio de seu trabalho constante, intelligentemente encaminhado no sentido de bem servir o publico.

Trata-se da medalha de ouro e do diploma de honra que recebeu o senhor em questão, pela confecção aprimorada que se póde observar nos "Trajes Sylvania", uma nova industria que já vem fazendo successo desde a IX Feira de Amostras do Rio de Janeiro, na qual a exposição dos "Trajes Sylvania" mereceu do publico as melhores referencias. Effectivamente, são roupas sob medida, confeccionadas na secção de alfaiataria d'"A Camisa Grande".

Encarecer as vantagens que traz para o publico em geral essa notavel realização do sr. Costa Machado seria ocioso, pois que todos já conhecem a perfeição do talho, o cuidado no acabamento e a elegancia dos modelos dos "Trajes Sylvania", que, de facto, são o resultado de uma intensa actividade por parte daquelle senhor, que não poupa esforços, empenhando-se ha muito tempo no engrandecimento do commercio de confecções sob medida, ora creando esse apreciavel "Traje Sylvania", ora servindo ao publico de maneira conscienciosa, nos amplos ateliers da alfaiataria que ha dentro d'"A Camisa Grande".

Foi effectivada a entrega do premio numa reunião, a que compareceram representantes da imprensa, altos commerciantes do atacado e do varejo, amigos, freguezes e auxiliares da casa. Nessa occasião, produziu um eloquente discurso, cheio de justas considerações e de abalizadas idéas sobre o commercio, o sr. Natario de Lemos, representante do Instituto Technico Commercial-Industrial do Brasil, passando ás mãos do sr. Costa Machado o premio que mereceu.

Este respondeu, agradecendo, e pronunciou algumas palavras que bem demonstram o seu alto senso de commerciante e o seu delicado gosto artistico na confecção dos "Trajes Sylvania". Os "Trajes Sylvania" serão, pois, doravante, um justo motivo de orgulho para os brasileiros, pois não temem confronto com a confecção estrangeira.

Encerrou-se a amavel reunião com um "lunch", no qual primaram em gentileza os srs. Costa Machado, proprietario deste estabelecimento, e o sr. Manoel Alonso, gerente do mesmo.

Ladrões narcotizadores agindo em São Paulo

Um fazendeiro, sob a acção do entorpecente, foi despojado do dinheiro em pleno centro da cidade!

S. PAULO, 29 (A. M.) — Verificou-se hontem, nesta capital, um assalto e roubo, cujos detalhes offerecem aspectos de verdadeiro film de aventuras ou antigas peripecias de Rocambole.

.. UM HOMEM [illegible]

Procedente de Bello Horizonte, onde é commerciante, chegou á esta capital o capitalista syrio Riskalla Nani, que aqui viéra effectuar grandes transacções.

Depois de se refazer da viagem, Riskalla saiu a passeio, dirigindo-se para Triangulo. Na rua Direita foi abordado por um cavalheiro, que o cumprimentou amavelmente. Levado pela gentileza do homem que apparentava conhecel-o accedeu em acompanhal-o a um bar para se deliciarem com alguns copos de chopp.

NARCOTIZADO

Os dois heroes, entraram no bar Viaducto, situado naquella rua, e abancaram-se numa das mezas, travando animada palestra. O gentil amigo de Riskalla conseguiu, maneirosamente, inteirar-se de seus negocios, vindo a saber que Riskalla trazia comsigo, além de um relogio uma caneta tinteiro de ouro a importancia de 12:900$000, em dinheiro.

O novo amigo, propoz, então, a victima, que fosse ver uma partida de saccos vazios que estava para vender, com o que Kiskalla concordou.

Nesse momento, segundo diz Riskalla Nani, julgou ver o seu companheiro teria deitado qualquer coisa em seu copo. Apesar disso bebeu o chopp, sentindo-se logo atordoado.

O companheiro então, interessando-se pela sua saude, propoz que fossem de automovel, até o local onde estariam os saccos para vender.

NA SARACURA PEQUENA

Na praça da Sé, tomaram um carro, que partiu rapidamente em direcção da Avenida Paulista, rumando dali para o bairro da Saracura Pequena. Mais alguns metros e pararam em frente a um velho barracão, onde deveria estar a mercadoria. O negociante desceu e ali entrou acompanhado pelo gentil e novo amigo.

O ASSALTO

Quando transpoz a porta do barracão, viu-se inopinadamente cercado por tres individuos, armados de revolver, que lhe exigiram, então, todo o dinheiro que trazia comsigo.

O negociante assustado nem pensou em reagir. Entregou ao assaltantes os 12:900$000 o relogio e a caneta-tinteiro de ouro.

Consumado o assalto, os tres novos "gangster" desappareceram.

Riskalla, depois de se ver livre dos assaltantes e refazendo-se do susto porque havia passado, procurou um automovel, e, rodando para a cidade, dirigiu-se á Policia Central. Dalli Riskala foi encaminhado ao Gabinete de Investigações onde na delegacia de roubos, narrou o caso, que acabamos de contar.

A policia está empenhada em esclarecer o facto e prender os audacioso assaltante.

COLLABORAÇÃO DOS NOSSOS LEITORES

As declarações do sr. Oswaldo Aranha sobre os nossos armamentos

Sr. Redactor do DIARIO DA NOITE. Gostei muito de ler numa folha desta Capital, as declarações do dr. Oswaldo Aranha, a respeito do apparelhamento de defesa do Brasil.

Todos os brasileiros que leem jornaes ou que conhecem algumas coisas da vida nacional sabem, perfeitamente, o que temos para a defesa da nossa soberania.

Todos nós sabemos, ou por ver ou por ouvir, dizer, que o nosso material bellico é antiquado e obsoleto. Isto já se tem dito muitas vezes.

O nosso paiz, já que não póde ter uma boa esquadra, composta de encouraçados e cruzadores, para defender o seu enorme littoral desprotegido, pelo menos ter uns 30 submarinos de esquadra, com bases em pontos differentes na costa do paiz, para, num caso de aggressão, receber os navios inimigos ainda no largo.

A ilha de Fernando de Noronha, por exemplo, daria uma optima base de submarinos e aviões. Digo aquella ilha para uma das bases, porque é justamente daquelles lados que costumam surgir os aggressores.

Deveriamos ter um exercito muito bem apparelhado, com material moderno, para reagir, com efficiencia, contra os aggressores que conseguissem burlar a vigilancia do littoral.

Esses meios de defesa seriam, ao meu ver, os mais efficientes e menoc dispendiosos.

Como já disse, gostei da altivez do dr. Oswaldo Aranha em fazer taes declarações. Mas, sendo essa questão de compra de armamento para as nossas forças, uma historia tão antiga, lamentei o nosso embaixador não ter se lembrado della quando foi ministro da Fazenda em Regimen Discricionario. Assim elle perdeu a melhor opportunidade de comprar material bellico e agora acaba de perder uma boa occasião de ficar calado. — J. Fernandes."

O PAPA PIO XI E SUA VIDA EXTRAORDINARIA

A simplicidade encantadora do Summo Pontifice — O homem, o andarilho e o alpinista — A acção do chefe da Igreja Catholica nos primeiros dias da revolução communista na Russia — Na Italia em convulsão — Mussolini jámais pôde se avistar pessoalmente com o Summo Pontifice

Dizem os biographos dos Papas que os Pontifices têm duas vidas; a que realmente vivem, como mortaes em nada differente dos outros mortaes, e a que os fieis, no ardor de sua crença, inventaram para seu proprio maravilhamento. Uma pertence a hitoria; outra á lenda.

Pio XI foge, porém, a esta regra.

Só tem uma existencia e a tiara só deu mais refulgente brilho á autoridade natural que emanava de sua pessoa. vida real foi tão singular, tão marcada de factos denuncia de uma personalidade rara, tão diversa da que geralmente vivem os homens, mesmo os que chegaram a sentar-se no throno de São Pedro, que os parochianos que não precisam crar lendas para lhe dar um cunho de ficção quasi de sobrenatural.

de ficção, quasi de sobrenatural.

Pio XI é um Papa e um homem verdadeiramente homem, tanto pela energia physica quanto pela força do espirito. Nelle é difficil separar o ministro de Deus do estadista, e representante de Christo na terra e o politico, o chefe conductor de massas. A consternação que vem causando no mundo inteiro a precariedade do estado de saude de Sua Santidade não resulta apenas da majestade de suas funcções, mas tambem da admiração a que elle forçou os povos, como um dos grandes homens dos nossos tempos.

A BIOGRAPHIA DE PIO XI

A biographia de um Papa não póde ser evidentemente traçada em rapidas columnas de um artigo, muito menos quando esse pontifice é uma personalidade como o actual chefe da Igreja Catholica.

Assim, não faremos aqui um relato minucioso do que foram os oitenta annos de Pio XI, mas focalizaremos alguns pontos culminantes de sua exictencia de predestinado.

Chronologicamente, a vida do Summo Pontifice póde ser resumida dessa forma: a 31 de maio de 1857, nascia Achilles Ratti, quarto filho de Francisco Ratti, em Desio (Brianza); em 1878 publicou antes da ordenação o seu primeiro estudo sobre "Musica sacra".

1879 (20 de dezembro) foi ordenado sacerdote em Roma, na capella de San Carlos del Corso. Em 1882, graduou-se em theologia, direito cannomico e philosophia, sendo nomeado vigario em Barni; nesse mesmo anno, a despeito de ter somente 25 annos foi designado para professor do Seminario de Milão e capellão das irmãos do Cenaculo.

1898: suas actividades esportivas lhe abrem as portas do Club Alpino italiano; no mesmo anno conquistou o grau de doutor da Bibliotheca Ambrosiana, consagrando assim as suas qualidades de bibliophilo e estudioso. Em 1º de agosto de 1890 descobriu, em companhia de Luigi Craseli, um novo caminho para a ascensão do monte Branco.

Em 1895, foi nomeado membro da Soc[illegible] Historica Lombard.

Dez a[illegible] depois, já em pleno vigor mental, desenvolvido por uma cultura tão vasta quanto profunda, foi eleito membro da commissão de vigilancia do Archivo Historico Civico do castello Sforzesco, de Milão 1906; cavalheiro de São Mauricio e São Lazaro; 1907; prelado domestico de Sua Santidade. No mesmo anno prefeito da Bibliotheca Ambrosiana de Milão. E no anno seguinte, socio da Deputação de Historia Patria para as antigas provincias e a Lombardia.

Em 1911, Achilles Ratti, voltou a Roma, como vice-prefeito da Bibliotheca Vaticana; 1914, promovido a prefeito da mesma bibliotheca a conego de São Pedro e a protonotario apostolico. Em 1916, foi chefe da delegação da Sociedade Historia Lombarda no Instituto Historico Italiano.

Em 1918 começou a sua actividade diplomatica, sendo nomeado "visitador apostolico" na Polonia e Lithuania.

Em 1916 foi escolhido para nuncio da Santa Sé em Varsovia. No mesmo anno, arcebispo titular de Lepanto; em 1921, foi nomeado arcebispo titular de Adana e, no mesmo anno, arcebispo cardeal de Milão.

Em 1922, no dia 6 de fevereiro, foi eleito pelo Conclave, Summo Pontifice, coroado em São Pedro no dia 13 do mesmo mez. Em 1929, no dia 11 de fevereiro, assignou o tratado de Latrão que reconciliou a Santa Sé com o governo italiano.

ANDARILHO E ALPINISTA

Por estas datas, resalta nitidamente a dupla actividade physica e intellectual de Achille Ratti. O sport e a leitura foram sempre os seus prazeres favoritos; em um exercitava o corpo, adquiria resistencia muscular, fortalecia a saude para dar a sua collaboração mental o maior numero de annos possivel aos homens e á religião; na outra estendia o alcance de seu pensamento, adquiria conhecimentos, reflectia, aprendia para poder ensinar.

Desde cédo Achilles Ratti foi um eminente andarilho; era o sport preferido, porque ao mesmo tempo que realizava longas caminhadas, o seu cerebro funccionava reflectindo nas suas ultimas leituras. Quando ingressou no quadro social do Club Alpino Italiano, seu nome já era citado como uma autoridade nesse emocionante e arriscadissimo sport. Por isso mesmo, quando foi sagrado Summo Pontifice, o povo romano chamou-lhe o "Papa alpinista". De facto, suas famosas escaladas ás montanhas celebres dos Alpes, taes como o monte Rosa e o monte Branco, proeza só reservada aos grandes "azes" do alpinismo, e depois ao monte Cervino, ultima e difficillima prova, antes de conquistar o titulo invejavel de "doutor" em alpinismo, justificam perfeitamente o appellido de o "Papa alpinista", certamente o primeiro dos Santos Padres, desde S. Pedro, a possuir um titulo e uma fé de officio sportivos.

MUSSOLINI E PIO XI TALVEZ SE TENHAM ENCONTRADO

E' bem possivel que ha 15 annos, em junho de 1921, dois homens de Milão tenham passado um pelo outro, na estação ferroviaria de Roma. Indo ou vindo, talvez hajam parado, no mesmo instante, para admirar a fonte da "Piazza del Termini" que, como o Forum, suggere um aspecto de eternidade romana. O rumor da agua jorrando de cem boccas é como um clamor de eterna contenda ou de riso eterno. Succeda o que succeder, á linha ferrea, a fonte continuará jorrando sempre... Houve um tempo em que os dois passageiros do norte estavam attentos para não perder o encontro que haviam marcado com o destino. No Vaticano, o Papa Bento XV, convocando, pela ultima vez, o Consistorio, concedera a monsenhor Ratti o chapéo vermelho de cardeal, que o tornava elegivel ao papado. Em Montecitorio, o rei Victor Emmanuel III, abrindo o ultimo Parlamento da Italia democratica, presidia a inauguração da carreira politica de Mussolini.

Ninguem ligou aos dois acontecimentos. No anno seguinte o novo cardeal era o chefe da Igreja e o novo deputado era o chefe do governo. Poucos, porém, perceberam então que elles dois tinham sido escolhidos para resolver a "insoluvel" questão romana, ultimo obstaculo, como se dizia, á unificação da Italia.

Entretanto, a atmosphera de Roma estava carregada, naquelles dias de junho. Um ar de duvidas como o annuncio de um sirocco moral, pairava sobre a Italia. Como está acontecendo agora no mundo, toda a gente sentia approximar-se a tempestade e sondava o horizonte procurando descobrir os signaes do cataclysmo.

Uma escriptora americana que assistiu a esse Consistorio, descreveu essa scena curiosissima: "Para um americano que assistia á ceremonia no Salão, o Consistorio, a scena prendia de tal modo a attenção que elle não podia pensar nas inquietações da hora. Ninguem se encontra transformado numa figura, no fundo de uma téla de Gentile Billini, sem adquirir uma perspectiva differente do tempo. Assim não acontecia com os iniciados. Fazia a sua apresentação, naquelle dia, o embaixador da França, o primeiro que este paiz mandava ao Vaticano depois de 20 annos. Quando o diplomata francez curvou-se deante do Papa, com solemnidade, um inglez, que estava no meu lado, vestido como Shakspeare, com punhos de renda, á moda da rainha Elizabeth, mas falando a linguagem de hoje, murmurou ao meu ouvido que a Italia acompanharia em breve a França nessa reverencia.

"Reinou o maior silencio quando os novos cardeaes entraram no salão; mas um, e só um, foi recebido com exclamações vibrantes, coisa que causava surpresa em tal ambiente. O homem assim ovacionado caminhou com passo firme e rapido; seus olhos pequenos e alertas pareciam faiscar atrás dos oculos; tinha na fronte a ruga do pensador, e os labios, o queixo firme de um homem de acção. Ter-se-ia distinguido num grupo qualquer, pela sua expressão de serenidade. — Este — sussurrou o inglez — é o arcebispo de Milão, grande sábio e muito conhecido aqui porque foi o primeiro director da Bibliotheca do Vaticano. Fico a imaginar que Papa poderia sair um bibliothecario. Cheio de vontade, não resta duvida; tem alguma coisa de Wilson no seu temperamento.

POLEMICAS ENTRE PIO XI E MUSSOLINI

A serenidade local era a nota predominante da abertura do Parlamento, realizada dias depois. Era tambem uma existencia nova que se abria para a Italia... Casa de doidos, cheia de gritos, palavras de escarneo, violencia physica, tumultos no recinto, tumultos nas galerias. O rei teve de enfrentar a situação. Insignificante de estatura embora erguido numa cadeira que dominava o amphytheatro, era o soberano, apesar de sua apparencia sem grandeza, o unico signal de estabilidade no torvelinho um diminuto Sansão sustentando sózinho os pilares do governo.

O deputado de Milão foi o ultimo "leader" de partido que tentou falar. E, para surpresa geral, conseguiu ser ouvido. Hypnotizou a assembléa em silencio. Tudo o que elle disse pareceu novo, chocante, da mais alta importancia.

Mas o momento culminante da sua oração foi aquelle em que affirmou que nenhuma questão da Italia moderna se igualava em importancia ao problema de reconciliar o governo com a Igreja.

O arcebispo de Milão e o redactor do "Popolo d'Italia" podem ter-se encontrado no curso dos dois annos em que Mussolini mobilizou os seus "archotes de combate" e em que o sacerdote, que regressára de sua missão de regularizar as relações entre a Igreja e a Polonia, dirigia a sua diocese, a zona mais industrializada e mais convulsionada da Italia.

Pelo menos, elles se defrontaram na Praça do Duomo, no funeral das vinte victimas de uma bomba communista que explodiu no Theatro Diana, em março de 1922. Com a sua batina preta, o arcebispo abençoava os mortos, na escadaria da imponente Cathedral, emquanto Mussolini, de camisa preta, permanecia á frente de suas primeiras legiões fascistas.

O nuncio papal de Varsovia foi o unico diplomata que permaneceu no seu posto quando os bolchevistas marcharam até ás portas da cidade, em 1920. Como "visitador da Russia", em nome de Sua Santidade, viajou ao longo das fronteiras ainda não definidas do imperio sovietico, nos dias mais cahoticos da revolução. Negociou com o Krenlin a soltura dos bispos e dos padres. O que elle viu, fel-o reconhecer naturalmente os primeiros signaes da mesma revolução na Italia: a bandeira vermelha ondulando nos quarteirões operarios e nas praças centraes da cidade, as gréves constantes, desorganizando os serviços publicos, as escaramuças preliminares da luta de classe.

E' certo que elles se viram em Milão, porém, não ha noticia de entendimento directo, em Roma do Papa com Mussolini. Embora tenham corrido parallelamente em busca de seus destinos, apesar de sustentarem publicamente, como todo o mundo sabe, as mais intensas polemicas, o "Duce" e Pio XI nunca falaram um ao outro pessoalmente.

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoras: d. Zélia de Mello, dona Anna Queiroz e d. Emma Herencio.

Senhoritas: Margarida Moreira, Yvonne Fernandes, Neusa Nunes e Maria Alves.

Senhores: Candido Mendes de Almeida, Justino Montalvão, Antonio Pedro da Silveira, José Henrique e Aderne Miemeyer.

— Fez annos, hontem, o capitão de fragata dr. Mario de Albuquerque Lima, cathedratico da Escola Naval.

— Festejou, hontem, o seu anniversario natalicio o dr. Sinesio de Farias.

— Festejou, hontem, o seu anniversario natalicio, a senhorita Maria Amelia Ditez, filha do sr. Francisco José da Silva Ditez.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da senhorita Rachel Eunice Penna Beltrão, filha do casal dr. Heitor Beltrão-Christina Beltrão, com o 1º tenente do Regimento de Cavallaria Divisionaria, Augusto Scherer Ferreira de Abreu.

Casamentos

— Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da gentil senhorita Nair Tavares dos Santos, filha do dr. Arminio Tavares dos Santos, com o sr. Leonidas Onofre de Andrade.

O acto civil será paranymphado pelo dr. Martiniano Salgado e dona Angela Hermida Costa.

A ceremonia religiosa será celebrada na igreja da Gloria, ás 17 horas, sendo padrinhos, por parte da noiva, o dr. João Rangel e d. Constantina Paranhos, e por parte do noivo, o dr. Francisco Antonio de Assis e Silva e d. Josepha Penalva Santos Teixeira Mendes.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Francisco Meirelles, funccionario da Companhia Commercio e Navegação e de sua esposa d. Helena da Cruz Meirelles, com o nascimento de dois meninos gemeos, que na pia baptismal receberão os nomes de Carlos Alberto e Luiz Carlos.

Almoços

No proximo dia 4 do corrente mez realiza-se, no Automovel Club do Brasil, ás 12.30 horas, o grande almoço que os amigos e collegas do professor Sabino Theodoro lhe offerecem em regosijo por ter sido agraciado pela Camara Municipal com o titulo de cidadão carioca.

A commissão promotora, composta dos professores Armando Gomes Jorge Murtinho, Barbosa Vianna Abdon Lins e José Rainho da Silva, espera a adhesão de todos os collegas do homenageado, podendo ser encontradas as listas nos seguintes logares: Pharmacia Orlando Rangel, á rua da Assembléa; na portaria do "Jornal do Commercio"; na portaria do Automovel Club; na Beneficencia Portugueza, e no Hospital Hannhemaniano.

Casa do Estudante

Entre os acontecimentos de real projecção brasileira no exterior destaca-se a recente filiação da Casa do Estudante do Brasil á Confederação Internacional de Estudantes, admittido, agora, por unanimidade, no Congresso de Estudantes.

Nessa assembléa internacional, que se realizou de 4 a 10 de janeiro ultimo, em Sophia, na qual compareceram 42 delegados, foi o nosso paiz cercado das mais significativas deferencias.

A Casa do Estudante do Brasil, que vinha mantendo, graças ao sadio trabalho do seu Bureau de Informações e Intercambio, intensa correspondencia com os maiores centros de estudantes do mundo, está, agora, organizando o Conselho Nacional de Estudantes, para que todos os estudantes de todos os Estados do paiz, por intermedio das Casas de Estudantes, Centros e Directorios, tenham a opportunidade de se fazer ouvir no concerto das vozes universitarias de todos os representantes do mundo.

Viajantes

Encontra-se nesta capital o general J. Lamont, que durante muitos annos commandou as forças inglezas na India.

— Acompanhado de sua esposa partiu para o Ceará o negociante Francisco Paracampos.

Festas

Promette obter grande successo o imponente baile que será levado a effeito, amanhã, no theatro João Caetano, promovido pelos Lords da Tijuca

— Promette revestir-se de grande animação e brilhantismo a festa que a directoria do Orfeão Português offerecerá aos seus associados e exmas. familias, com transcurso das 20 ás 24 horas.

Reuniões

Em proseguimento á discussão e deliberação de varios assumptos e de alto interesse para o corpo discente da Universidade da Capital Federal, a directoria da Federação deliberou convocar nova reunião extraordinaria para o dia 2 de fevereiro proximo, ás 10 horas, no salão "Vieira da Silva", da Universidade.

VINTE E DOIS annos de captiveiro

Preso e despojado de todos os seus haveres pelo proprio irmão — Relembrando toda sua vida — Uma historia de amor — Revolucionario de 93

PORTO ALEGRE, 27 (Succursal do DIARIO DA NOITE) — Conforme informámos, fomos a Julio de Castilhos, afim de ouvir o personagem central do impressionante drama ali desenrolado e que agora veio a luz.

A entrevista nos foi proporcionada no hotel do sr. Francisco Tognotti.

Viajámos acompanhados do dr. Arlindo Pereira e do sr. João de Mello e Silva, e nos dirigimos áquelle hotel, junto com o ultimo, ahi mantendo longa palestra com o homem que diz ter permanecido durante vinte annos na fazenda do sr. Camillo Oliveira Mello, fazendeiro naquelle municipio, sequestrado ao convivio social, por motivo de alienação mental ou por questões de interesse material, vivendo como um verdadeiro miseravel, sem conforto e sem carinhos.

Sentámo-nos, com o sr. João Silva, a uma mesa, e, passados alguns momentos, vindo da rua, chegou ao hotel o homem cujo drama está prendendo a attenção da opinião publica. Fomos ao seu encontro. Apertámos-lhe a mão. E revelámos-lhe o desejo de ouvir a sua historia. Conforme já noticiámos anteriormente, Luziano de Oliveira Mello — este o nome do citado personagem — relutou em fazer declarações, demonstrando desconfiar dos nossos intuitos, visto como se encontrava junto a nós o sr. João de Mello e Silva, genro de seu irmão Camillo de Oliveira, que se diz, teria mantido Luziano constrangido durante vinte annos em sua fazenda. Entretanto, após dizermos que eramos da imprensa, Luziano de Oliveira Mello resolveu contar, detalhadamente, a sua triste e impressionante historia de pária.

FUGIU, ATRAS DO IRMÃO

Ao ser interrogado como conseguira sair da estancia de seu irmão, após tanto tempo, de que maneira e em que dia, respondeu-nos desembaraçadamente e sem titubear.

— "Fazia, é verdade, vinte annos que eu não vinha a Julio de Castilhos, que agora está muito mudado... No dia 28 de dezembro do anno passado, o Camillinho foi á Tupacerêtã, de automovel. Elle saiu da fazenda ás "oito" horas, eu, ás nove, num getiço alazão de colla atacada, sahi picando na retaguarda, para Julio de Castilhos..."

Perguntando-lhe como fôra para a fazenda de seu irmão Camillo Oliveira Mello, ha quanto tempos e quantos annos lá permanecera, tivemos como resposta:

— "Moço, eu tinha arrendada a antiga fazenda do Posto, neste municipio. Um dia adoeci, e vim para Julio de Castilhos fazer um tratamento com o dr. Valença, um mulato intelligente, que hoje está em Porto Alegre. Conhece? — interroga. Depois de ter permanecido na sua casa alguns dias, fui para a fazenda de meu irmão, numa aranha, acompanhado de um mulato chamado Isidoro Rocha. Então o Camillinho me prendeu lá, me mantendo vigiado durante mais de vinte annos, tomando-me todos os meus bens, campos, mattos, animaes e objectos de uso."

DESPOJADO DE TODOS OS SEUS BENS

— Quantas quadras de campos, que animaes e quaes os objectos de uso que possuia nesse tempo?

— "Eu tenho 16 quadras de campos e mattos, pouco mais, pouco menos. Dahi p'ra menos. Tinha mil e dez rezes, 300 ovelhas, 2 tropilhas e 1 quadrilha de potrilhos, 1 manada de crias de potros e uma de mulas, que estavam na Fazenda do Posto, que eu arrendava e que faz divisa com o arroio de Santo Antonio. Vinte alqueires de terras — duas colonias. — Meu irmão vendeu 40 alqueires, na caida da Nova Palma, sendo 20 meus."

— E o que mais possuia?

— "Uma fivella de ouro, uma bomba, apêros, etc., e um relogio com corrente, que me custou 600$000, marca "Longin"."

Referia-se a um relogio, de marca "Longines", Pateck-Fillipes, que se encontrava ou se encontra em poder do sr. João de Mello e Silva. Luziano, interrompendo a conversação, dirige-se a este e lhe pergunta que era feito do seu "relogio de tampinha" e da corrente.

QUEIMANDO CASA A KEROZENE

Luziano de Oliveira Mello, agitadissimo com a presença do nosso companheiro de viagem, sr. João de Mello e Silva, de quando em quando dirige-se a elle em termos bastantes ásperos.

Conta-nos que nos campos que herdara, existia uma casa, que fôra construido no anno de 1832 e que essa casa foi mandada queimar — accentua — por seu irmão Camillo, com o auxilio de kerozene, trabalho que esteve a cargo de Candinho de tal e do "negro Dinarte", que hoje é "chofero" de praça em Santa Maria.

— "A casa — continua Luziano — dizem que foi queimada porque nella haia morrido, muito tuberculoso".

Luziano, ajudado pelo sr. Silva, póde lembrar-se do nome de Libindo Antunes de Freitas, cunhado de Camillo Mello, que morrera nessas condições, que "era homem "afamilia", diz-nos, e que foi enterrado no cemiterio do Barreiro, perto da igreja São João". Lembrava-se bem.

Esses dados nos foram confirmados por outras pessoas que estavam presentes e ainda outras, com que tivemos opportunidade de conversar.

Terminando essa narrativa, Luziano profére, pensativo:

— "Foi queimada ha 21 annos, depois que me retirei para ir fazer um tratamento na casa do dr. Valença.

Luziano refére-se ao dr. José Alves Valença, conhecido medico na Serra e que hoje, desgraçadamente, encontra-se internado num hospital de psycopathas, na capital do Estado.

MARTELLO EM SCENA

Declarou-nos Luziano de Oliveira Mello, que, na casa referida, existia "uma commoda azul, obra antiga, que era do meu avô, e que foi quebrada a martello pelo negro Dinarte..."

ATE' CAVALLOS FORAM MORTOS

Não posso atinar, disse-nos Luziano, por que tanta maldade do meu irmão. Meus objectos, ou delles se apossava meu irmão ou então destruia. Basta lhe dizer que no campo do Camilindo eu tinha uma quadrilha e duas tropilhas de cavallos, sendo um zaino, bonito, bom como elle só; era tal qual o Valença, pois acredite o senhor moço, que meu irmão teve a coragem de matar o cavallo com um balaço bem no peito.

RECORDANDO SEUS ANTEPASSADOS

— "A minha marca é um "D", que meu avô deixou prá mim."

Diz que elle, Luziano, registrou essa marca em Julio de Castilhos, ha 30 annos passados.

Luziano, á uma interpellação nossa, passa a recordar os nomes de seus antepassados, contando uma historia de amor de um paulista e de uma caçapava, mais tarde, seus avós:

— "Meu avô chamava-se Antonio Mello; minha avó, Juliana de Oliveira Mello; meu pae, Camillo de Oliveira Mello, e minha mãe Maria Baptista de Mello. Meu avô era paulista, filho de paulista, accrescenta enthusiasmado. Era tropeiro, comprador de mulas, que levava para vender em S. Paulo. Chegando numa fazenda em Caçapava, para comprar umas mulas, meu avô encontrou minha avó..."

REVOLUCIONARIO DE 93

Luziano passa, agora, a contar-nos trechos da sua vida e da do seu pae. Fala com desembaraço. Talvez com saudade.

— Andei na Revolução de 93, com meu pae Camillo de Oliveira Mello, que era o commandante do corpo, aqui. Meu irmão Camillinho foi capitão. E eu era tenente, moço! Meu pae sentou praça em Sant'Anna do Livramento, com 12 annos, e depois seguiu para a Guerra do Paraguay".

Como póde saber dessa ultima passagem da vida de seu pae?

— Elle contava sempre prá mim e meus irmãos...

TINHA UMA "PIÔA" E TRES FILHOS

Sabedores de que Luziano de Oliveira Mello tem tres filhos perguntamos-lhe se nunca quizera casar-se, se não teve uma companheira e se não era pae. Elle respondeu:

— As moças me faziam pouco, virando ás costas... Eu nunca quiz me casar. Tive uma companheira, minha "piôa", de nome Angelina. Tenho tres filhos.

Como se chamam seus filhos e onde estão elles?

— Os tres filhos são um homem e duas mulheres. Meu filho tem o meu nome, Luziano de Oliveira Mello. Uma de minhas filhas, se não me engano chama-se Vitalina. Ellas estão na casa de Salvador Rosa.

O filho de Luziano é nosso conhecido, tendo morado em companhia do sr. Jonas Bastos, nesta villa, durante mezes.

Foi criado pelo capitão Lare Brasiliense Bastos. Vitaliana é maior de idade, segundo nos informaram.

Luziano diz-nos, depois, que nunca mais viu os filhos e que sua companheira, depois que elle foi para a fazenda de seu irmão, teve de ir para a casa de seus paes, em caroço. Lembra-se bem disso. Soube, mais tarde, que Angelina, sua companheira, morrera.

VINTE ANNOS DE AUSENCIA

A uma pergunta nossa, Luziano disse-nos, relembrando:

— "Fazem 20 ou 22 annos que não vou a Tupacerêtã".

— Por que motivo foi alguma vez até lá?

— "A negocios. Eu fui pagar a viuva Rafaela Pinto, no municipio de Cruz Alta, os arrendamentos de uns campos."

Relembrando, então, que naquelles tempos a quadra de campo arrendada por 150$000 e 200$000, e que depois "os campos foram subindo..."

— "O major" não se lembra de alguma pessoa que tenha conhecido naquelles tempos, em Tupacerêtã? E o major depois de concentrar a memoria envelhecida, responde:

— "Que eu me lembre, conheci o Paganinho..."

Este "Paganinho", a que se refere Luziano, é o nosso empresario cinematographico, coronel Pagano o "Paganinho", este nos disse que não se lembrava de haver conhecido Luziano Oliveira Mello. Entretanto, ha poucos dias, quando fôra a Julio de Castilhos, encontrando-se casualmente, num hotel ou no club, com Luziano, este dirigiu-se a elle dizendo-lhe amistosamente:

— "Como vae, coronel? Como vae Tupacerêtã, coronel ? Tinha um homem muito importante, o coronel Marcial Terra, que agora comprou uma fazenda neste municipio, que é uma riqueza..."

Refere-se á Fazenda do Posto, que Luziano arrendára durante annos, e que, em verdade, o coronel Marcial Terra adquiriu ha pouco tempo.

VOTOU SEMPRE COM O GOVERNO

Interpellado se nunca se interessára por politica, nos seus tempos, Luziano disse-nos que:

— "Nos seus tempos de moço, sempre votára, acompanhando seu pae".

— Em quem votava o senhor?

— "Sempre no governo" !

Continuando sobre o assumpto, Luziano informa-nos que deu tres votos em Julio Prates de Castilhos, e que, numa eleição municipal, realizada em Julio de Castilhos, votára no coronel Farias, que pleitéara a eleição do coronel Azevedo.

Perguntámos-lhe quem ganhára esse pleito, e Luziano tem esta resposta admiravel:

— "Ora, moço; o coronel Azevedo ganhou... Estava com a faca e o queijo na mão...".

RICO HONTEM, POBRE HOJE

Após contar detalhadamente a sua triste historia, recordando ter possuido muitos bens de fortuna, gadaria, cavalhada, objétos de uso, campos arrendados, etc. Luziano de Oliveira Mello, accusado seu irmão Camillo, profére de cabeça baixa:

— "Eu tive pai e mãe, trabalhei no arado e na enxada, nas bolas e no laço. Fui criador, e hoje vivo no meio de estranhos. Só tenho a proteção do dr. Gilberto Peixoto e de alguns amigos mais..."

TUDO CONFIRMADO

A dolorosa historia que nos foi contada por Luziano, aqui e ali entrecortada de factos que enchem de tristeza qualquer mortal, foi confirmada inteiramente por innumeras pessoas que procuramos para confirmação della, dahi affirmarmos conscientemente que Luziano foi miseravelmente despojado de todos os seus haveres por seu irmão.

SERA' UM DEBIL MENTAL?

Propala-se que Luziano Oliveira Mello é um debil mental. Não queremos refutar o que se affirma. O que não podemos deixar de dizer é que Luziano tem uma memoria admiravel, para nós privilegiada. As minimas coisas que se succederam na sua vida e na dos seus antepassados, elle relembra, e relata com uma exactidão que é de estranhar num louco. Inferimos, das declarações supra, prestadas normalmente, que Luziano de Oliveira Mello, pelo menos quando nol-as fazia não demonstrava soffrer das faculdades mentaes.

Fala muito alto, é verdade. O seu irmão Camilo, atestam-nos varias pessoas, entre as quaes João Francisco Pena, testemunha contraria a Luziano, cujo depoimento ouvimos em presença do sr. João de Mello e Silva, tambem tem o costume de falar alto, não tanto como aquelle.

Aliás, Luziano de Oliveira Mello, muitas vezes, por occasião da nossa palestra, pediu-nos desculpas por "falar alto", explicando-nos que isso é, um habito herdado de seus antepassados.

Essas as declarações de Luziano.

Para o sorteio do 5.º Concurso d'O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite" estão reservadas 30 bicycletas "Sieger", no valor de 400$000 cada uma. São bicycletas de marca acreditada, adquiridas das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre e Blatgé).

Publicamos, diariamente, na 8.ª pagina, quatro coupons do nosso 5.º Concurso. Os leitores collecionarão esses coupons, collocando-os depois em numero de 20, sobre os mappas que vão ser postos á venda no escriptorio desta folha, onde serão trocados pelos bilhetes que dão direito ao sorteio a se realizar em junho.

Os mappas custarão 3$000 e tambem serão encontrados na Succursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy, á rua José Clemente, 23, nos pontos de jornaes desta capital e com os nossos agentes no interior.

THEATROS

"PALHAÇO O QUE E ?" NO RECREIO

Desfilam neste momento pela platéa do Recreio todos os folliões da cidade. E' que ali a Companhia Luiz Iglezias-Freire Junior, representa com grande exito a mais carnavalescas das revistas da parceria Bittencourt-Menezes, que é — "Palhaço o que é?". Uma peça genuinamente para a platéa popular e para a época dos folguedos, tem ella todas as marchas e os sambas do Carnaval de 1937. Aracy Côrtes, está actuando em "Palhaço o que é?" com um brilho invulgar, quer na parte comica quer no samba "Amar é muito bom".

Oscarito

Oscarito, o festejado comico, tem uma intervenção destacada na revista obtendo ruidosos successos. Isa Rodrigues, a garota que assombra no momento, sendo proclamada pela critica unanime e pelo publico a vedeta de 1937, tem dois numeros estupendos.

A TEMPORADA LYRICA NACIONAL DO THEATRO MUNICIPAL

A inscripção, que se achava aberta na secretaria da Empresa Artistica Theatral Ltda. para os artistas brasileiros com fim de omar parte na proxima Temporada Lyrica Nacional, encerrou-se com successo.

Entre os mais conhecidos e apreciados artistas que se apresentaram, notamos as sras. Ida Alencar, Gilda Farnese (São Paulo), Thea Vittuili (Ribeirão Preto), Ruth Valladares, Yolanda Laport Machado, Germana de Lucena, Alzira Ribeiro, Nanita Lutz, Deolinda Ferreira, Alice Ficher, Olga Mariani (Porto Alegre); os tenores Antonio Allegro e Salvarezza (São Paulo), Renato Moraes, Machado Del Negri, Francisco Pezzi, Salvador Paoli e Marcello Klass; os barytonos e baixos Asdrubal Lima (Bello Horizonte), Silvio Vieira, Emilio Baldino (Porto Alegre), Ernesto De Marco, Luciano Cavalcanti, Mario Bruno, José Perrotta (São Paulo), José Athos, De Lucchi, Ignacio Guimarães, Mario Tourasse, além de enorme quantidade de outros, que, ainda novos nas actividades theatraes mas tendo condições vocaes e já iniciados os estudos, podem aspirar á carreira lyrica.

A temporada será inaugurada em 25 de março com uma Opera Sacra, do maestro Assis Republicano, que será cantada no texto original brasileiro, á qual seguirá a opera "Iracema", de J. J. Octaviano e o "Guarany", de Carlos Gomes, na nova versão de Paula Barros.

Serão logo inscenadas operas e ballets de Francisco Braga, Villa Lobos, Francisco Mignone e Lourenço Fernandes e tambem operas estrangeiras entre as que melhor se adaptarem aos elementos contractados.

"QUATRO PALAVRINHAS", NO RIVAL-THEATRO

Quatro palavrinhas, só, é o que Cazarré, o comico do elenco de comediantes do Rival Theatro faz questão de dizer através os tres actos da comedia, "...E o amor é assim". Essas quatro palavrinhas poderiam definir o interesse do espectaculo de hoje, no theatro da rua Alvaro Alvim, na Cinelandia: Elegancia, emoção, riso.

EXAMES VESTIBULARES DE PIANO, VIOLINO E CANTO

Na portaria do Instituto Nacional de Musica acha-se affixado o edital em que se menciona os estudos de confronto para os exames vestibulares de piano, violino e canto, escolhidos pelo conselho technico-administrativo do mesmo estabelecimento.

A CHEGADA TRIUMPHAL DA RAINHA MOMA

S. M. teve recepção brilhantissima comparecendo grande massa popular e innumeros blócos e cordões

S. M. I. a Rainha Moma em sua triumphal passagem pela Avenida

Quando o imponente prestito organizado pelo inconfundivel Cordão da Bola Preta começou a movimentar-se na Praça Mauá, trazendo num monumental carro allegorico a figura espalhafatosa e sorridente de Frederica Eulalia Sabastiana Theodorica Hortencia, a Rainha Moma, creação humoristica da Bola Preta e do DIARIO DA NOITE, toda aquella massa popular que ali se comprimia, começou tambem a se movimentar acompanhando o prestito dos endiabrados carnavalescos que toda a cidade admira e applaude.

E assim sempre acompanhada pelo povo, num sequito grandioso e imponente, a excelsa rainha da farra, e do prazer, atravessou a nossa principal arteria, distribuindo beijos e agradecendo os applausos que recebia cada instante, ininterruptamente.

A CHEGADA DO HYDRO-AVIÃO "CHUA'"

Conforme DIARIO DA NOITE teve opportunidade de annunciar, após a entrevista que um de nossos companheiros teve com S. M., em seu palacio de Cachoeira do Funil, a querida rainha viajou em seu hydro-avião Cliper "Chuá", adquirido recentemente por subscripção popular e a ella offerecido para essa viagem triumphal.

O possante apparelho amerrissou precisamente ás 21 hs., debaixo de salvas de morteiros e os applausos do povo que se comprimia nos cáes do Touring Club do Brasil.

O PRESTITO

Depois das apresentações protocolares, S. M. sempre acompanhada pelos seus Ministros e Secretarios, dirigiu-se para o carro adrede preparado onde tomou logar num throno magnifico de belleza e luxo. Dali S. M. poderia apreciar melhor o quanto é querida pelo carioca carnavalesco de tempera rigida.

Desfilou assim o enorme cortejo pela Avenida Rio Branco até a Praça Paris onde a excelsa sobarana foi hospedada pelo invicto Cordão da Bola Preta em seu luxuoso Palacio Encantado.

A GUARDA DE HONRA DA RAINHA

Acompanhando o carro que conduzia a Rainha Moma, fazendo-lhe guarda de honra, vinham os componentes do Cordão da Bola Preta, trajando seu novo e lindo uniforme.

Seguiam-se innumeros carregadores, conduzindo em pequenos cerros a numerosa bagagem de S. A.

O BAILE

Na séde do Cordão da Bola Preta, realizou-se a seguir o baile em sua honra, o qual esteve sempre animadissimo até o amanhecer de domingo quando foi dado por terminado, pois S. M. desejava repousar, porém os seus subtos não quizeram que tal acontecesse e dali foram todos para o banho de mar do Flamengo, num outro desfile triumphal.

A RECEPÇÃO DE AMANHÃ

Para amanhã S. M. a Rainha Moma, marcou uma audiencia com todos os jornalistas carnavalescos da cidade, durante a qual S. M. apresentará sua plataforma, pela qual ella declara disposta a nunca mais querer saber do seu excelso marido, o gorducho e fanfarrão Rei Momo, que o anno passado fez-lhe uma "ursada" tremenda.

A audiencia foi marcada para ás 21 horas, no Palacio Encantado.

CARNAVAL, FESTA DO POVO

O encontro entre chronistas carnavalescos e chronistas sportivos constituiu a nota alegre da manhã de hontem

Para a festa de hoje, a ser realizada no Theatro João Caetano, recebemos, do Centro de Chronistas Carnavalescos, dois convites, cuja remessa agradecemos.

Os organizadores da festa desta noite esperam o comparecimento de innumeros convidados, para o baile que terá inicio ás 22 horas, e terminará ás 4 do dia 3.

O CARNAVAL NO OLYMPICO

Constituirá, por certo, notavel acontecimento na vida do elegante club da Cinelandia, os bailes a fantasia que a sua directoria fará realizar nos dias 6, 8 e 9 de carnaval.

Para essas festas, dedicadas aos seus associados e familias, a directoria avisa que o ingresso será feito exclusivamente, com a apresentação da carteira social, pedindo aos que ainda nãa a possuem, enviarem com urgencia, a secretaria do club, dois retratos para confecção das mesmas.

OS BANHOS DE MAR A FANTASIA EM NICTHEROY

OS BANHOS DE MAR A FANTASIA EM NICTHEROY

O dia de carnaval-nautico — foi sem duvida, para a cidade de Nictheroy, o de hontem, tendo estado em grande animação tanto a praia da rua Visconde do Rio Branco a das Flexas, esa vizinha de Icarahy, até onde se estendeu o enthusiasmo carnavalesco.

Na primeira foi effectuado o banho promovido pelos "Rajinhos", a que concorreram innumeros blócos, tendo saido vencedores os blocos: "Somos assim" e "Praianos".

Na praia das Flexas, no banho organizado pelos "Innocentes de Gragoatá", sagraram-se vencedores os "Candoleca de S. Bento" e "Innocentes de Gragoatá".

Em ambas as praias foram erguidos coretos, onde tocaram bandas de musica, perticipando dos banhos muitos blocos de mosquitos, vestidos a capricho, emprestando a folia muito encanto e alegria.

SO' O REGREIO DARA' QUATRO BAILES DA FUZARCA, ESTE ANNO

Entramos hoje na semana dos festejos carnavalescos e por isso o Recreio se transforma como por encanto para receber os foliões da cidade, que ali vão se divertir nos dias 6, 7, 8 e 9 do corrente, dansando nos quatro salões e no jardim.

Todos aos bailes, á fantasia, da Fuzarca, no Recreio.

A PASSEATA DO TIJUCA

No proximo dia 4 o gremio cajuti fará realizar a sua formidavel passeata, em automoveis, que alcançará ruidoso successo. O gigantesco cortejo percorrerá as seguintes ruas e avenidas:

Na ida — Conde de Bomfim; Praça Saenz Pena; Conde de Bomfim; Haddock Lobo; Machado Coelho; Visconde de Itaúna; Praça da Republica; Av. Marechal Floriano; Acre ("A Noite"); Av. Rio Branco ("Jornal do Brasil"); Santa Luz . (Internacional); Praça Paris (Bola Preta); Praia do Russel; Praia do Flamengo (C. R. Flamengo); Avenida Oswaldo Cruz; Praia de Botafogo; Pavilhão Mourisco.

Na volta — Praia de Botafogo; Marquez de Abrantes; Largo do Machado; Cattete; Largo da Gloria; Av. Augusto Severo; Largo da Lapa; Av. Mem de Sá; Maranguape (Tenentes); Evaristo da Veiga (Fenianos); Senador Dantas; Passeio; Praça Floriano, Treze de Maio ("Diarios Associados"); Largo da Carioca ("O Globo"); Assembléa; Av. Rio Branco ("Jornal dos Sports", Club Municipal, "Jornal do Commercio"); Buenos Aires, Avenida Passos; Praça Tiradentes ("Diario Carioca"); Constituição ("Diario de Noticias"); Ave. Gomes Freire ("Correi oda Manhã"); Riachuelo (Democraticos); Frei Caneca; Salvador de Sá; Estacio de Sá; São Christovão; Praça da Bandeira; Mariz e Barros; Almirante Cochrane; Conde de Bomfim; Club.

JESSIE MATHEWS CONCORRERA' AO CONCURSO DE FANTASIA DO BAILE DOS ARTISTAS

A GRANDE BAILARINA E' CONVIDADA DE HONRA, DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Faltam poucos dias para a realização do sensacional baile dos artistas, que annualmente realiza a Sociedade Brasileira de Bellas-Artes. E', não nos cansamos de dizer, o maior e mais chic baile que conhecemos antes do Carnaval carioca. Toda a cidade elegante está acostumada aos successos ruidosos desse grande acontecimento social. Tanto que o assumpto da "haute gome" carioca é o grande baile dos artistas, que será realizado na noite de 3 de fevereiro, no Automovel Club do Brasil. E o successo para mais esse baile está fadado a ser o maximo possivel. Para tal, não têm poupado os seus esforços, a direcção da Sociedade Brasileira de Bellas-Artes.

Agora mesmo, da secretaria da velha agremiação, nos chegam informes de que é convidada de honra dos artistas brasileiros, a notavel bailarina Jessie Mathews, que veiu passar o Carnaval no Rio de Janeiro. Jessie Mathews é a mais notavel sapateadora da Europa. Sua pericia nessa arte é mesmo maior de que a de Ginger Rogers, conforme a chronica europea, e mesmo os films que nos têm mostrado a verdadeira Jessie Mathews, da téla... E a grande bailarina aceitou o convite e, segundo declarações suas, ella vae concorrer ao concurso de fantasias que será realizado na noite do grande baile. A direcção da Sociedade Brasileira de Bellas-Artes está se esforçando para vêr se consegue de Jessie Methews uma exhibição de um numero de sapateados, antes de ser iniciado o grande baile.

A RUA BARÃO DE UBA' EM FOLIA

Finalmente está chegando o momento em que milhares de foliões hão de se comprimir nesta rua da noite de 2 de fevereiro. A commissão organizadora não tem descansado um momento para que este prelio ultrapasse os anteriores, sendo de notar a illuminação e ornamentação que será deslumbrante. Dentre os premios que serão offerecidos, destaçam-se os offerecidos pela Casa Noemia e de quasi todo o commercio do Estacio de Sá e Praça da Bandeira. A commissão conta com o comparecimento das nossas Escolas de Samba, blocos, etc. em disputa dos valiosos trophéos.

LORDS DA TIJUCA

O Baile de "Lords", amanhã no João Caetano deslumbrará todo o Rio elegante

Mais algumas horas e a curiosidade geral estará satisfeita. Algumas horas mais, e o Theatro João Caetano viverá a sua maior noite de Carnaval deste anno, com a realização do grandioso baile de "Lords" do Programma Official da Directoria de Turismo e organizado carinhosamente pelos "Lords da Tijuca".

A élite carioca, a nata da nossa elegante sociedade, dar-se-á "rendez-vous", amanhã, 2 do corrente, no magnificente Theatro João Caetano. Tudo nos faz prevêr a grandiosidade daquella noite: decoração irreprehensivel transformou aquelle templo de arte num dos palacios do Imperio de Momo! As luzes, em seu maximo esplendor, serão, technicamente, movimentadas, na magia de sua côres, pelo grande Jair de Andrade! O theatro será continuamente perfumado com os afamados productos "Mauricéa".

O "buffet", com iguarias finissimas, satisfará plenamente, aos que se divertem.

As prendas carnavalescas terão um "que" de distincção e originalidade.

A maxima ordem e a rigorosa selecção, factores principaes dos successos innumeros das realizações dos "Lords da Tijuca", constituirão a garantia de uma noite de alegria, proporcionada por duas das nossas melhores orchestras; os sons musicaes transportar-nos-ão ás regiões ethereas.

As poucas localidades que ainda restam é uma planta elucidativa do theatro acha-se na bilheteria ao dispôr dos interesasdos. Os retardatarios que se acautelem.

NAL CLUB DE S. CHRISTOVÃO

NAL CLB DE S. CHRISTOVÃO

No seu maravilhoso palacete, entre luzes, sorrisos, musicas e flores, num adoravel ambiente, num tocante deslumbramento, onde, como numa multidão de nebulosas, resplanderem as estrellas da elite carioca, o Club de S. Christovão offerecerá, no sabbado e segunda-feira de Carnaval, nos seus luxuosos salões, caprichosamente ornamentados, sorrindo em flores e canções, como numa primavera de alegria, dois grandes bailes como sóe acontecer nestas épocas de Carnaval.

A ornamentação está a cargo do eximio artista sr. Ismael Duarte, que transformou os salões em verdadeiro "Paraiso encantado", onde, num esplendor de incomprehensiveis coisas vaporosas, fulgirá, nessas noites fascinantes, a essencia milagrosa da ventura.

Para o baile de sabbado o traje será commum e o de segunda-feira será a rigor ou fantasia de luxo (sendo permittido o branco a rigor).

A directoria previne aos associados que os convites se encontram na secretaria do club á disposição dos mesmos.

O TURISMO E O HIGH-LIFE

A succursal da Sociedade das Nações, durante o Carnaval

Uma singularidade apreciavel dos bailes que têm logar annualmente no High-Life Club é a de se transformar o palacete da rua Sto. Amaro numa Torre de Babel, tal a pluralidade de idiomas que se ouvem entre as interjeições alegres dos turistas que accorrem nos salões do elegante club. A originalidade está no facto de não haver confusão, apesar da diversidade das linguas faladas nas mesas, nos jardins e nos pavilhões do High-Life Club. Identificam-se os estrangeiros que procuram o aristocratico club da rua Sto. Amaro pelos jornaes que cada um empunha quando procura reconhecer o palacete daquella rua, e que são, no geral: "Anglo-Brazilian Chronicle", "Deutsche Rio-Zeitung", "Brazilian American", etc.

O High-Life Club, durante o Carnaval, é assim como uma succursal da Sociedade das Nações, onde, harmoniosamente, os representantes de todos os paizes se encontram nas mais inconfundiveis disposições de confraternização universal...

E' um pormenor ainda não focalizado, o da expressão diplomatica dos bailes do club da rua Santo Amaro.

Tres seculos de evolução musical

Continuam despertando intenso interesse as iradiações que a Sul America — Companhia Nacional de Seguros de Vida vem realizando sobre a vida e a obra dos grandes mestres da musica, através da Radio Tupi do Rio de Janeiro todas as sextas-feiras, com o programma Tres Seculos de Evolução Musical.

Trata-se de um typo de programma — como já temos frizado — inteiramente novo em nosso ambiente radiophonico, pois que não se cinge só a distrair a massa de ouvintes brasileiros, mas tambem a educal-a, o instruil-a.

Iniciada em 27 de novembro do anno passado, esta série de programmas Sul America já está na Decima Audição, tendo já passado em revista os seguintes grandes compositores do passado: Lulli, Vivaldi, Scarlatti, Haendel, Bach, Haydn, Gluck, Mozart, Beethoven, Schubert, Schumann e Chopin.

O proximo programma a realizar-se na proxima sexta-feira, dia 5, versará sobre Mendelsohn, o famoso autor da soberba pagina de musica "Sonho de uma Noite de Verão" que já tem sido tantas vezes consagrada pelo theatro e pelo cinema.

As pessôas que desejarem fazer qualquer commentario sobre estes programmas, poderão enviar suas cartas á Sul America — Caixa Postal 971 — ou directamente á Radio Tupi — Rua Santo Christo — Rio de Janeiro.

CARNAVAL — Festa do Povo

Apesar da prohibição os marinheiros continuam "abafando" — Modelos Shirley Temple e de outros astros do cinema — As commemorações festivas do sabbado "magro" — Os bailes do Laranjas, do Bola Preta — A Zulmirinha realizou duas extraordinarias batalhas — Festas em todos os cantos da cidade — A actividade das grandes sociedades — Nos bairros e suburbios cresce o enthusiasmo popular

O Ministerio da Marinha, em communicação recente, solicitou á policia providencias no sentido de evitar a venda de fantasias marinheiro que mais pareciam verdadeiros fardamentos.

A noticia alarmou a cidade e devido a ella os marinheiros carnavalescos procuraram saber em que pé andava a situação, para evitar certos dissabores...

Apezar da prohibição e do alarme, não ha razões para desassocego. A policia apenas evitará que o povo use "marinheiros" que se confundam com os que se utiliza a marinha de guerra. Nada mais.

Até ha pouco era grande o interesse publico por taes fantasias e desde que veiu á baila a questão da prohibição o publico tomou interesse mais accentuado pelos "marinheiros".

Foram mesmo lançados na cidade varios typos de marinheiros estylisados, assim como outros incarnando as figuras de Alan Astaire e Ginger Rogers.

Os famosos dansarinos estão sendo lembrados através de fantasias interessantissimas, as quaes vem merecendo a attenção do publico, mais accentuada ainda, pois incarnando figuras do cinema o povo evita aborrecimentos e constrangimentos com a policia, pois sempre apparece quem queira ser mais realista que o proprio Rei. Assim, para evitar complicações o publico vae adherindo aos marinheiros estylisados, com os quaes a policia não poderá absolutamente implicar.

E' que o carioca, se já não gosta de aborrecimentos, muito menos por occasião do carnaval...

OS DOIS CORDÕES DA CIDADE

As noitadas no Bola Preta e no Laranjas foram simplesmente impressionantes. Os dois queridos cordões realizaram magnificas festas, as quaes deixaram excellente impressão.

A turma incorrigivel do Bola Preta pintou o sete. Fez o diabo no sabbado e domingo. Tambem a rapaziada do Laranjas assignalou mais um successo. Altamente expressivo e que vale admiravelmente pela affirmação da fibra carnavalesca dos laranjas o das tangerinas.

A ZULMIRINHA EM FESTAS

As batalhas levadas a effeito na rua D. Zulmira estiveram simplesmente admiraveis. A rua encheu-se, havendo uma pagodeira do outro mundo. O corso esteve magestoso e a commissão brilhou. A Zulmirinha impoz o seu valor, evidenciando a majestade de Rainha das Rainhas...

O SABBADO MAGRO

O sabbado magro foi estrondosamente commemorado na cidade. Analyzar o que foram as festas realizadas é totalmente impossivel. Ultrapassaram toda e qualquer juizo que se faça. O carioca, principal nos clubs, brincou de verdade. Divertiu-se á farta, demonstrando a sua certeza de que commemorará o Carnaval de 1937 de maneira imponente e a não deixar duvidas sobre até que ponto vae a sua disposição em assumptos carnavalescos.

NO CASINO DA URCA

O elegante palacete da Urca receberá festiva e attrahente ornamentação por occasião dos preparativos para as grandes festas de Carnaval.

Attracções e novidades farão o encanto do Rio elegante, que brinca e se diverte na Urca, a parte encantada da cidade.

E' UMA COISA MALUCA O CORETO DE CAXIAS

Proseguindo na descripção do que será a passeata em homenagem ao Coreto de Caxias, temos a accrescentar o seguinte:

Após o chistoso carro cheio de bahianas, seguirá uma elegantissima allegoria — "A Agua" — representando Moysés tirando a preciosa lympha de uma pipa repleta de mosquitos. Uma linda caxiense, sentada num vasto barril, gritará para o propheta:

"Moysés, Moysés!
Não percas teu tempo aqui
Que tôlo tu és
A "turma" quer paraty."

Surgirá, depois uma guarda de honra alinhada, fantasiada de mosquito, montada em lindissimos veados, "Lord Reformado"; vestido de pernilongo esperneando, cantará:

O' pessoal de Caxias
Que tambem foi Merity
Vamos molhar estes dias
Com champagne ou paraty.

Fechará a formidavel passeata um lindo trabalho de arte, intitulado "O grande esforço carnavalesco do povo de Caxias". Este carro, que é um primor de bom gosto, representa o magnifico coreto confeccionado pelo talentoso artista Bilota. Atraz desse carro virá, ricamente vestido de Cupido, montado na tromba de um pyramidal elephante, o allucinante carnavalesco "Lord Adriano" que, fazendo cocegas na sua vasta barriga, entoará, numa dulcissima voz de soprano:

O' povo da minha terra,
Põe a tristeza p'ro lado,
Dansa, canta, grita, berra,
Até cair esfalfado!
Risos, flores, luz, o diabo
E outras comidas frias...
E' mesmo de arranca-rabo
O Coreto de Caxias!

Paulino Presidente

A gravura acima fixa o que foi a festa na residencia do delegado Affranio Palhares, quando a estimada autoridade realizou um grande baile a fantasia, ao qual compareceu a alta sociedade carioca

O CARNAVAL NO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Conforme está noticiado, realiza-se amanhã, domingo, 31, ás 21 horas, no salão nobre, a grandiosa festa carnavalesca "O palhaço o que é?", a qual está fadada a alcançar assignalado successo, em vista da animação com que é esperada pelos socios do tricolor, esmerando-se ha dias o Departamento Social do club afim de que nada falte ao brilho dessa festa.

O traje é: branco, passeio ou fantasia. Não serão permittidas as fantasias de marinheiro commum.

Muitos serão os grupos de associados que se apresentarão com originaes fantasias de palhaço, o que dará especial relevo, contribuindo para o exito completo da festa.

O grande baile de Carnaval promovido pelo Fluminense Football Club foi sempre uma das festas mais brilhantes e concorridas que se realizam nesta capital. Desperta o maior enthusiasmo em nossas rodas sociaes, pelo encanto de que se reveste e pela magnifica ornamentação do seu salão.

O baile deste anno será levado a effeito no pavilhão do gymnasio e terá, certamente, extraordinaria animação, por isso que a directoria, de accordo com o Departamento Social, resolveu preparar um grande tablado, onde se realizarão, tambem, os festejos carnavalescos do tricolor. Assim, os socios do Fluminense terão a faculdade de festejar S. M. o Rei Momo no amplo salão do gymnasio ou ao ar livre, o que contribuirá para o brilho e originalidade do baile. A surprehendente ornamentação do gymnasio está sendo feita sob a competente direcção do artista sr. Luiz de Barros e, no seu conjunto, constituirá uma deslumbrante surpresa, com as mais notaveis novidades de Carnaval.

Traje: Rigor, "soirée" ou fantasia de luxo, permittindo-se o branco a rigor. Não serão permittidas as fantasias de marinheiro, malandro, pyjama e outras semelhantes.

As mesas estão sendo reservadas na thesouraria do club.

O Fluminense F. C. promoverá, na segunda-feira de Carnaval, uma interessante "matinée" infantil á fantasia.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

INICIARAM-SE BRILHANTEMENTE AS FESTAS CARNAVALESCAS DESTE ANNO, COM O SEU SUMPTUOSO E ANIMADISSIMO BAILE DE GALA

O Automovel Club do Brasil realizou em a noite de 28 do corrente, um sumptuoso baile de gala que, officialmente, deu inicio ás festas carnavalescas deste anno, sob o patrocinio do Departamento de Turismo. A recepção de S. M. Rei Momo I e Unico, que recebeu do dr. Wolf Teixeira, director do Departamento de Turismo, as chaves da cidade, accentuou o brilho e animação do luxuoso baile, onde a alta sociedade carioca, viveu momentos de intensa alegria, num ambiente de alta distincção. O baile que teve inicio ás 23 horas prolongou-se até alta madrugada, ao som de duas magnificas "jazz-bands" que animavam a encantadora reunião que assignalou brilhantemente a temporada official de turismo do Carnaval deste anno.

O LIDO EM FESTAS

Os bailes de Carnaval do Lido deverão apresentar uma imponencia especial neste anno. Um technico consummado ornamentará os salões do encantador recanto da praia de Copacabana, tudo fazendo crer a possibilidade de noites de verdadeiros encantamentos no Lido.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Falar no veterano club é o mesmo que recordar um local encantado, onde a sociedade carioca passa horas de inesquecivel prazer. Depois de organizar varias festas, o São Christovão ainda tem um programma a cumprir nesta semana, para, então, iniciar os preparativos para os bailes de Carnaval. Mais alguns dias, e o publico carioca conhecerá o que representará o fecho do São Christovão para o carnaval de 1937.

ENCANTO E DESLUMBRAMENTO NO ALHAMBRA

O Alhambra, que vem marcando a sua vida com continuados successos no Carnaval, deverá, neste anno, supplantar tudo que até agora tem realizado.

Através uma visita que fizemos aos salões que estão sendo ornamentados, ficámos extraordinariamente impressionados. Tudo é belleza e fóra do commum. Um thesouro magnifico representa o Alhambra, o qual receberá, em sua área immensa o publico durante as tres tardes, em "matinées" infantis e á noite, em quatro bailes sumptuosos.

Indo buscar um thema extraordinario para servir de embellezamento aos seus bailes a direcção do Alhambra, feliz na escolha que fez, irá proporcionar ao publico impressão surprehendente e visão admiravel do que idealizou e realizou.

Mais alguns dias e a alta sociedade carioca poderá comprehender os esforços dos que transformaram o Alhambra em permanente fonte de admiravel belleza.

SERÃO POSTOS EM EXPOSIÇÃO OS QUADROS PARA PREMIO DO BAILE DOS ARTISTAS

ESTA SEMANA AINDA, A NOSSA ALTA SOCIEDADE CONHECERA' OS RICOS PREMIOS DO SEU MAIOR E MAIS ELEGANTE BAILE

Esta semana ainda, o Rio elegante, a nossa alta sociedade vae conhecer de perto os riquissimos premios que a Sociedade Brasileira de Bellas Artes vae distribuir aos vencedores do grande certamen, que será realizado na noite do seu maior e mais chic acontecimento social do anno. Queremos lembrar os quadros que a veterana sociedade vae entregar durante o maravilhoso baile de mascaras dos Artistas do Lapis e do Pincel, o famoso baile dos artistas. São tres ricos quadros de artistas nossos, quadros que representam um grande valor e que são cobiçados por todos que os vêem.

De accordo com a deliberação da directoria da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, esses quadros serão postos em exposição ainda esta semana, para que a nossa alta sociedade possa admirar a riqueza dos premios que vão ser dados ás fantasias do baile dos artistas. Os typos de fantasias para esse concurso são: a mais brasileira, a mais original e a mais rica.

CARNAVAL EM ANCHIETA E RICARDO

Têm sido realizadas, nos povoados de Anchieta, varias batalhas. Amanhã será em Ricardo de Albuquerque.

Tem havido ordem, graças aos esforços em conjunto do dr. Arthur Gomes Oliveira, commissario inspector de Anchieta, e delegado militar Tenente Manoel Seraphim.

Para o Carnaval estão projectadas grandes festas, sendo que será coroado como Rei Momo de Anchieta, o conhecido "Juca Martins".

O ENCANTAMENTO DO PALACIO DAS FESTAS

Toda a gente se prepara e ultima as fantasias, numa espectativa de innegavel e intensa ansiedade, para os quatro monumentaes bailes carnavalescos que o "Lux-Jornal", como nos annos anteriores, vae realizar no Palacio das Festas, esse majestoso edificio que se tornou o reducto de todos os foliões elegantes da cidade. Em todos os centros sociaes, e em qualquer palestra, o assumpto predominante, no momento, é de facto a iniciativa do "Lux-Jornal" organizando este anno esses tradicionalmente grandiosos bailes de Carnaval em tres amplos e confortaveis salões, sendo dois fechados e um ao ar livre.

Os dois salões cobertos, além de uma decoração maravilhosa e surprehendente, confiada ao talento de Armando Pontes e Haroldo Luz, e de um ambiente suggestivamente alegre, offerecerão aos foliões o maior recinto para dansas, dotado, ainda, de rara e convidativa amenidade. As suas numerosas janellas são uma garantia indiscutivel da sua temperatura deliciosa e incomparavel, do ar puro e salutar que nelles se encontra.

O salão ao ar livre apresentará um deslumbramento natural, feito da festa verde do arvoredo, das trepadeiras floridas e caprichosas, das samambaias e folhagens, conjugado ao sabor e graça das mascaras e outros "toques" carnavalescos.

E accrescentando-se a isso a vibração e o enthusiasmo de varios "jazz-bands" organizados por Simon Bountman, que tocarão sem cessar durante as quatro noites maximas do reinado de Momo, é facil a qualquer um prever o encantamento e julgar da enorme espectativa em torno dos bailes de Carnaval do Palacio das Festas.

O CARNAVAL NO TIJUCA

A GIGANTESCA PASSEATA SERA' PROMOVIDA A 4

Fevereiro, 4, terá logar a gigantesca passeata, em automoveis, em homenagem á S. M. Rei Momo. O grandioso cortejo percorrerá as ruas mais centraes da cidade, espalhando a alegria contagiante da mocidade tijucana. De regresso, será offerecida uma grande batalha aos passeantes pelos Quadrilheiros Invenciveis do querido club.

Segunda-feira gorda, terminando o monumental programma de festas carnavalescas, o Tijuca Tennis Club offerecerá aos seus associados e familias, o seu sumptuoso baile que terá o concurso de tres "jazz-bands". Dansas no salão nobre, gymnasio, e na quadra de tennis fronteira ao edificio social, completamente assoalhada e illuminada. Maravilhosa ornamentação. O salão será transformado no "Reinado de Neptuno"; o gymnasio num pagode japonez. Illuminação feérica e deslumbrante. Trajo: fantasia de luxo ou qualquer de rigor.

BONEQUINHA DE SEDA

Alegres rapazes querem com a "Bonequinha de Seda", se divertirem pelo Carnaval e assim percorrerem entre risos e sob a batuta do "Peré", as ruas de Anchieta e Ricardo de Albuquerque.

A garotada, não querendo ficar por baixo, fizeram o seu "Socega Leão" e o seu regente, mais velho, tem 9 annos, é o Eclair.

O QUE VAE SER A FARRA NOS BAILES DA FUZARCA NO RECREIO

Os quatro allucinantes bailes populares, a fantasia, denominados da Fuzarca, que o Recreio vae realizar todos os annos, ainda constitue uma nota das mais alegres do Carnaval carioca. Este anno, que a casa de diversões da rua Pedro I passou por completa reforma, dansa-se em quatro logares inclusive no jardim, com lotação para 4.000 pares.

Quatro bandas de musica alegram os festejos de Momo no Recreio onde serão installados varios "bars" afim de haver mais comicidade para os que vão se divertir durante os quatro dias de Carnaval.

LORDS DA TIJUCA

O BAILE OFFICIAL DE TURISMO EM 2 DE FEVEREIRO PROXIMO, NO THEATRO JOÃO CAETANO

Cada dia que passa cresce o enthusiasmo pelo elegantissimo baile de "Lords" que, como nos annos anteriores, faz parte do programma official de Turismo e será realizado, no Theatro João Caetano, na proxima terça-feira, 2 de fevereiro.

Patrocinado pelo "Lords da Tijuca", o fino club que reune em seu seio a melhor sociedade carioca, o baile de Lords está fadado a um deslumbrante successo, irradiando belleza, graça, alegria e explendor, em um ambiente soberbo, como o daquelle templo de arte, que apresentar-se-á ricamente agalanado, maravilhando os presentes com adequadas nuances luminosas, creação do reputado electro-technico Jair de Andrade.

Durante o baile será feita uma farta distribuição de brinquedos e prendas carnavalescas, bem como de uma grande quantidade dos excellentes perfumes "Mauricéa", destinados ás exmas. senhoras e senhoritas.

Afamadas orchestras; optimo serviço de "buffet" e "buvette", proporcionarão aos presentes, horas de verdadeira e intensa alegria.

A enorme procura de localidades e ingressos, autoriza-nos a antecipar quão grandiosa será mais essa iniciativa do "Lords da Tijuca" cujos componentes estão radiantes, pois, as perspectivas mais optimistas foram magnificamente superadas.

As poucas mesas que restam, podem ser reservadas na bilheteria do João Caetano, onde existe á disposição dos interessados, uma planta elucidativa do theatro.

POPEYE E OS NAVAES NO BOTAFOGO F. CLUB

No cruzeiro que os "navios" vêm de emprehender sob o commando de "Popeye" não figuram, desta vez, as ilhas do Pacifico com os classicos collares de brancas flores sylvestres. Agora, os navaes vão desembarcar á noite, na Guanabara, no proximo dia 3 de fevereiro rumando directamente para os salões do Botafogo F. Club.

Trezentos turistas americanos, que ali os aguardarão, travestidos de malandros, vieram do trepidante da "Broadway" — cuja paizagem é limitada pelo recorte do "State Building" e cujo clima é composto de mil e um ruidos misturados com o rythmo quebrado de fox rescendendo axilas das venus de ébano do Harlem — para a maciez sedosa do ar tropical que combinada ao colorido violento da luz, conspira a cumplicidade universal para os peccados terrestre.

Nessa festa maxima do carnaval carioca será apresentado o samba em sua plenitude aos turistas americanos e á insigne artista Jessie Mathews. O rythmo nostalgico e cadenciado do samba, envolverá todos os convivas numa penumbra de desejos, numa ansia de emoções successivas, que emprestará ao ambiente um prestigio de delirio incontido.

Nessa orgia pagã dos instinctos humanos, a musica carioca revelará aos americanos todo seu poder de seducção e de encantamento dos sentidos. Subjugados á força do samba, novo tyranno demoniaco, os pares serão arrastados num rodopio sem fim até o amanhecer.

E, ao calor da cuica, sol alto, ficará resonando no cerebro do folião, como numa grande campanula, a cadencia embriagadora.

A MUNICIPALIDADE DE NICTHEROY VAE AUXILIAR OS CARNAVALESCOS

Tendo a Camara Municipal de Nictheroy pedido a audiencia do prefeito sobre o projecto que auxilia com 50 contos, os gremios carnavalescos, o prefeito Miguelotte Vianna respondeu com o seguinte officio, enviado ao presidente do legislativo municipal:

"Solucionando o officio de v. ex. em o qual solicita a minha audiencia sobre a abertura do credito de 50:000$ (cincoenta contos de réis), como auxilio aos festejos carnavalescos, nesta cidade, informo que é possivel a providencia.

O principal motivo que me leva a assim opinar, vem de uma praxe antiga aqui adoptada, no Districto Federal e em outras capitaes, de concorrer o governo, de accôrdo com as possibilidades financeiras, para o melhor realce daquelles festejos populares."

Em face dessa informação será hoje, á noite, submettido a votos o projecto que deverá ser approvado, por grande maioria de vereadores, talvez mesmo só contra o voto do sr. Gwyer de Azevedo, que é, por principio, contrario a esses auxilios.

E' BARATO OU NÃO E'?

Um samba opportuno

O sr. Floriano Pinho teve sorte na musica e na letra do seu ultimo samba — "E' barato ou não é?". Letra elegante e fina, versada num assumpto que muito interessou o mundo, está realmente fadado a fazer "barulho" no Carnaval. A letra é a seguinte:

Côro (bis)

Um reinado desfeito
Um throno por uma mulher
Ao preço de um amor ardente
E' barato ou não é? E'-é-é...

Feito um conto de Fada
Uma flor transformar-se em mulher
Um rei collocou sua corôa
Sob os pés de linda mulher.
E' barato ou não é? E'-é-é...

Dando exemplo ao mundo
O amor quanto é poderoso
O reinado foi palco da scena
Do mais bello "film" amoroso.
E' barato ou não é? E'-é-é...

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Dentro de poucas horas, os salões nobres do Automovel Club regorgitarão de alegres foliões do Gymnastico ansiosos por demonstrarem os seus applausos incondicionaes ao Soberano Absoluto do Riso e da Folia — S. M. o Rei Momo I e Unico, o qual se fará acompanhar, nesta sua visita official, por todo o real e imponente ministerio da corôa.

Estará presente ao acto carnavalesco o formidavel e elegante Grupo dos Aquaticos, trajando a fantasia official deste anno e, que fará sensação com a sua entrada triumphal entoando a já celebrisada "Marcha dos Aquaticos", inspirada composição de Lamartine Babo, dedicada especialmente a este grupo.

As danças serão animadas por duas orchestras-jazz, das 22 ás 2 horas.

Traje, de preferencia, fantasias simples.

CARNAVAL DOS ESTUDANTES — Alzirinha Camargo, a linda e graciosa cantora da Radio Tupi, candidata do DIARIO DA NOITE e que está mais votada para Rainha do Carnaval

5.º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

Os mappas já se encontram á venda nas bancas de jornaes desta capital, no nosso escriptorio á rua Treze de Maio, 33/35, e na Succursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy, á rua José Clemente, 23.

Brasileiros e argentinos decidem hoje o titulo do Football Continental

O Fluminense derrotado em Minas

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

Torneio de Campeões

O Fluminense invicto no Rio continua perdendo fóra do seu campo — A Portugueza de S. Paulo abateu o Rio Branco, de Victoria por 4 x 0

Proseguiu hontem o torneio de Campeões, promovido pela Federação Brasileira de Football.

O Fluminense F. C. campeão carioca que em seu campo está invicto, continua a perder por quatro goals fóra da cidade. O club tricolor em Bello Horizonte, enfrentado o Athletico Mineiro, foi vencido pelo contagem de 4 x 1.

Em São Paulo, a Portugueza abateu facilmente o team do Rio Branco, campeão capichaba por 4 x 0.

BELLO HORIZONTE, 31 (A. M.) — Não correspondeu á expectativa o jogo hoje realizado entre o Fluminense do Rio e o Athletico Mineiro, em disputa do Torneio dos Campeões.

A victoria dos locaes pelo score de 4x1 foi bem um indice da actuação fraca do Fluminense.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 3x0, a favor do Athletico. Nessa parte do jogo Alfredo fez o um e Nicola marcou dois tentos.

Ao iniciar-se o segundo tempo o zagueiro Tim introduziu a bola na sua propria cidadella, permittindo um goal para o Fluminense, o seu unico tento da tarde.

O quarto ponto do Athletico foi marcado por Paulista.

Convem salientar que o Fluminense não tentou nenhuma reacção seria. Em face da actuação que teve frente ao Rio Branco, era de esperar jogo mais movimentado. Entretanto o Fluminense appareceu inteiramente desorganizado.

Entretanto o Fluminense appareceu inteiramente desorganizado sem nenhuma forma.

Quasi ao final da partida, verificou-se um sururu' no campo, originado de um lance violento do half fluminense Tristão, que substituiu Marcial, contra Rezende. Esse incidente tomou grandes proporções, pois o publico invadiu o campo, havendo necessidade da policia intervir para apaziguar os animos.

UM GOAL DE GARCIA DECIDIU A CONTENDA

A peleja de sabbado e um trabalho exclusivo que nos vem de Buenos Aires — Uma defesa extraordinaria e um ataque verdadeiramente nullo — A mais notavel exhibição dos argentinos e um triumpho conseguido com extrema difficuldades — Teams, juiz e substituições

BUENOS AIRES. — (Especial para o DIARIO DA NOITE). — Até este momento Garcia ainda demonstra extraordinario nervosismo e raro contentamento por ter decidido a partida favoravel aos seus, no grande choque com o Brasil.

O Argentina conseguiu nessa noite um dos seus mais difficultosos triumphos, pois Buenos Aires assistiu, surpresa, a resistencia admiravel de uma defesa que ficou inteiramente consagrada.

Descrever o encontro é inteiramente desnecessario, pois mais vale focalizar o que foi a acção technica de cada um dos teams.

Aos locaes couberam as glorias do embate e as honra de ter actuado melhor.

Desde o inicio do embate que os argentinos demonstraram as vantagens das modificações introduzidas na equipe. Minella firmou-se como uma figura de inconfundivel valor, delle irradiando a acção extraordinaria do team. Os medios de ala, amparados pelo eximio center-half, desafogavam o trio final, jogando sempre adeantando e auxiliando efficazmente o ataque.

O plano dos argentinos pareceu ter sido traçado com antecedencia e deu os melhores resultados. A linha agia sempre com rapidez e combinação, excellentemente amparada pelos halfs ao tempo em que a zaga avançava o mais possivel, completando a pressão sobre os brasileiros. A tactica foi deducada e bem seguida, pois o team local estava em grande dia.

Jogando muito bem, quasi com perfeição, elle agiu sempre em terreno contrario, forçando os brasileiros a um trabalho exclusivo de defesa, sem possibilidades qualquer de auxiliar a vanguarda.

Imprimindo ao jogo a feição que lhes pareceu melhor, os argentinos se sentiram á vontade, mas só venceram a duras penas, pois não contavam com o factor de effeito decisivo: a resistencia heroica dos brasileiros.

Na phase final com especialidade, depois da marcação do goal, os locaes assumiram franco dominio sobre a partida e apesar de estarem agindo articuladamente não conseguiram quebrar a resistencia dos brasileiros senão por uma unica vez.

Havia momentos em que parecia ao publico estar todo team da Argentina no ataque, mas os brasileiros, demonstrando uma capacidade defensiva até então inteiramente desconhecida, afastavam o perigo, embora elle se apresentasse muitas vezes seguida e ameaçadoramente.

Assistiu o publico um duello magnifico entre o ataque argentino, apoiado pela defesa, contra a defesa dos brasileiros agindo por si só, pois o ataque succumbira francamente. Eis, portanto, a caracteristica empregada pelos locaes, a qual lhes deu em resultado uma victoria e a quasi conquista do campeonato.

Quanto aos brasileiros limitaram-se a resistir. As continuas cargas dos argentinos não permittiu nunca o desafogo da defesa, na qual Nariz, Jurandyr e Affonsinho, foram as figuras mais impressionantes. Todos tres jogaram assombrosamente, superando a acção dos demais vencedores que jogaram excellentemente.

Desde o momento que os argentinos conseguiram desarticular o team e manter a sua linha entre os defensores contrarios, isso no segundo tempo, nada mais puderam fazer os atacantes brasileiros. Desamparados por seus companheiros e tendo deante de si uma defesa solida que estavva jogando folgada em face da maneira pela qual o jogo se desenvolvia, os atacantes brasileiros, cujos meritos eram apontados como o maior perigo que a Argentina eria encontrar, nada fizeram do que tentar escadada isoladas, os quaes jamais sequer chegaram a ameaçar o goal de Bello.

Nem mesmo a inclusão de Luizinho, no logar de Bahia e a de Cardeal, no posto de Niginho, modificaram a feição do jogo, pois embora os que entraram tivessem actuando com firmeza nada puderam fazer, visto lhes faltar o apoio imprescindivel da defesa e a collaboração conjunta do ataque.

Não exaggeramos, portanto, dizendo que o jogo, pela caracteristica apresentada, mais parecia o arremesso de onze homens dispostos e jogando bem, contra seis outros que desenvolviam esforços visando conter as cargas dos que tudo ameaçavam.

Cumpriu, assim, o Brasil, em relação a sua linha a actuação mais fraca e falha, mas, em compensação em relação á sua defesa lavrou um tento magnifico, ao ponto de acharmos difficil aos brasileiros confirmar o valor defensivo que demonstraram na importante jornada que assignalou o empate do sul americano de 1936.

Embora Minella tenha actuado de maneira assombrosa, Lazatti o substituiu brilhando tambem. Ambos sobresairam-se dos seus companheiros, os quaes, de resto, jogaram muito bem, não sendo justo destacar-se qualquer nome.

Entre os brasileiros da linha de frente Patesko é que voltou a ser a figura impressionante. Apenas contra si teve um facto: jogou sempre sózinho, sem qualquer ajuda dos seus companheiros, os quaes, como accentuamos anteriormente, agiram pessimamente em conjunto.

OS TEAMS

Os quadros actuaram assim:

BRASILEIROS — Juradyr — Jahu' e Nariz — Tunga (depois Brito) — Brandão e Affonsinho — Roberto — Bahia (depois Luizinho) — Niginho (depois Cardeal) — Tim e Patesko.

ARGENTINOS — Bello — Tarrios e Iribarrem (depois Fazio) — Sastre — Minella — (depois Lazatti) eMartinez — Guayta — Varallo — Zozaya — Scopelli (depois Cherro) e Garcia.

O JUIZ

Annibal Tejada procurou acertar mais desgostou. Os brasileiros se queixam de terem sido punidos em impedimentos injustos e os argentinos fazem identica queixa, mas em menor escala. Tejada recebeu vaias e applausos.

300 CONTOS

Perto de 80 mil pessoas compareceram ao Campo do San Lorenzo, tendo as bilheterias apurado somma um pouco superior a 60 mil pesos, o que importa em dizer ter havido uma renda superior a trezentos contos, o que constitue um extraordinario "record" no actual campeonato sul-americano.

Por dez a seis

O Atlanta venceu o Nautico Capiberibe de Recife

e.q?D.roldefnctohll AA A AAAAD

RECIFE, 29 (Retardado — Do correspondente especial) — O quadro argentino do Atlanta, venceu o Club Nautico Capeberibe, pela contagem de 10x6.

O jogo foi muito cordial, sendo boa a actuação do juiz. Assistiu o embate, o governador interino que felicitou os jogadores vencedores.

NOVAMENTE EM LUTA OS BRASILEIROS E ARGENTINOS

O GRANDE MATCH DECISIVO DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL SERA' REALIZADO HOJE A' NOITE

Derrotado pelo minimo score, o quadro brasileiro, ficou empatado com o argentino o Campeonato Sul-Americano de Football. O grande embate, de accordo com o resolvido pela Associação Argentina de Football, terá logar, logo, á noite, no campo do San Lorenzo.

O embate terá inicio ás 21 horas precisas, afim de haver tempo para a necessaria prorogação, caso a contagem seja empatada. Será arbitro o conhecido juiz oriental Magarinos, em substituição a Anibal Tejada.

Os teams, salvo modificações de ultima hora, deverão ser os seguintes:

BRASILEIROS — Jurandyr; Jahú e Nariz; Tunga, Brandão e Affonso; Roberto, Luizinho, Niginho, Tim e Patesko.

ARGENTINOS — Bello; Fazio e Tarrio; Sastre, Bazzatti e Martinez; Guayta, Varallo, Zozaya, Cherro e Garcia.

A luta vae ser tytanica. Pela actuação dos dois quadros, na partida de sabbado ultimo, as forças estão bem equilibradas; tanto podem vencer os argentinos, como os brasileiros. Vencerá o que tiver mais chance. Os argentinos, jogando em sua casa, levam, apesar disso, uma grande vantagem: têm o principal para uma luta de football — a torcida, que enthusiasmada, é um grande factor para a victoria. Para quem acompanha o football continental, nos campeonatos jogados no Rio, Buenos Aires e Montevidéo, sómente uma vez, o titulo foi conquistado por uma quipe visitante. Esta foi a uruguaya, quando estava no maximo apogeu, mais por um ponto de differença dos argentinos. Por ahi se verificará o enthusiasmo dos jogadores e da torcida local.

O onze argentino jogou, sabbado, com chance; o quadro brasileiro não desenvolveu a mesma actuação dos jogos anteriores, tendo contra si uma massa de oitenta mil pessoas.

A logica do football sempre demonstrou que um quadro não desenvolve a mesma actuação em dois jogos seguidos; por isso, temos esperanças de que os nossos jogadores terminem honrosamente o grande certamen continental: vencendo ou perdendo por minima differença.

IMPORTANTES DECISÕES DA ASSOCIAÇÃO ARGENTINA DE FOOTBALL

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O Conselho Directivo da Associação de Football reuniu-se ao meio dia de hoje afim de tomar algumas resoluções relativas ao match final do Campeonato Sul-Americano, a ser disputado amanhã entre os players argentinos e brasileiros.

O problema creado pela renuncia do referee Tejada foi solucionado, devendo elle ser substituido pelo uruguayo Magarinos. Os marcadores serão Mirabal e Mari, tambem uruguayos.

Em seguida a essa resolução, o Conselho Directivo da Associação de Football decidiu que o encontro tenha inicio ás 9 horas da noite de amanhã, porque, se ao terminar a hora regulamentar o score estivesse empate, o jogo teria que continuar durante meia hora supplementar, o que indubitavelmente acarretaria enormes difficuldades para o publico se o match começasse ás 10 horas e quinze minutos, como habitualmente. Desse modo a peleja terminaria ás altas horas da madrugada.

Finalmente, ficou resolvido que haja um unico preço para as entradas, que amanhã será de dois pesos, evitando-se que os agiotas obtenham enormes lucros ás custas dos espectadores.

Terminada a reunião do Conselho Directivo, chegou ao recinto o delegado do Brasil aos jogos do Campeonato, que aceitou todas as resoluções adoptadas.

BRASILEIROS X ARGENTINOS

O grande jogo decisivo de hoje a noite será irradiado pela Radio Tupi

Como sabbado ultimo, a cidade tem hoje, sua attenção voltada para o encontro do desempate do Campeonato Sul-Americano de Football, entre Brasileiros e Argentinos, em Buenos Aires.

O sensacional encontro será decisivo do titulo maximo do association profissional do nosso continente e a Radio Tupi, como já fez com o embate de sabbado, irradiará para todo o nosso territorio, directamente do campo do San Lorenzo, todas as peripecias da sensacional partida.

O "speaker" Nicola Tuma, considerado o numero um, da capital bandeirante, como já fez com match que empatou o certamen continental, informará a todos os afficcionados de nosso paiz, o que se passará no campo de Buenos Aires. O jogo terá inicio ás 21 horas em ponto.

Mais confiantes do que nunca na victoria do Brasil!

Os brasileiros acharam justo o triumpho dos argentinos — Razões que justificam as esperanças de uma rehabilitação e consequente conquista do campeonato

BUENOS AIRES, Especial para o DIARIO DA NOITE — Na manhã de hontem estivemos no Cecil Hotel. Toda. delegação. brasileira está pezarosa, mas não desanimada. Os players falam do encontro com accentuado interesse, lamentando a pouca sorte que tiveram na jornada de sabbado.

Ao declinarmos a nossa qualidade e salientarmos o nosso proposito de mandar para o Brasil as suas impressões, os brasileiros se mostraram satisfeitos, pois affirmaram sentir necessidade de dizer ao paiz estarem mais confiantes do que nunca.

A derrota não lhes abateu o animo sentindo-se que todos estão mais confiantes do que nunca. O raciocinio geral é um só: se em dia verdadeiramente de má sorte os brasileiros perderam por score escasso, quer dizer que actuando com normalidade poderão vir a derrotar o adversario.

Dada desse particular, possivelmente a esperança de todos na nova partida, com a qual os brasileiros desejam rehabilitar-se decizivamente.

Todos tecem elogios ao team da Argentina, fazendo questão de accentuar ter elle cumprido a performance maxima do campeonato em realização.

Pelo que auscultamos, quer entre os elementos da defesa, quer entre os do ataque, a confiança é a mesma e absoluta. Os brasileiro estão esperançados de brilhar, desde que voltem a produzir as actuações que desenvolveram contra chilenos, peruanos, paraguayos e uruguayos. O chefe da embaixada tem confortado os jogadores com a sua permanente assistencia e a colonia brasileira vem cercando os seus patricios de attenções. Todos querem envolver os brasileiros num ambiente de absoluta confiança e esquecimento ao revés soffrido, afim de o estado moral do quadro, por occasião de confronto decizivo, seja o melhor possivel.

E' possivel que o team venha a soffrer alguns retoques, sendo bem provavel a inclusão de Carlos Leite no ataque. Com esse elemento ou com os que jogaram no sabbado o que é verdadeiro é que os brasileiros parecem dispostos a dar aos argentinos mais trabalho do que o fizeram ante-hontem, quando offereceram ao adversario extrema resistencia.

O San Lorenzo quer Patesko

E o jogador brasileiro pediu vinte e cinoc mil pesos por um onctracto de um anno

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O Club San Lorenzo de Football entrou hontem a noite em negociações com o jogador brasileiro Patesko, para um contracto de um anno.

O conhecido player brasileiro, que desempenhou um papel relevante na actuação dos footballers brasileiros durante o recente Campeonato Sul-Americano, pediu ao San Lorenzo a quantia de vinte cinco mil pesos argentinos para um contracto de um anno, com a condição de que, terminado esse prazo, lhe seja dado um passe em branco.

A direcção do San Lorenzo ficou de estudar immediatamente as condições de Patesko, devendo dar uma solução ao caso o mais breve possivel.

A imprensa argentina commenta o ogo de sabbado

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Tecendo commentarios acerca do match de football realizado hontem. á noite, entre argentinos e brasileiros, em disputa do Campeonato Sul-Americano, o jornal "El Mundo", desta capital, diz que o seleccionado argentino jogou de fórma magnifica, e reivindicou-se, perante os brasileiros, de suas performances anteriores, e accrescenta:

"A équipe argentina obteve a victoria jogando com o campeão. Ganhando ao campeão. Elaborando a victoria por sua coragem e vontade em uma partida de acções rapidas e velozes, em que cada minuto que surgia ameaçava um goal."

"La Nacion" diz que os argentinos empataram o torneio, em um match interessantissimo, e que durante todo o desenrolar do jogo os argentinos se desempenharam do melhor modo, evitando, com acerto, os repetidos ataques do perdedor, e accrescenta, por sua vez:

"Foi desigual o cotejo, porque os dois teams não acreditavam no identico proposito de victoria."

"La Prensa" declara que os argentinos mereceram mais amplo e que dominaram seus opponentes na maior parte do jogo, e diz ainda que "os brasileiros souberam defender com vigor e em geral, com bom exito, as suas posições."

1.ª EDIÇÃO ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 1 de Fevereiro de 1937 — N. 2.844

JAMAIS SE OBTERA COPIA DA CARTA ENDEREÇADA A FIRMA BUNG BORNE!

(Conclusão da 1.ª pagina)

A HISTORIA DA CARTA

Como se sabe, após o depoimento do sr. Pedro Vergara, que outra não foi senão uma reproducção dos discursos que proferiu sobre o momentoso assumpto, com a explicação de que foi levado a denunciar o sr. Paulo Martins, por encontrar coincidencia entre as revelações que lhe foram feitas, a emenda daquelle deputado mandando revogar o decreto do governo sobre o trigo e sua critica ao respectivo projecto — entrou na sala o sr. Francisco Louzada.

Convidado a contar a historia da carta, começou com absoluta calma e com certa habilidade. Estava em Buenos Aires, em maio do anno passado, quando um dia lhe apparece em sua residencia uma pessoa, que tinha graves revelações a fazer. Disse essa pessoa, que se organizava no Brasil uma campanha contra as providencias que o governo brasileiro estava disposto a tomar em relação ao trigo, e que o encarregado de coordenar os elementos necessarios para o bom exito da tarefa, era um politico de prestigio com assento na Camara dos Deputados.

O sr. Louzada ficou espantado com o que lhe revelava o cavalheiro, e indagou se elle tinha provas disso. O outro respondera que a prova era uma carta do referido politico endereçada á firma Bung Born. O sr. Louzada desejou se certificar, e o seu informante prometteu conseguir a carta com um seu amigo, que trabalhava naquella firma, justamente na secção de expediente.

ERA UM AMIGO DO BRASIL

Marcaram, então, um novo encontro, no hall do Plaza Hotel, para dahi a alguns dias.

O sr. Meira Junior, um dos membros da commissão, faz a primeira pergunta:

— O informante era brasileiro?
— Não, responde o sr. Louzada.
— Era argentino?
— Não.
— Qual a nacionalidade?

O sr. Louzada não se recorda. A pessoa em questão, apenas, lhe dizia que era um grande amigo do Brasil, e que levado por esse amor ao nosso paiz desejava denunciar a trama que se formava contra os nossos interesses economicos.

AGRADECENDO INFORMAÇÕES DE BUNG BORN

No dia aprazado, essa pessoa compareceu ao local combinado em companhia do alto funccionario da firma Bung Born. Conheceu a segunda pessoa naquelle momento.

Mostrou-lhe a carta. Estava escripta em papel commum de cartas. Tinha apenas, gravada no alto o logar da procedencia: Rio de Janeiro. Mais nada... Nenhum timbre.

Estava assignada por Paulo Martins.

— E que dizia a carta?
— A carta era um agradecimento ás informações que a firma Bung Born havia prestado sobre a producção e commercio do trigo.
— Mas o senhor tem absoluta certeza de que a assignatura era de Paulo Martins?
— Perfeita.

O "S" NÃO ERA IGUAL

O sr. Salgado Filho apresentou ao depoente a firma do deputado Paulo Martins, em requerimentos e projectos pelo mesmo assignados, papeis mandados retirar do archivo da Camara.

O sr. Francisco Louzada leu com facilidade: Paulo Martins.

— Recorda-se de que a assignatura da carta era identica a esta?

O depoente examina a letra. Depois, observa:

— Não tinha esse "s" assim tão aberto e complicado.

O sr. Paulo Martins costuma dar uma volta para cima no "s", como uma imitação do estylo gothico.

EMPENHOU A PALAVRA DE DIPLOMATA

Os membros da commissão indagam os nomes das duas pessoas, que passam a ser classificadas pelos n. 1 e 2.

— Não posso revelar-lhes os nomes.
— Mas sabe-os?
— Sei-os, mas não posso dizer, porque empenhei a minha palavra de homem e de diplomata.

Nova pergunta:

— Por que não ficou com a carta?
— Ella me foi mostrada em confiança, com o unico objectivo de constituir prova das informações que me foram prestadas pela pessoa n. 1. Se tivesse a carta, levaria aos meus chefes. Tinha certeza de que, prestando um serviço de tal ordem, auxiliaria o posto, na minha carreira.
— Por que não tirou, ao menos, a photographia?
— Prometteram-me confial-a dahi a dias.
— E cumpriram a promessa?

Respondeu o sr. Louzada que não o procuraram mais.

EMBARAÇADO!

Indagaram, depois, se o sr. Louzada havia dado conhecimento aos seus collegas de embaixada e ao proprio embaixador brasileiro dos factos relatados pela pessoa numero um e da existencia da carta, que lhe fôra mostrada, em confiança, pela pessoa numero dois.

— Não contei a nenhum delles, nem ao meu chefe immediato, nem tão pouco ao ministro. Só os relatei ao sr. Pedro Vergara e a mais dois amigos.
— Quaes são?
— Tambem não posso dizer.
— E por que só os revelou ao sr. Pedro Vergara e a esses dois amigos?

O sr. Francisco Louzada ficou meio embaraçado, meio pallidoso, depondo com calma e raciocinio:

— Peço não insistirem, porque me sinto em difficuldades para responder a essa pergunta.

TOMOU PARTE NA REVOLTA DE 1922

Quem mais insistia nas perguntas era o sr. Meira Junior. Queria saber tudo em suas minucias. Nem o sr. Salgado Filho, com o seu longo tiroteio, se avantajava ao deputado paulista.

Um dos deputados, que assistiam ao interrogatorio, sr. Ribeiro Junior, a certa altura, formulou tambem uma pergunta. Queria saber se o sr. Francisco Louzada não fôra militar.

— Sim. Fui alumno da Escola Militar, em 1922.
— E por que deixou o Exercito?
— Por motivos domesticos.
— E que motivos domesticos foram esses?

O sr. Louzada pediu licença para não dizer, mesmo porque o detalhe não interessava ao caso.

Sabe-se, a proposito, que o sr. Francisco Louzada, em 1922, tomou parte na revolta da Escola Militar contra o governo Epitacio Pessoa. Continuou, entretanto, na Escola enfileirado entre aquelles que declararam ter sido "inconscientemente" na revolta. Pouco tempo depois, viu-se obrigado a abandonar o curso, ao que ouvimos, por incompatibilidade com seus proprios collegas. A natureza dessas incompatibilidades é que elle classificou de "motivos domesticos".

CONFUNDIA A DEPUTADO COM O GOVERNADOR DO MARANHÃO

Ainda foi interrogado sobre outros pontos, e entre elles, o de que não conhecia o deputado Paulo Martins. Ora, o deputado Paulo Martins desmentira essa declaração, recordando que o sr. Louzada servira como secretario de uma commissão de syndicancias. Além do mais, quando o sr. Paulo Martins era official de gabinete do sr. Sampaio Vidal, o sr. Louzada, por varias vezes, por seu intermedio, conseguira se approximar do ministro.

O sr. Nestor Massena, que funcciona como secretario da commissão de inquerito, ia tomando as declarações. Sobre esse ponto, escrevera: porque o sr. Francisco Louzada disse ser pessôa que privava da intimidade do sr. Sampaio Vidal

O sr. Louzada rectificou:

— Que privava da intimidade, não está bem. Que conhecia o sr. Sampaio Vidal, que tinha relações de amizade...

NÃO SE PODERA' OBTER CÓPIA DA CARTA

Esse foi o depoimento do sr. Francisco Louzada. Não apresentou nenhum documento, achando difficil que a carta ou uma cópia da carta do sr. Paulo Martins se possa obter.

Terminada a tarefa da commissão de inquerito, todas as declarações reduzidas a termo serão publicadas na imprensa.

Hoje, ás 14 horas, deverá ser ouvido o sr. Paulo Martins.

A PRIMEIRA DERROTA DO BRASIL

Empatado o campeonato sul-americano em face da victoria obtida pelos argentinos sobre os nossos patricios — Considerações opportunas em torno de um revés honroso, dadas as condições excepcionaes em que foi verificado — O successo da irradiação da Tupi e o interesse popular observado, especialmente, no Meyer e em Madureira

A cidade, no ultimo sabbado, viveu horas de intenso nervosismo, mais accentuado ainda desde o momento que foi iniciada a grande contenda entre brasileiros e argentinos.

Não ha memoria de ter a população, em qualquer outra epoca, se interessado vivamente por um jogo de football como o fez ante-hontem quando esteve ella attenta para o compromisso que os nossos patricios cumpriam em Buenos Aires, sob a pressão de uma assistencia calculada em 80 mil pessoas.

Durante duas horas o Brasil esteve em suspenso, todo elle almejando o triumpho dos que vinham actuando com tanto brilhantismo e que haviam attingido seu ultimo compromisso com extraordinarias possibilidades de successo.

As phases sensacionaes da luta foram acompanhadas com extraordinario carinho, principalmente através da irradiação levada a effeito pela Radio Tupi, a qual alcançou exito jámais igualado. Cooperando com a poderosa emissora o DIARIO DA NOITE installou possantes alto-falantes no Meyer e em Madureira, aos quaes attrairam milhares de pessoas, todas concentradas e em silencio acompanhando o desenrolar do memoravel choque.

Viveu o Brasil momento de grande inquietação, constituindo a derrota que os brasileiros soffreram amarga decepção, pois todos nutrimos a esperança de ver o quadro nacional vencedor, embora reconhecendo o valor da representação argentina, a qual tinha a seu favor o decisivo factor de actuar em ambiente proprio, tendo ao seu lado a quasi totalidade da torcida de 80 mil pessoas!

Baquearam os nossos patricios, o que importará na necessidade de novo jogo, pois o torneio sul-americano de 1936 terminou empatado entre a Argentina e o Brasil.

O revés experimentado, embora nos roubasse a opportunidade de já ostentar o sceptro de campeão, não deve ser encarado com pessimismo, pois o team perdeu com honra e por um score que absolutamente não deslustra.

Pela primeira vez na historia sportiva do paiz o Brasil, fóra dos seus dominios em jogo de tão grande responsabilidade é derrotado com tanta difficuldade. Os bravos que defenderam os creditos sportivos do paiz merecem a nossa sympathia e estima, pois cresceram no conceito geral, mesmo derrotados.

Actuando mal, inseguramente, falhando em seu ponto até então considerado como o mais forte, a linha de frente, deante de um adversario poderoso e que se mostrava excellentemente amparado por uma torcida enthusiastica e que parecia disposta a estimular os seus sympathizantes de maneira decisiva, ainda assim os brasileiro souberam resistir com extraordinaria galhardia, para terminar batido pela minima contagem, producto de um descuido lamentavel do keeper nacional.

Ao assignalarmos o facto não nos move, absolutamente tornar sem brilho o magnifico feito da Argentina. Pelo contrario, só podemos enaltecel-o, fazendo justiça, o que importa, por outro lado, enaltecer tambem a nossa derrota.

Os que acompanharam o desenrolar do encontro sentiram perfeitamente as difficuldades com que lutamos. A vanguarda fracassou e a defesa teve que supportar uma pressão continua dos argentinos. Deante de um adversario poderoso, que jogava a sua cartada decisiva, pelo que reformara o team e fôra para campo disposto a não perder, o Brasil já desfalcado de dois jogadores preciosos, Luizinho e Carvalho Leite, não se mostrou acovardado.

Lutou sempre com bravura e se mais não fez deve-se ao facto de ter o contendor se mostrado superior em acção individual e conjunta.

Para derrotar os brasileiros, que jogaram fracamente, pela contagem mais escassa, os argentinos tiveram necessidade de cumprir a actuação mais destacada do sul americano, facto que é assignalado muito significativamente pela critica sportiva platina.

Em face, pois, desse revés, não temos o direito absolutamente de desanimar. O nosso máo dia foi sabbado, mas não quer dizer que elle se reproduza amanhã. Perdemos, mas demos uma demonstração de possibilidade defensiva realmente de surprehender. Supportamos um dominio quasi completo dos argentinos no segundo tempo, ao ponto da defesa se vir forçada a conceder dez corners, mas o score não foi além de 1x0. Deante desse feito temos direito de alimentar as esperanças de um resultado mais favoravel na segunda jornada.

Fracassamos na primeira, em condições excepcionaes, mas o placard não se mostrou alarmante. Foi, mesmo, o mais parcimonioso possivel, o que nos faz esperar uma actuação mais convincente por parte dos nossos patricios no momento do encontro decisivo.

Durante quatro apresentações fomos felizes e merecemos os mais expressivos elogios. Dessa vez baqueamos, mas não estamos com o nosso prestigio abalado. Buenos Aires inteira ficou impressionada com a resistencia dos brasileiros, o que lhes faz receiar a sorte do seu seleccionado no novo encontro. Os technicos teem difficuldade de expender qualquer previsão, pois reconhecem ter o Brasil perdido, por score apertadissimo, sem que o nosso team tivesse, siquer, desenvolvido a metade das boas anteriores actuações que cumprira.

Podemos, assim confiar ainda na turma que está tendo a honra de representar o paiz. Jogamos mal e fomos abatidos por um score honroso. E se tivessemos actuado bem, qual teria sido o resultado?

A pergunta escapa, sem qualquer espirito de partidarismo, e sim como um raciocinio logico e sereno de quem procura não deixar todas as causas que produziram a nossa derrota.

O Brasil, portanto, continua a confiar em seus filhos. Até agora só temos motivo, mesmo no momento amargo do revés, de collocar em destaque a acção que os nossos patricios veem cumprindo no estrangeiro.

Temos assim, que aguardar a realização do novo choque inteiramente tranquillos e certos de que os brasileiros saberão lutar como o fizeram ante-hontem: com bravura, decisão, coragem e patriotismo.

Violento conflicto em Sevilha entre officiaes allemães e hespanhóes

(Conclusão da 1.ª pagina)

lemães e collegas do exercito do general Franco.

Varios officiaes superiores dos nacionalistas teriam sido mortos a tiros de revolver pelos allemães. Em consequencia do incidente, teriam sido interrompidas todas as communicações telephonicas entre Sevilha e o sul da Hespanha e o radio de Sevilha teria cessado as emissões por varias horas.

O EXTRAORDINARIO SUCCESSO da transmissão do jogo Brasil x Argentina feita pe'a Radio Tupi em combinação com o DIARIO DA NOITE

O sensacional jogo de hoje será irradiado — Permanecem os alto-falantes em Madureira e no Meyer

A Radio Tupi, em collaboração com o DIARIO DA NOITE, promoveu e realizou, ante-hontem a irradiação do sensacional match jogado em Buenos Aires, entre brasileiros e argentinos.

Dois poderosos alto-falantes foram installados no Meyer e em Madureira, agglomerando-se em cada um desses jardins uma multidão muito superior a 10.000 pessoas, acclamando nossos players.

Tendo sido derrotado o scratch brasileiro por 1 a 0, hoje, á noite, realiza-se o match que decidirá do Campeonato Sul-Americano.

DIARIO DA NOITE e a Radio Tupi novamente facilitarão ao povo daquelles populosos suburbios acompanhar o match, descripto pelo inegualavel Tuma, o speaker-metralha.

Nos coretos dos jardins do Meyer e de Madureira ficarão, assim, installados poderosos alto-falantes que transmittirão a irradiação da Tupi, a poderosa broadcasting carioca.

OS BRASILEIROS PERDERAM porque se mantiveram na defensiva

Tunga e Nariz estão machucados — Como ficará constituido o scratch para o jogo de hoje, que será actuado por Magarinos

BUENOS AIRES, 1 (H.) — Os dirigentes da Associação de Football Argentina, de accordo com a representação brasileira, designou para arbitro da partida final de hoje o juiz Magarinos, que será secundado pelos juizes de raia Luis Miraval e José Ramir.

Com excepção de Nariz, contundido no pé, e de Tunga, resentido nos musculos, os jogadores brasileiros acham-se em boa forma. Tem-se como certo que a equipe brasileira ficará assim constituida: Jurandyr, Jahu', Nariz, Tunga, Brandão, Affonsinho, Roberto, Luizinho, Cardeal, Tim e Patesko.

O treinador Pimenta declarou, porém, ao representante da Agencia Havas, que o quadro brasileiro só seria definitivamente organizado momentos antes do encontro, visto como ainda se esperava que Nariz e Tunga melhorassem das lesões soffridas e que Carvalho Leite tambem se restabelecesse das contusões que recebeu ha dias.

Quanto á equipe argentina, julga-se que não soffrerá modificação e ficará assim organizada: Bello, Tarrio, Irribarren, Sastre, Minella, Martinez, Guayta, Varallo, Zozaya, Scopelli e Garcia.

Espera-se que os brasileiros não insistirão hoje na tactica, julgada erronea, de se manterem na defensiva e que o jogo se caracterizará sobretudo pela qualidade.

EXECUTADOS na Russia os treze trotskistas condemnados á morte

LONDRES, 1 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter em Moscou communica que corria hontem ali que os trotzkystas condemnados á morte pelo tribunal daquella cidade seriam executados secretamente á noite.

MORRERAM

PARIS, 1 (H.) — O orgão communista "L'Humanité" annuncia que foram executados os treze trotzkystas recentemente condemnados pelo tribunal de Moscou.

O Duce passeou de ski

ROMA, 1 (H.) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, passou a manhã de hontem no monte Terecinillo, onde fez longa excursão em ski.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

E' UMA INFAMIA

- declara o sr. Luiz Aranha sobre a intempestiva accusação do sr. Attilio Tedesco aos jogadores brasileiros

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 1 de Fevereiro de 1937 — N. 2.844

O sr. Luiz Aranha

"CAVALLO PRETO"

A federação, mal comprehendida e mal praticada, tem concorrido para enfraquecer a unidade do Brasil, embora alguns observadores não o acreditem.

Assistimos, nestas preliminares do jogo da successão, aos impulsos particularistas de varios chefes politicos, fazendo toda a especie de esforços para collocar o candidato da sua estima, mesmo que semelhante candidato nada exprima para o sentimento geral do paiz.

São os que vêm o grande problema, que acima de todos os outros preoccupa a collectividade brasileira, pelo prisma dos interesses de um clan ou, o que ainda é peor, dos interesses de um grupo de clans.

. . .

Dessa multiplicidade de preferencias, cada Estado ou grupo de Estados buscando impingir aos outros o seu candidato, sómente poderá resultar a anarchia, creando-se ambiente para o apparecimento de um "cavallo preto", desses que á ultima hora têm que surgir para contentar a todos.

Se houvesse mais elevação e espirito nacional; se houvesse sobretudo mais amor ao Brasil, os cidadãos que trazem do fundo da provincia o nome do compadre no bolso do collete fariam o sacrificio dos seus motivos domesticos.

. . .

E' preciso evitar que o beneficiario da pendencia entre as ambições estadualistas seja um "cavallo preto", a surpresa das convenções americanas, o "tertius" apagado, insignificante, que nos regimens presidenciaes, segundo Bryce, liquida sempre os grandes homens.

Não esqueçamos que, a estas horas, póde bem estar no cerebro de algum coordenador ainda distante e não ouvido, o nome do inesperado. Os exemplos de casos analogos devem estar presentes á memoria de todos.

Do choque das cobiças, pretextos e allegações de ordem provinciana, bem poderá sair a victoria do candidato, guardado a sete chaves no espirito de quem não deseja intervir, nem ao menos lembrando uma data para a convenção. E isso seria uma calamidade para a democracia.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

MOSCOU, 31 (U. P.) — O Comité Central Executivo de Clemencia rejeitos hoje os appellos de todos os sentenciados á morte no ultimo julgamento politico. Em vista disso, os condemnados aguardam a execução, que terá logar a qualquer momento.

ESTE MISERAVEL ESTA' A SOLDO DE ALGUEM

DECLARA INDIGNADO O SR. LUIZ ARANHA

A repercussão das declarações do sr. Attilio Tedesco em Porto Alegre – Fala ao DIARIO DA NOITE o sr. Ary Franco - Incrivel por ser absurda a affirmação do empresario, dizem todos

Sob reserva e com o constrangimento facil de imaginar, visando, apenas, conforme resalvamos, a divulgação de uma espantosa calumnia para melhor esmagal-a e no debate publico doloroso, mas a que não nos devemos furtar, para defesa de nosso nome no estrangeiro, estampamos na primeira edição o telegramma procedente de Porto Alegre, contendo as affirmações gravissimas do sr. Attilio Tedesco, empresario theatral muito conhecido no Rio e Buenos Aires e recem-chegado da capital portenha áquella capital brasileira.

Segundo as informações que recebemos e divulgamos da Agencia Meridional, aquelle empresario affirmára, publicamente, em Porto Alegre, ter sido testemunha das primeiras sondagens feitas pela entidade organizadora do Campeonato Sul-Americano junto á embaixada sportiva

= DE PORTOALEGRE RS 707.42.31º.6H — HORA 63415

= ATILIO TEDESCO EMPREZARIO TEATRAL
VASTAMTE RELACIONADO RIO PALEGRE
BAIRES DONDE ACABA REGRESSAR DECLARA
ASSISTIDO PESSOALMENTE PRISONDAGENS FEITAS
ENTIDADE ORGANISADORA SULAMERICNO JUNTO
EMBAIXADA BRASILEIRA SENTIDO BRASIL PERDER
PRIJOGO EFEITO GRANRENDA SEGUNDO ESTIMADA
400 CONTOS PROMETIDO JOGADORES BRASILEIROS
DEZ CONTOS GRATIFICACAO CADUM ---

"Fac-simile" do telegramma recebido de Porto Alegre, nesta Capital

brasileira, no sentido do Brasil perder o primeiro jogo, afim de garantir grande renda para o segundo match, pois se calculava rendesse 400 contos, cabendo a cada jogador do scratch nacional a quantia de 10 contos de réis.

Semelhante affirmação, envolvendo a dignidade, a honra e o civismo de brasileiros que se têm portado com extraordinario brilho e denodo na defesa do nome do Brasil num prelio de extraordinaria repercussão e significação continental não poderia, desse modo, por sua espantosa gravidade, ser negado ao conhecimento dos brasileiros, sob falsas razões de pundonor nacional.

Queremos e todos os que prezam o sport brasileiro e deploram as pequeninas miserias que o desmoralizam e enfraquecem, a mais ampla divulgação e o mais caloroso debate em torno da affirmação dessa testemunha que assegura ter presenciado os primeiros passos para a compra da nossa embaixada que esqueceu assim os seus compromissos e mentiu á confiança com que todos os brasileiros vinham, num commovido enthusiasmo, acompanhando a sua trajectoria distante.

A affirmação do sr. Attilio Tedesco é tão infamante que difficilmente aceitariamos a sua veracidade. Devemos, pois, divulgal-a, debatel-a, esclarecel-a afim de que seja devidamente repellida e desmascarada a villeza desse golpe de maldade e vingança, inspirado não se sabe por quaes motivos por tão máos brasileiros, contra a dignidade do Brasil.

UMA INFAMIA, TRES VEZES INFAMIA !

Mal recebemos o despacho telegraphico que acima referimos, procuramos, immediatamente, o sr. Lui Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, a voz mais autorizada para falar a respeito da declaração do sr. Attilio Tedesco, em Porto Alegre.

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos encontra-

(Continu'a na 2.ª pagina)

A successão presidencial e um novo discurso do snr. Octavio Mangabeira, hoje, na Camara

O sr. Octavio Mangabeira occupará, novamente, hoje, a tribuna da Camara, para ainda uma vez commentar a actualidade politica. Os pontos do discurso, que o deputado bahiano desenvolverá, são os seguintes: successão presidencial; transferencia de officiaes do Exercito do Rio Grande do Sul; coordenação das forças partidarias pelo ministro Agamemnon Magalhães; vinda dos governadores ao Rio; convenção nacional para escolha do candidato á successão, e os summarios do Tribunal de Segurança.

EXECUTADOS a metralhadora os treze condemnados pelo tribunal vermelho em Moscou

Communicação telephonica da capital russa para Varsovia

LONDRES, 1 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Varsovia informa ter recebido uma communicação telephonica de Moscou dizendo que treze condemnados no ultimo julgamento dos trotzkystas foram executados a metralhadora, ás duas horas da madrugada.

FALA O PRESIDENTE DA LIGA CARIOCA

O dr. Ary Franco não acredita em tal infamia – A noticia não deve sair do Brasil

Iogo após termos ouvido o sr. Luiz Aranha, rumamos para a Tijuca afim de obter o respeito a opinião do dr. Ary de Azevedo Franco, presidente da Liga Carioca e um dos nomes mais destacados nos meios sportivos nacionaes.

Apezar de muito cedo ainda, recebeu-nos, contudo, aquelle "procer" com a sua habitual solicitude. Informado do escandaloso telegramma de Porto Alegre, disse:

— A accusação é muito grave. No entretanto nella não devo, nem posso acreditar. E nenhum jogador seria capaz de tal, quando se trata de defesa do "scratch" brasileiro. Alliás, "score" de 1 a 0, que deu a victoria aos argentinos, demonstra que a luta foi leal.

— Conhece o dr... pessoalmente, os jogadores que integram o quadro da C. B. D. ?

— Não a todos, respondeu. Mas não seria necessario, em absoluto, conhecel-os, um a um, para por em juizo formal do caracter de todos, porque, afinal de contas, o "scratch", pela sua direcção superior e ainda com o consentimento dos jogadores é que teria de haver, no caso da presente infamia, as "demarches" para a annunciada venda.

— Qual a sua opinião sobre o jogo de hoje? nada posso adiantar sobre a disputa desta noite em Buenos Aires. Devo frisar, entretanto, que a noticia que hoje se vehicula é fornecida por esse sr. Tedesco, em Porto Alegre, não deveria ser transmittida para a capital portenha. Seria um desastre. A imprensa de Buenos Aires commentaria desfavoravelmente; Os meios sportivos argentinos se escandalisariam e — o que é peor — o onze da C. B. D., por uma questão de sentimento e patriotismo, ficaria de animo abatido, abalados profundamente os representantes do Brasil, não entrariam em campo com o pensamento voltado apenas para a victoria, mas tambem para a calumnia.

E, visivelmente contrariado, concluiu o dr. Ary Franco:

—Não acredito em tal noticia. Apesar dos dissidios sportivos no paiz, devemos esquecel-o agora, quando se trata da honra do nosso sport e patricios.

FLAVIO TAMBEM INDIGNADO

Causou sensação a noticia publicada na nossa 1ª edição, da accusação feita pelo empresario theatral Attilio Tedesco de que a delegação brasileira de football entrara em accordo com a Associação Argentina para perder o jogo de sabbado, decisivo do Campeonato Sul Americano, afim de que na segunda partida, marcada para hoje, fosse apurada nova renda estimada em cerca de quatrocentos contos de reis. Segundo o despacho telegraphico em apreço os jogadores brasileiros teriam feito jus ao premio de dez contos de réis, cada um.

Os protestos pela gravissima accusação estão surgindo de todos os lados. Não só dos elementos radicados á C. B. D., que é a entidade participante do grande certamen internacional, como tambem das Especializadas, o que demonstra, com eloquencia, a revolta que causou a accusação em todos os circulos sportivos.

Mal tinha saido a nossa 1ª edição quando fomos procurados pelo technico Flavio Costa, preparador da esquadra profissional do Flamengo, que nos disse o seguinte:

— A accusação é gravissima e não pode ser recebida sem um gesto de indignação. Classifico-a de infame e miseravel. Faço tal affirmação baseado na longa experiencia que possuo das coisas de football. Não acredito que a chefia da delegação brasileira aceitasse semelhante proposta e muito menos que os jogadores estivessem dispostos a "amollecer" o jogo. Conheço bem os jogadores brasileiros e não admitto a hypothese de que qualquer delles aceitasse situação tão indigna e vexatoria.

Uma pequena pausa e Flavio Costa prosegue:

— Para ganhar dez contos de reis os brasileiros não necessitavam trair o Brasil. A C. B. D. instituiu elevada gratificação e varios estabelecimentos commerciaes tambem offereceram valiosos premios. E, acima de tudo isso, paira bem alto o caracter dos footballers nacionaes.

Uma coisa desejo frisar — continua o technico rubro-negro — e que não pode nem deve passar despercebido. E' que o accusador, se effectivamente esteve presente ás demarches para o vergonhoso accordo, deveria ter vindo a publico

(Continua na 2.ª pagina)

A CHUVA IMPEDE OS COMBATES nas varias frentes da guerra hespanhola

Outras informações da revolução

SLAMANCA, 1 (H.) — Communicado official do Grande Quartel-General:

"Nos exercitos do norte e do sul houve ligeiros tiroteios, sem maior importancia.

A chuva continúa a cair na maior parte das frentes de batalha."

SEM COMBATES

MADRID, 1 (H.) — Continúa o máo tempo, que está paralysando a actividade dos combatentes.

Em toda a região de Madrid reina calma. A Junta de Defesa publicou o seguinte communicado:

"Na frente de Madrid, a actividade nacionalista limitou-se a ligeiros tiroteios, emquanto que os republicanos consolidaram as posições conquistadas e effectuavam trabalhos de fortificação.

"Na frente do centro, continuam a apresentar-se ás linhas republicanas elementos evadidos das linhas nacionalistas."

LONGA TREGUA

AVILA, 1 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A chuva continúa a cair impiedosamente sobre as frentes de Madrid, impedindo toda acção séria.

O estado do terreno só permittiria golpes isolados, a que nem os nacionalistas, nem os vermelhos querem arriscar-se. Qualquer victoria obtida seria precaria e custaria excessivamente caro.

Não se nota nenhuma actividade entre os adversarios que, em certos pontos, como na Cidade Universitaria, no Parque Moncloa e deante de El Pardo, se encontram em trincheiras separadas por algumas dezenas de metros.

Nas linhas nacionalistas tem causado estupefacção os boletins espalhados pelos vermelhos, em que se annuncia que a frente foi rectificada e que em differentes pontos, foram repellidos ataques das tropas insurrectas.

A impressão predominante é que, mesmo que cesse a chuva tenaz dos ultimos dias, se escoarão varios dias antes que se possa dar inicio a qualquer acção de envergadura. Julga-se impossivel que as tropas

(Continua na 2.ª pagina)

3.ª EDIÇÃO

A EXPOSIÇÃO de flores em Petropolis

A INAUGURAÇÃO FOI PRESIDIDA PELO SR. GETULIO VARGAS

No momento em que chegava ao Palacio de Crystal, o sr. Getulio Vargas "posou", entre pessoas que o acompanharam, para a objectiva do DIARIO DA NOITE, como se vê no cliché acima

PETROPOLIS, 1 (Do correspondente) — ... invulgar brilhantismo, foi inaugurada ante-hontem, ás 15 horas, no Palacio de Chrystal, presidida pelo sr. Getulio Vargas, convidado para esse fim, pelo sr. prefeito municipal, a Exposição de Flores, cultivadas neste municipio.

A'quella hora grande numero de pessoas, de todas as classes sociaes, enchia o recinto da exposição, quando chegou o dr. Getulio Vargas, acompanhado do prefeito, dr. Yeddo Fiuza, desembargador Florencio de Abreu, e do commandante Amaral Peixoto.

Recebido por uma commissão composta dos srs. Virgilio de Carvalho, dr. Alcindo Sodré, Carlos de Magalhães Bastos, Carlos Camacho, dr. Armando de Faria Castro, Mme. Clée Faria Castro, dr. Mario Cardoso de Miranda, Nereu Rangel Pestana, dr. Roberval Medeiros, dr. Jeronymo de Mesquita, Mme. Nair de Teffé Hermes da Fonseca e dr. Octavio Reis, foi s. ex. conduzido ao recinto do Palacio de Chrystal.

Após a inauguração, o sr. Getulio Vargas, percorreu todos os mostruarios examinando-os demoradamente. Em seguida, por uma commissão da qual faziam parte os srs. dr. Campos Porto, director do Jardim Botanico do Districto Federal, dr. Roberval Medeiros, dr. Mario Cardoso de Miranda, Carlos Brandão Camacho, Virgilio de Carvalho e dr. Octavio Reis, procedeu-se ao julgamento das flores expostas, verificando-se o seguinte resultado: — Grande premio, medalha de ouro, Conjunto de Orchidéas, — Expositor H. Karti; 1º premio de "Corbeilles" de flores das Mattas de Petropolis, coube ao dr. Sebastião Benevenuto Vieira de Carvalho; Conjunto de Orchidéas, expositor B. J. Binot; Begonias e Biochximias, de H. Karti; Flores diversas da Flora Luzitana; Dhalias, da Flora Oriental e Casa Flora; Conjunto Floral, e de cravos, Flora Oriental e Flora Avenida. Plantas ornamentaes; Medalhas de prata — Cestas, Flora Oriental; Centro de meza, Flora Oriental; Jarras, Flora Oriental; Medalha de bronze — Janas, Flora Oriental.

Ao sr. Getulio Vargas, foi servida uma taça de "champagne", tendo elle se retirado para o Palacio Rio Negro, ás 15 40 horas.

Visitou tambem a Exposição o sr. embaixador do Japão.

UM CHURRASCO AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

PETROPOLIS, 1 (Do correspondente do DIARIO DA NOITE) — Conforme foi noticiado teve logar ante-hontem, em Itaipava na aprazivel vivenda do desembargador Armando de Alencar, o churrasco que o casal Alencar, commemorando suas bodas de prata offereceu ao sr. Getulio Vargas.

O sr. presidente da Republica, acompanhado de sua exma. esposa, sra. Darcy Vargas e de seus filhos, Luthero e Manoel, do sr commandante Amaral Peixoto e desembargador Florencio de Abreu, chegou a Granja N. S. da Conceição, residencia do distincto casal Alencar, cerca das 14.30 horas, onde já se encontravam o ministro Plinio Casado, srs. Baptista Luzardo, Simões Lopes, Waldomiro Lima, Alencastro Guimarães, desembargadores Edgard Costa, Burle de Figueiredo, Goulart de Oliveira, Souza Gomes, juizes Cezario Alvim, Saboya Lima, Saul Gusmão e outras pessoas de destaque social e politico.

Logo em seguida á chegada do sr. Getulio Vargas, foi servido o almoço, tendo antes logar a cerimonia da benção das allianças do casal Alencar, pelo padre Lucio Gambarra, sendo trocados varios brindes, fazendo uso da palavra os srs. padre Gambarra, ministro Plinio Casado e o desembargador Armando de Alencar.

A's 16 horas, pouco mais ou menos, o sr. presidente da Republica e exma. familia, deixaram a referida residencia, regressando ao Palacio Rio Negro

ESTEVE EM PETROPOLIS O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

PETROPOLIS, 31 (Do correspondente) — Esteve, ante-hontem, no Palacio Rio Negro, em visita de cumprimentos ao sr. Getulio Vargas, o sr. Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio.

O sr. Protogenes Guimarães viajou de automovel, pela estrada, de Therezopolis, em companhia do presidente da Assembléa Legislativa, dr. Romão Junior e dr. José Peluy de Almeida, sendo recebido na divisa do municipio, pelo deputado dr. Romão Junior, e dr. José Pelini.

S. ex., após ter estado com o presidente da Republica regressou, á tarde, para Therezopolis, onde se encontra passando a estação calmosa.

Este miseravel está a soldo de alguem

(Conclusão da 1ª pag.)

se, desde alguns dias, enfermo, recolhido ao leito. De modo que quando nos fizemos annunciar recebemos a resposta de que não poderiamos vel-o. Ainda guardava o leito e, após uma noite febril, dormia tranquillamente. Não deveria, portanto, ser despertado. Que retornassemos ás onze horas e talvez lhe podessemos falar. Insistimos todavia e solicitamos fossem despertal-o com o telegramma que haviamos recebido ha poucos instantes.

A creada desappareceu e, instantes depois, contendo uma indignação que explodia e extravasava ruidosamente o senhor Luiz Aranha, physionomia dolorida e angustiado por terrivel accesso de tosse, descia as escadas. Approximou-se, olhos duros e brilhantes, e estourou, atirando o papel sobre uma mesa:

— Isso é uma infamia, tres vezes infamia! Uma infamia de tal ordem que me custa a acreditar que esse individuo tenha tido coragem de affirmar semelhante coisa!

Passando a mão á testa, num furor que continha com difficuldade, o sr. Luiz Aranha, repetindo phrase sem nexo os seus protestos, faz uma pausa para indagar:

— Quem é esse typo? Attilio Tedesco!! Você o conhece?

— De nome apenas!

— Este miseravel é que está a soldo de alguem! Isso é monstruoso! Eu nem posso tomar conhecimento disso! Os rapazes da C. B. D. receberem dinheiro!

A SORDIDEZ DA POLITICALHA SPORTIVA

— Olhe, meu amigo — disse o sr. Luiz Aranha, com essas calmas terriveis que apparecem nos momentos de maior colera — isso é o resultado da sordida politicalha sportiva, que commette e insinúa miserias dessa ordem! Duvido ainda que esse sujeito tenha feito tal affirmação! E p'ra quê dinheiro, se os jogadores recebem quotas?

Córta-lhe a palavra um accesso de tosse.

— Não tenho nada a dizer — prosegue, levantando-se. De infamias de tamanho absurdo, a gente nem póde tomar conhecimento. Duvido que alguem affirme isso, e tudo não passa de miseria, de miseria das miserias...

O presidente da C. B. D., angustiado pela tosse, estende-nos a mão.

— O amigo vê, nem posso falar! Estou doente! Não tomo conhecimento dessa infamia!

O PRESIDENTE DA C. B. D. COMMUNICA-SE COM PORTO ALEGRE

No emtanto, pouco depois, sabiamos que o sr. Luiz Aranha expedia telegramma urgentissimo para Porto Alegre, pedindo maiores detalhes e esclarecimentos sobre a affirmação do sr. Attilio Tedesco.

FLAVIO TAMBEM INDIGNADO

(Conclusão da 1ª pag.)

antes do jogo para contar o que sabia; e não ficar calado para levantar a miseravel accusação depois de uma peleja em que os nossos patricios foram verdadeiros heroes mantendo o placard de 1x0 depois de noventa minutos francamente favoraveis nos portenhos, segundo pude concluir pelas irradiações.

Soterrada pela neve patrulha militar italiana

PARIS, 1 (H.) — O "Excelsior", publica o seguinte communicado do seu correspondente particular em Cuneo, no Piemonte:

"Uma patrulha italiana de 23 homens pertencente ao 2º Regimento do Corpo de Alpinos e commandada pelo tenente Vitorio Marchioro, foi soterrada na manhã de domingo por uma avalanche de neve, nas proximidades de Dronero, no valle de Macra, quando effectuava exercicios militares."

Depois de varias horas de pesquisas, foram retirados da neve um certo numero de cadaveres. Receia-se, que tenham sido victimados todos os componentes da patrulha.

A tragedia foi conhecida no regimento de Cuneo no momento preciso em que se effectuava os funeraes de um official e dois soldados do mesmo regimento, recentemente mortos por uma avalanche.

Triste fim de um ebrio

Ingeriu uma garrafa de paraty, recebida de presente, e morreu instantaneamente

A vida de um ébrio é uma historia profundamente dramatica, muito triste e emocionante, que só inspira piedade aos bons sentimentos

Começa sempre assim: — era uma vez um homem são, perfeito, normal, trabalhador, cumpridor dos seus deveres, honesto, simples e bom. Mas, depois, deu para beber demasiadamente, andando ebrio quotidianamente, quando foi perdendo, a pouco e pouco, os amigos e até sendo desprezado pelos parentes. Tornou-se enfermo, perdeu o emprego, deixou de trabalhar, era visto nos trambolhões pelas esquinas sordidas da cidade, protagonizando toda uma série de factos humilhantes e vexatorios. E, a seguir, vem a indigencia, a completa miseria e, por fim, a morte accidentada e anonyma.

Foi esse, de certo, o destino desse infeliz Romão Ginglas, morto, hontem, nas condições que passâmos a descrever.

UM VELHO AMIGO

Romão, dos seus tempos normaes, tinha um velho amigo, o José Rodrigues, actualmente vigia de uma officina, sita á rua Barão de S. Francisco Filho n. 212.

José Rodrigues conhecera Romão como um homem de trabalho, delle se fazendo amigo. Mas, depois, tornaram-se menos frequentes um ao outro na amizade, visto que Romão dera em embriagar-se constantemente, sendo, assim, sua companhia desagradavel.

Continuaram, porém, em boas relações.

UM PRESENTE PARA UM ÉBRIO

De quando em vez, Romão apparecia a José e este não tinha outra coisa para offerecer-lhe a não ser cachaça. Só aquillo o satisfazia. Só a bebida Romão estimava que lhe dessem. E, assim, José satisfazia os seus desejos, toda a vez que era possivel e que o encontrava.

Hontem, lá se encontraram os dois homens. Romão sedento de paraty e José com algum dinheiro.

Foram a um botequim da rua acima citada, proximo á officina, e José comprou uma garrafa de paraty, offerecendo-a a Romão. Este não coube em si de contentamento. Os labios resequidos humedeceram-se logo e quasi as lagrimas vinham aos cantos dos seus olhos, já seccos, de tanta emoção. O infeliz ébrio sentiu palpitar toda a gama do seu sentimentalismo. José lá o deixou com a garrafa de paraty, cheio de contentamento.

Romão ficou e, dentro de poucos instantes, virava a garrafa na boca, esgotando-a de uma só vez pela garganta abaixo.

Desgraçado! Momentos depois fallecia no local, victima de intoxicação.

INSTAURADO INQUERITO

O commissario Pecego, do 19º districto, teve conhecimento do facto e partiu para o local. José foi detido e levado para a delegacia, afim de prestar declarações.

O cadaver de Romão, que era brasileiro, de 40 annos de idade, presumiveis e residia á rua Barão de S. Francisco Filho n. 937, casa 7, na Villa Santo Antonio, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Foi instaurado inquerito.

Os contemplados de São Paulo no concurso do O JORNAL E DIARIO DA NOITE

Premios entregues hontem

S. PAULO, 31 (Agencia Meridional) — Foram entregues nesta capital os seguintes premios do concurso de 1936, do "O Jornal".

Premio n. 22 — Uma geladeira electrica no valor de 4:000$000, coube ao dr. F. Oliveira Lima. Coupon n. 245.380, Avenida São João, 463, São Paulo.

Premio n. 58 — Uma machina de costura "Singer", no valor de réis 1:690$000. Coupon n. 324.326. Coube ao sr. Anchyses Marcondes, residente á rua Morgado Matheus, 567, São Paulo.

Premio n. 97 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Coupon n. 216.336. Coube ao sr. Viriato Corrêa da Costa, residente em Santos, Estado de São Paulo.

Premio n. 107 — Uma bicycleta no valor de 350$000. Coupon 264.159 Coube ao sr. João C. de Castro, residente á rua Capitão Valente, 35, São Paulo.

PREMIO n. 111 - Uma bicycleta no valor de 350$000. Coupon 264.245. Coube ao sr. João C. Pompeu, residente á Avenida Paulista n. 55, São Paulo.

Pereceu afogado em Manguinhos

O cadaver do infeliz collegial foi encontrado esta manhã

O collegial Edson, de 9 annos, filho de Benedicto Pereira da Silva, residente num barracão da rua Viuva Claudio, hontem, cedo, saiu de casa, indo banhar-se num dos braços de mar existente em Manguinhos. O local, deserto, e o menor só atirou-se a agua e, como não sabia nadar, foi arrastado pela correnteza, perecendo afogado. O corpo desapparecera.

O commissario Agenor Ramos, do 19º districto, avizado, mandou fazer condagens no local, nada encontrando.

Só hoje, cedo, é que um popular, passando pelo local, viu o corpo do infeliz menor boiando junto a margem, e avisou a policia.

Esta, providenciando, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

COMO O POVO AMERICANO festeja o anniversario de Roosevelt

QUINHENTAS MIL PESSOAS TOMARAM PARTE EM BAILES MONSTRUOSOS

NOVA YORK, 31 (H.) — O anniversario natalicio do presidente Roosevelt foi celebrado em todas as grandes cidades dos Estados Unidos, desde o littoral do Atlantico ao do Pacifico, com uma série de bailes, cujas receitas reverteram em beneficio da organização da luta contra a paralysia infantil. Quinhentas mil pessoas participaram activamente dos bailes, para os quaes foram vendidos cinco milhões de bilhetes no territorio nacional.

Em Nova York foram organizados cinco bailes monstros, sendo que o mais importante, presidido pela sra. James Roosevelt, mãe do presidente norte-americano, foi realizado no Waldorf Astoria Hotel, onde seis mil pessoas dansaram em dez enormes salões.

Em Washington, foram effectuados sete grandes bailes, nos hotéis mais importantes, tendo a esposa do sr. Roosevelt comparecido a todos elles. Chicago, Philadelphia, Baltimore, San Francisco, Cleveland e Boston organizaram, pelo menos, tres, emquanto que em todas as cidades de 50.000 habitantes, houve no minimo um

A receita global se elevará a varios milhões de dollares, que serão divididos entre os hospitaes, clinicas e sanatorios em que é tratada a paralysia infantil. Emquanto quasi toda a população dansava, o presidente Roosevelt, na calma da Casa Branca, offerecia uma recepção intima aos correspondentes que o acompanharam durante a campanha eleitoral de 1920, quando o actual chefe do Estado candidatou-se á vice-presidencia da Republica, iniciando sua carreira politica.

A chuva impede os combates nas varias frentes da guerra hespanhola

(Conclusão da 1ª pag.)

possam progredir com lama até aos joelhos e que o material avance por estradas completamente inundadas.

O commando nacionalista continúa, porém, incansavelmente nos preparativos para os futuros combates. — Jean D'Hospital.

CAPTURA DE VIVERES

MADRID, 1 (U. P.) — Noticia-se de Gijon que os milicianos das Asturias avançaram no sector de Buena Vista, capturando grande cópia de viveres e materiaes de guerra.

COMMENTARIOS AMARGOS

GIBRALTAR, 1 (U. P.) — As estações de radio rebeldes commentam com amargor a troca de visitas entre o commandante em chefe da esquadra ingleza e o sr. Largo Caballero.

HOMENAGEM A HITLER

SALAMANCA, 1 (U. P.) — Realizou-se no sabbado um espectaculo de gala em homenagem ao sr. Hitler, presidente da Allemanha, no qual foi convidada de honra a sra. general Franco. Estiveram presentes os embaixadores da Italia e da Allemanha

APRESADO UM VAPOR FRANCEZ PELA ESQUADRA NACIONALISTA

GIBRALTAR, 1 (U. P.) — O general Queipo de Llano communicou ao microphone da Radio de Sevilha que os navios nacionalistas apresaram um vapor hespanhol e outro francez que transportavam trigo para o governo legalista. O primeiro seguia rumo de Gijon e o ultimo transportava 650 toneladas de trigo.

SAUDAÇÃO FASCISTA PARA OS NACIONALISTAS HESPANHÓES

SALAMANCA, 1 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Em consequencia da rigorosa militarização das milicias nacionaes, requetes e phalanges, ficou em fóco a questão do vestuario e da saudação dessas formações.

O generalissimo das tropas nacionalistas acaba de annunciar que os phalangistas estão autorizados a fazer a saudação fascista e a trazer a camisa azul e que os requetes, podem continuar usando a gorra vermelha. —Jean D'Hospital.

5.º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

Os mappas já se encontram á venda nas bancas de jornaes desta capital, no nosso escriptorio á rua Treze de Maio, 33/35, e na Succursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy, á rua José Clemente, 23.

30 bicycletas Sieger!

5.º CONCURSO DO "O JORNAL" EM COMBINAÇÃO COM O "DIARIO DA NOITE"

Para o sorteio do 5.º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite" estão reservadas 30 bicycletas "Sieger", no valor de 400$000 cada uma. São bicycletas de marca acreditada, adquiridas das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre e Blatgé).

Publicamos, diariamente, na 8.ª pagina, quatro coupons do nosso 5.º Concurso. Os leitores collecionarão esses coupons, collocando-os depois em numero de 20, sobre os mappas que vão ser postos á venda no escriptorio desta folha, onde serão trocados pelos bilhetes que dão direito ao sorteio a se realizar em junho.

Os mappas custarão 3$000 e tambem serão encontrados na Succursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy, á rua José Clemente, 23, nos pontos de jornaes desta capital e com os nossos agentes no interior.

TENTOU MATAR-SE pela segunda vez

Desilludida da cura, a infeliz modista atirou-se ao mar na Praça Mauá — Retirada da agua e soccorrida pela Assistencia a quasi suicida

Madame Maria Escat é modista, de nacionalidade franceza, tem 41 annos de idade e é casada, residindo á rua da Alfandega nº 289.

Sua vida, comquanto se passe em sua maior parte, em meio a rendas, sedas, velludos e tudo quanto dê idéa de luxo e suavidade, é bastante ardua, sendo innumeros os obstaculos a serem vencidos.

ENFERMOU EM VIRTUDE DAS PREOCCUPAÇÕES

A' vista das lutas arrostadas, das contrariedades e vendo seus negocios ameaçados, madame Escat foi aos poucos perdendo a resistencia organica e deperecendo visivelmente.

Ultimamente manifestou-se-lhe forte depressão nervosa e, apezar das medicações ingeridas, a modista não conseguia melhorar vindo a sua saude a aggravar-se dia a dia.

TENTOU CORTAR OS PULSOS

Ha tempos, desvairada pelos padecimentos, madame Escat tentou eliminar-se, tendo para tanto cortado os pulsos a gilete.

Descoberto, entretanto, a tempo o seu tragico intento, foi ella soccorrida e depois internada num sanatorio.

NÃO CONSEGUIU CURAR-SE

Nessa casa de saude, embora entregue aos cuidados de bons facultativos, a desditosa senhora não conseguiu melhoras de vulto.

Sua saude, bastante compromettida continuou a fazel-a soffrer. O corpo, abalado pelos dissabores, negava-se a auxiliar os effeitos therapeuticos das drogas ingeridas.

DECIDIDA A ELIMINAR-SE

Desilludida completamente de encontrar um fim para seus tormentos, madame Escat, desvairada, convenceu-se de que só morrendo descansaria definitivamente.

Amadurecida a idéa sinistra, enraizada ella no cerebro, a infeliz modista só esperava uma opportunidade para pôl-a em execução. E esta se lhe apresentou hoje pela manhã.

NA PRAÇA MAUA'

Despistando seu marido e seus intimos que de ha muito, temendo um seu acto de desvario, lhe vinham exercendo em torno uma discreta vigilancia — a desditosa senhora encaminhou-se hoje cedo para a Praça Mauá.

Na hora matutina, havia pouca gente proximo ao cáes, pois os poucos que desembarcavam se dirigiam appressados aos seus affazeres. Plantados, mesmo, no local somente se viam uns tres ou quatro catraeiros, além dos tripulantes das embarcações atracadas.

Ninguem, porém, reparou na senhora que se approximava decidida afogar-se. E que ella, apparentando uma calma fóra do commum em contraste com a tormenta que lhe varria o espirito e lhe acoitava os nervos tensos, afivelou ao rosto a mascara da despreoccupação.

Ninguem diria a tragedia intima em que se debatia.

Assim, surprehendendo a quantos se achavam no cáes, a enferma, rapida, num gesto que não poude ser evitado, atirou-se ao mar.

RETIRADA DAS AGUAS

Embora estarrecidos com o succedido, alguns populares appressaram-se em retirar das aguas a desvairada senhora.

Assim, é que emquanto alguns atiravam cabos e outros telephonavam pedindo a presença de uma ambulancia da Assistencia, um outro, mais animoso, atirou-se ao mar delle retirando, com auxilio dos primeiros a quasi suicida.

MEDICADA NO POSTO CENTRAL, A INDITOSA MODISTA RETIROU-SE

Nem bem fôra retirada do mar madame Escat, chegou a ambulancia levando-a para o Posto Central de Assistencia.

Depois de medicada, a quase suicida ficou em repouso afim de retirar-se logo se accentuassem suas melhoras.

A cidade vibrou hontem em um perfeito carnaval

Banhos a fantasia animadissimos — A Avenida cheia de blocos — Repleto o Casino da Urca

A cidade viveu hontem um dia inteiro de perfeito carnaval.

Pela manhã realizaram-se varios banhos a fantasia, estando animadissimo o da Praia do Flamengo.

A' tarde, a Avenida Rio Branco estava cheia de blocos carnavalescos, em uma alegria ensurdecedora e vibrante.

Toda a população carioca queria, uma semana antes, mostrar que, neste anno, não teremos carnaval menos animado que nos anteriores.

A' noite innegavelmente o carnaval carioca se resume nos bailes

Hontem em todos os cantos da cidade, dansou-se muito na Urca, todas as ruas proximas ao Casino ficaram intransitaveis quasi, com a agglomeração de centenas de automoveis de pessoas que tinham ido ver o carnaval no grill-room daquella elegante casa de diversões.

O Casino da Urca regorgitava num enthusiasmo vibrante, unisono vendo-se, em suas mesas, elementos dos mais representativos de nossa sociedade.

Dansou-se muito, numa temperatura agradabilissima, pois em seus salões estão installados apparelhos de refrigeração que mantêm a temperatura a 25º.

Vê-se, assim, que o carnaval carioca já chegou. Mais animado do que nunca.

Nota-se, somente, uma pequena mutação de habitos: — o carioca está preferindo, ao divertimento de rua, no meio do calor e da poeira, a alegria sadia nos recintos fechados mais dotados dos processos modernos de refrigeração, como ha no Casino da Urca, onde, nos tres dias Gordos, poderão dansar 4.000 pessoas.

Vinte candidatos socialistas á Camara dos Deputados do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 1 (H.) — Annuncia-se o regresso ao Chile do ex-presidente Carlos Ibanez, que vem apresentar a sua candidatura á senatoria como representante de Concepcion.

Ante a proximidade das eleições parlamentares nota-se certa desorientação entre os partidos da direita e da esquerda.

O comité do Partido Democrata proclamou cinco candidatos a deputados e o Partido Nacional Socialista proclamou vinte candidatos á camara baixa

NO BANHO A FANTASIA DOS "RAPINHAS"

Uma ordem desarrazoada de um inspector de vehiculos provocou um conflicto

Hontem, pela manhã, a vizinha cidade teve um movimento intenso, porque dois banhos de mar á fantasia foram realizados, cada qual mais attrahente, disputando maior concorrencia.

O banho da praia das Flexas teve um desenrolar quasi que normal. Promovido pelo bloco "Innocentes do Gragoatá", o banho da praia das Flexas não offereceu notas para o noticiario policial do domingo agradabilissimo de hontem. Não succedeu o mesmo com o tradicional banho de mar dos "Rapinhas" annualmente realizado na praia da rua Visconde do Rio Branco, em frente á garage do S. C. Fluminense, a que pertence aquelle popular bloco.

Quando mais animado ia o desfile dos blocos participantes daquelle banho, perante uma numerosa massa de povo, surgiu um incidente de gravidade, provocado pelo dr. Adalberto Guimarães, director de Hygiene e Assistencia de Nictheroy, que, entendeu passar com o seu automovel particular pelo bloco que então desfilava e fazia evoluções perante o palanque da commissão julgadora.

O conhecido clinico nictheroysense forçando a passagem, com o assentimento do inspector de vehiculos ali de serviço — que demonstrou não conhecer o seu papel — deu logar a que os componentes do bloco protestassem, o que causou irritabilidade, não só do director de Assistencia e Hygiene, como tambem dos rapazes do bloco e dos proprios assistentes, estes, já divididos em dois partidos, um favoravel a que o automovel voltasse e outro a favor do clinico que, sem conhecer que "os cortejos não podem ser cortados por quaesquer vehiculos", infringia os dispositivos do regulamento policial por conta unica do inspector ali de serviço que viu no carro particular do director de Hygiene, os "carros de soccorros" de que fala o mesmo regulamento, taes como ambulancias em serviço, bombeiros, transporte de policiaes e autoridades em serviço cujos carros, por isso, usam "sirene" de alarme.

Dessa imprudencia e desse mal entendido consequente, surgiu um serio conflicto, que pode-se dizer teria evitado, se não fosse a falta de calma de todos, inclusive a propria policia militar, que sacou de suas espadas e sabres distribuindo pancadas "a torto e a direito" de modo que apanhou quem estava no "fusuê" e que, apenas, assistia toda a confusão. Afinal, depois de muita sofetada, empurrões, tapouas, cachações e espaldeiradas, accudiram o delegado Pereira Gestal, commissarios e investigadores, além de officiaes do Exercito e da Força Militar do Estado, sendo restabelecida a ordem, sem outras consequencias mais funestas.

Varias pessoas ficaram feridas, sendo que, apenas, dois rapazes foram medicados no Prompto Soccorro. São elles: Lyrio Gomes, branco, solteiro, de 23 annos, residente á rua Santa Clara n. 67, com ferida contusa na região dorsal e José Pinto, branco, de 27 annos, solteiro e residente á rua Visconde do Rio Branco n. 175, com feridas na coxa esquerda e escoriações no braço direito.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Gauot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES:
Secretaria: 22-7065
Redacção: 22-8498, 22-8238, 22-6004, 22-7197 e Official

PUBLICIDADE: 22-8761

REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 33 e 35
3.° andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

As caldeiras da barca "Icarahy" estão vasando!

O alarme dos passageiros e o que informa a Cantareira

...A barca "Icarahy" fez a travessia da Guanabara em todas as viagens de hontem, com um atrazo insupportavel, forçando constantemente, a barca que está fazendo o serviço de cargas a transportar passageiros, tambem, numas viagens mixtas. Varios passageiros reclamaram da promiscuidade em taes viagens, allegando serem forçados á travessia com balaios de peixe e caminhões de leite, hervas, etc.

O facto nos foi explicado por um alto funccionario da Companhia Cantareira, como um defeito sério nas caldeiras da "Icarahy", que estão vasando, de modo que os machinistas assentaram a providencia de diminuir a pressão, evitando dess'arte uma possivel explosão que traria desagradaveis consequencias.

DIARIO DA NOITE prestando essa informação aos seus leitores, que procuraram a succursal dos "Diarios Associados", á rua José Clemente n. 28, em Nictheroy, o faz com a responsabilidade do funccionario que attendeu aquelle nosso companheiro, que asseverou, ainda, não haver maior perigo na travessia da Guanabara, dada a providencia aconselhada pelos technicos, em caso de vasamento de qualquer caldeira.

Foi por isso, informaram ao DIARIO DA NOITE, que a "Icarahy" está navegando com um atrazo de dez minutos, isto é, em 31 minutos, devido á pressão reduzida nas caldeiras pelo facto já conhecido.

Todavia, para melhor acautelar aquelles que, diariamente, necessitam viajar nas barcas da Cantareira, será indispensavel uma vistoria na "Icarahy", pois, na terça-feira de Carnaval taes embarcações costumam trafegar super-lotadas e, com as caldeiras vasando, tal travessia não será feita com tranquilidade.

Fracturou a coxa ao cair do bonde

Quando ia a serviço da casa commercial em que trabalha, o commerciario Paulo Virginio, de 16 annos, residente á rua Aristides Caire n. 70, soffreu quéda de um bonde, na praça Tiradentes.

Transportado para o Posto Central, Paulo, que soffreu fractura da coxa esquerda, foi ali medicado, sendo internado, depois, numa casa de saude.

Falleceu repentinamente

João de Almeida, portuguez, de 59 annos de idade, mais ou menos, dirigia-se, hontem, cerca das 9 horas, para a sua residencia, á rua Pambina n. 31 quando, ao chegar em frente ao predio n. 19 da citada rua, foi victima de um mal subito, tendo morte repentina.

Communicado o facto á policia, compareceu ao local o commissario Machado, do 3° districto, que providenciou para a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Falleceu no H. P. S.

Um desconhecido atropelado na estrada Rio-Petropolis

Sabbado, ás 20 horas deu entrada no H. P. S., procedente da Assistencia da Penha, um homem, de côr parda, com 40 annos de idade, presumiveis, apresentando fracturas da perna direita e do craneo, victima de atropelamento por auto, na estrada Rio-Petropolis.

O homem não deu os elementos para a identificação, em virtude de ter ali chegado em estado de shock, vindo a fallecer, hontem, ás 7 horas.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde aguarda reconhecimento.

Com um tiro no ouvido

Suicidou a joven senhora

BELLO HORIZONTE, 31 (A. M.) — Torturada pelo abandono a que o esposo a relegara, uma mulher suicidou-se, desfechando um tiro no ouvido.

A tresloucada chamava-se Maria Monteiro da Rocha, contava 32 annos de idade, era de côr branca e casada com o negociante Alberto Weber.

A familia da suicida é domiciliada no Rio.

Matou a noiva com dois tiros e suicidou-se em seguida

Uma tragedia em plena via publica

S. PAULO, 31 (A. M.) — A policia paulista registrou a primeira tragedia do anno, occorrida nesta capital no bairro da Mooca.

O engraxate Julio Gorsky, ha oito mezes, ficou noivo da operaria Petronia Rejunskayto. Ha 15 dias surgiram desintelligencias na vida dos noivos, tendo este sido repudiado pela familia e depois pela propria noiva. Não se conformando com a situação, o joven tentou varias vezes demover Petronia do seu proposito. Vendo que nada conseguiria, Julio deliberou eliminar a moça.

Hontem, ás 18 horas, armou-se com uma pistola, aguardou a passagem de Petronia em determinado ponto do bairro da Mooca. Minutos depois, a moça appareceu. Tendo Julio mais uma vez solicitado que ella reconsiderasse o seu acto. A moça respondeu seccamente que não. Julio puxou rapidamente da arma e desfechou-lhe dois tiros no peito, fulminando-a. Acto continuo voltou a arma contra a cabeça e detonou, tombando morto ao lado da ex-noiva.

Aggrediu o retrato, por não querer aggredir a pessoa de sua irmã

O mecanico Horacio dos Santos, brasileiro, de 27 annos, solteiro, reside á rua Senador Pompeu n. 243, 1° andar, onde tambem mora uma sua irmã de nome Alzira dos Santos. Hontem, por questões de somenos, teve forte desintelligencia com Alzira, do que resultou ficar elle muito exasperado. No auge da sua irritação, Heracio, não querendo molestar a sua irmã com uma offensa physica, apanhou o retrato della e vibrou violento sôco.

Estava num quadro de envidraçado o retrato. Horacio teve o quinto chirodactylo direito ferido, pelo que compareceu ao Posto Central de Assistencia, onde foi convenientemente medicado e, já bem humorado, contou a historia, conforme narramol-a acima.

CAIU DO TREM

O operario Aluizio Lopes Silva, de 15 annos, residente á rua Caruso n. 250, esta manhã, na estação de Cascadura, foi victima de uma quéda de trem, soffrendo esmagamento da mão esquerda.

A victima recebeu soccorros no Posto de Assistencia do Meyer, sendo, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Doloroso accidente!

Foi achado o corpo do menino afogado nas Furnas da Tijuca

Sabbado, á tardinha, na inconsciencia de seus 9 annos, João Costa, filho do operario João Saint Clair da Costa, morador na estrada das Furnas n. 78, resolveu tomar banho na represa lá existente.

Como o menino demorasse em regressar, seus paes se puzeram a procural-o, tendo chegado á conclusão de que seu filho se afogara. O progenitor de João, tão logo se convenceu da dolorosa occurrencia, foi accommettido por uma crise nervosa, tendo sido chamada a Assistencia para soccorrel-o.

Scientificada a policia do 17° districto, esta se poz immediatamente em campo, envidando esforços para encontrar o cadaverzinho, o que não conseguiu devido a ter ficado elle preso a umas pedras, abaixo da represa.

Tendo cessado as pesquisas orientadas pelo commissario Brenno, os moradores das vizinhanças, proseguindo hontem as buscas, acabaram achando o corpo, do que scientificaram os paes da victima e a policia, providenciando esta sua remoção para o necroterio afim de ser necropsiado.

Atropelado na Avenida Rio Branco

Na Avenida Rio Branco, esquina da rua S. José, esta manhã, foi atropelado por um automovel, soffrendo contusões e ferimentos na cabeça, o estofador Eduardo Ecarpo Netto, de 18 annos, residente á rua Souza Soares n. 51, em Nictheroy.

A Assistencia soccorreu-o.

O juiz foi furtado pela propria empregada

Agindo rapidamente, a policia deteve a ladra e apprehendeu as joias

S. PAULO, 31 (A. M.) — O sr. Henrique Lessa, juiz federal em Minas Geraes, chegado a esta capital, hospedou-se no predio n. 34 da rua Pará. Hontem, o sr. Henrique Lessa deu pela falta de joias, no valor de cerca de 40 contos de réis. Communicado o facto ao delegado de furtos, essa autoridade incumbiu o seu sub-chefe de proceder a investigações. Este e um inspector conseguiram descobrir a ladra no Hotel Queiroz, da rua Almeida Lima. Tratava-se de Maria de Jesus ou Georgina de Jesus, empregada do queixoso e que com elle viera de Minas.

Os policiaes deram rigorosa busca nos guardados da empregada do juiz, encontrando as joias, excepto um annel de valor, e que ella havia vendido por 25$000. O annel citado e as outras joias foram entregues ao queixoso.

A rapidez com que foram feitas as diligencias se deve ao facto da ladra não ter podido escapar para o Rio, para onde se destinava.

PRG 3 - RADIO TUPI

Programma para hoje

Ás 16.30 horas — Anthologia sonora de PRG-3 — Brahms "Variações sob um thema de Paganini", por Wilhelm Backaus. Tschaikowsky — "Concerto em ré" — Para violino e orchestra, por Bronislaw Hubermann, e a orchestra de concertos Berlinense, regencia de Steinberg.
Ás 17.15 horas — Hora do Gury.
Ás 18.30 horas — Hora agricola: Horta — Avicultura — Jardins — Veterinaria.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Speaker — Carlos Frias.
Ás 19.30 horas — Bolsa do café.
Ás 19.35 horas — Programma de musica ligeira — Jazz Tupi — Jorge Fernandes — C. C. de Menezes.
Ás 20.00 horas — Programma "Rádio Cacique" — Alzirinha Camargo — Jorge Fernandes — B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 20.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira — Alzirinha Camargo — C. C. de Menezes — Jazz Tupi.
Ás 20.30 horas — Quarto de hora com Jorge Fernandes.
Ás 20.45 horas — Quarto de hora de musica popular — Alzirinha Camargo — B. Lacerda e seu Conjunto Regional — Jazz Tupi.
Ás 21.00 horas — Programma "General Electric" — Jorge Fernandes — Alzirinha Camargo — B. Lacerda e seu Conjunto Regional — Carlos Galhardo — Jazz Tupi.
Ás 21.15 horas — Programma "Antarctica" — Alzirinha Camargo — Carlos Galhardo — Jazz Tupi.
Ás 21.30 horas — Programma "Goiabada Marca Peixe" — Musicas pernambucanas — Jazz Tupi — Jorge Fernandes — Alzirinha Camargo.
Ás 21.45 horas — Continuação do programma de musicas pernambucanas — Alzirinha Camargo — Jorge Fernandes — Jazz Tupi.
Ás 22.00 horas — Boletim commercial e financeiro.
Ás 22.05 horas — Programma "Iodosol" — Jazz Tupi — Carlos Galhardo.
Ás 22.20 horas — Quarto de hora com George James.
Ás 22.35 horas — Programma de musica ligeira — C. C. de Menezes — Carlos Galhardo — George James — Arnaldo Estrella.
Ás 23.00 horas — Bôa noite. Até amanhã.
Noticiario durante toda a irradiação.

ASSALTADA uma casa em Copacabana

Os moradores do predio estão veraneando em Petropolis — Desconhecido o montante do roubo — O ladrão foi brigado a deixar parte do roubo, emquanto fugia

Pouco passava das 23.30 horas de hontem, quando o commissario Pinheiro, de serviço na delegacia do 2° districto policial recebeu communicação telephonica de um roubo que acabava de verificar-se numa casa da rua 5 de Julho, em Copacabana.

Partindo immediatamente para o local de onde provinha o aviso, o predio numero 72 da referida rua, a autoridade ahi encontrou, muito afflicto, o empregado da casa, Jehovah Evangelista dos Santos, que fôra o autor do chamado telephonico feito ao commissario.

A FAMILIA ESTA' AUSENTE

Explicou então Jehovah ao commissario que a familia do dr. José Vieira Machado, ali residente, se encontra veraneando em Petropolis na avenida Portugal 41, tendo ficado elle como encarregado da guarda da casa.

Hontem, á noite estava Jehovah recolhido ao seu quarto, na garage, quando viu um homem saltar a janella da sala de jantar, carregando dois volumes. O desconhecido, chegando ao jardim foi perseguido pelo empregado, que, ao vel-o, deu logo o alarma aos gritos de "Pega ladrão"!

O meliante, vendo-se descoberto, abandonou junto ao portão os dois volumes e tratou de desapparecer quanto antes.

ARROMBOU A JANELLA

Penetrando na habitação, o commissario verificou que o ladrão, para entrar na casa, arrombara uma das janellas da sala de jantar, a mesma de que se servira para sair.

A autoridade percorreu então as dependencias do palacete encontrando remexidos todos os moveis, tanto do andar superior como do inferior.

O conteudo das gavetas fôra todo despejado no chão, achando-se a casa na maior das desordens.

CHAMPAGNE E CHARUTOS

No jardim, junto ao portão foram encontrados pela policia os dois volumes que carregava o ladrão, ao fugir. Eram duas caixas, uma grande, contendo tres garrafas de champagne e outra menor, cheia de charutos finissimos, que o ladrão foi obrigado a abandonar deante do clamor de Jehovah.

O commissario Pinheiro, registrando o facto, solicitou o comparecimento ao local dos peritos da D. G. I. e abriu inquerito a respeito.

Sendo desconhecidas a natureza e o montante do roubo praticado pois ausentes os donos da casa, não era capaz o empregado de saber se foram ou não roubadas joias ou objectos de valor, resolveu o commissario communicar o facto ao dr. José Vieira Machado, telephonando para a sua residencia em Petropolis.

Immediatamente desceu para o Rio o morador da casa assaltada afim de avaliar os seus prejuizos.

Vae renunciar o senhor Cruchaga Tocornal

SANTIAGO DO CHILE, 1 (H.) — em circulos geralmente bem informados assegura-se que o ministro das Relações Exteriores sr. Cruchaga Tocornal vae renunciar ao cargo afim de apresentar a sua candidatura á senatoria por Tarapacá.

O sr. Tocornal seria substituido actual ministro da Defesa sr. Bello Codecido.

EDIÇÃO DAS 15 HORAS

OS JOGADORES BRASILEIROS CHORARAM APÓS A DERROTA!

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 1 de Fevereiro de 1937 — N. 2.844

O sr. Oswaldo Aranha foi articular forças partidarias no Sul

Commentarios da Imprensa de Porto Alegre sobre a viagem de nosso embaixador em Washington

PORTO ALEGRE, 1 (H.) — "Correio do Povo", em longo commentario sobre a viagem do sr. Oswaldo Aranha ao Rio Grande, diz: "Na hora em que se iniciam demarches em torno da successão presidencial, o proposito do procer riograndense é de contribuir para que sejam devidamente acautelados os interesses politicos do Rio Grande na campanha presidencial que se avizinha".

Accrescenta que o sr. Aranha já tinha transmittido ao governador do Estado os resultados dos entendimentos que manteve no Rio com os "leaders" das principaes correntes politicas do Sul, entre os quaes os srs. João Carlos Machado, João Neves, Baptista Luzardo e Augusto Simões Lopes, e que agora em Porto Alegre deseja proseguir as negociações nesse sentido.

"Caso seu trabalho inicial seja coroado de exito — prosegue — tentará articular as forças partidarias do Estado, tanto as que compõem a situacionismo como as que integram a Frente Unica, em tor-

(Continua na 2.ª pagina)

O juiz Tejada entre os capitães dos scratches, antes do jogo — (Serviço photographico, via aérea)

TEJADA FUGIU para não ser aggredido!

Britto avançou sobre o arbitro uruguayo — As impressões do sr. Castello Branco

BUENOS AIRES, 1 (DIARIO DA NOITE) — A arbitragem de Annibal Tejada não agradou aos players brasileiros. Depois da grande peleja procuramos ouvir o chefe Castello Branco, que fez as seguintes declarações:

— Se o juiz Tejada tivesse actuado de fórma mais ajustada ás regras; não teria havido a parcialidade que foi visivel. Nossos jogadores sentiram essa anormalidade e sua performance foi sensivelmente diminuida.

Falando sobre o jogo disse:

— O desenrolar do jogo não offereceu um caracter definitivo indi

(Continua na 2.ª pagina)

CONTRA-GOLPE

Uma sensacional entrevista do chefe da delegação brasileira em Buenos Aires

Dois redactores do DIARIO DA NOITE ouvindo pela radio-telephonia o sr. Castello Branco em Buenos Aires

DIARIO DA NOITE, após receber o telegramma insultuoso de Porto Alegre, e sentindo desde logo a gravidade da accusação, não perdeu tempo em commentarios inuteis. Tratou, isso sim, de desmascarar a miseria revelando o nome do accusador. Um facto desde logo nos impressionou. Divulgada a noticia em Porto Alegre, dentro em pouco repercutiria em Buenos Aires, com os mais serios damnos á nossa dignidade. Divulgando o caso, e destruindo a calumnia, antes da mesma tomar vulto, acreditamos ter prestado um grande serviço aos nossos patricios, na Argentina, e defendido o nome do Brasil nesse episodio lancinante.

(Continua na 2.ª pagina)

ASSASSINADO?

Desapparece mysteriosamente um funccionario do Ministerio da Agricultura — Inquerito policial no Rio e em Nictheroy

Mais um desapparecimento inexplicavel acaba de ser communicado á policia, revestindo-se de taes circumstancias que deixam em suspenso a suspeita da consummação de um crime.

Um joven, casado e com duas filhinhas de menor idade, bem empregado no Rio, desde sexta-feira ultima se acha mysteriosamente desapparecido, sem que os seus parentes encontrem para isso qualquer explicação plausivel.

Nem a esposa, nem um irmão do moço comprehendem essa prolongada ausencia do mesmo, por motivo de deliberação propria, assim levados a julgar pelos seus habitos caseiros, devotado ao lar e aos seus deveres.

COMO SE DEU O DESAPPARECIMENTO

Reside na praia o sr. Rouget de l'Isle Perez, cujo nome completo é Rouget de l'Isle Perez Lima, com 26 annos, funccionario federal, casado com d. Corina de Moura Perez, tendo o casal duas filhinhas: Conceição, com 8 annos, e Lelia, de 1 anno.

Rouget é sobrinho do jornalista João Lima e irmão dos advogados José Ribamar Perez Lima, tambem jornalista, ora em viagem no Ceará, e Sebastião Perez Lima, promotor publico em Minas, presentemente em gozo de licença nesta capital.

Os habitos de Rouget eram perfeitamente normaes. Diariamente tomava a barca em Nictheroy as 10 ou 10,20, chegando pontualmente á secção de fruticultura do Ministerio da Agricultura, onde é escripturario, á hora do expediente. Dali sahia ás 17 horas e, depois de palestrar com amigos na Avenida, costumava tomar a barca de 19 hs. 20 para Nictheroy, o mais tardar ás 20 horas.

Na sexta-feira, 29 de janeiro, Rouget Perez saira de sua residencia para a repartição, não mais regressando ao lar desde essa hora, o que deixou sua esposa fortemente afflicta. Desde esse dia não mais appareceu na repartição.

QUEIXAS A' POLICIA

Scientificado do facto, o dr. Sebastião Perez Lima deu-se pressa em ir sabbado a Nictheroy, e, depois de informar-se com sua cunhada, resolveu offerecer queixa á policia de Nictheroy, recebendo-a o chefe de segurança pessoal Costa Filho, que incumbiu das diligencias os investigadores Bento Pereira da Silva e João de Araujo Arantes.

Tambem o dr. Sebastião Perez Lima offereceu queixa nesta capi-

(Continua na 2.ª pag.)

O SR. PAULO MARTINS SEMPRE TEVE CONDUCTA IMPECCAVEL

Uma carta do ex-titular da Fazenda, sr. Sampaio Vidal

O deputado Paulo Martins entregou, hoje, na Camara, á Commissão de Inquerito incumbida de apurar a denuncia de que foi autor o sr. Pedro Vergara, a seguinte carta do sr. Sampaio Vidal, ex-ministro da Fazenda, de cujo gabinete fez parte:

"Meu caro dr. Paulo Martins. Aqui estou ao seu lado. O Ministerio da Fazenda é um scenario vasto e cheio de perigos para um alto funccionario de confiança.

Quem deu as provas de sua conducta impeccavel póde arrostar impavido os juizos temerarios!

Este testemunho obscuro mas incontestavel, eu posso dar com toda a segurança. Abraços do collega, amigo certo (a.) Sampaio Vidal. S. Paulo, 29-1-1937".

DESPERTA INTERESSE a luta Bradock x Joe Louis

Judeus e allemães transformam o encontro sportivo em desforra politica

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A pugna entre James Braddock e Joe Louis volta agora ao tapete da publicidade, mais uma vez, depois que Joe Gould, o manager de Braddock, annunciou que Braddock concordára em enfrentar o "Brown Bomber" no chamado acampamento dos soldados, em Chicago, pela somma de meio milhão de dollares.

Mike Jacobs, que é o empresario do celebre pugilista pardo, disse que Louis não firmará nenhum contracto para uma luta com o actual campeão mundial de peso-pesado, emquanto não tenha discutido a proposta feita com os directores do Madison Square. Deve ser notado que Braddock depositou uma garantia no valor de 25.000 dollares, de como lutaria contra Max Schmelling, o desafiador official, durante o mez de junho vindouro, mas a boycotagem anti-nazista, encabeçada pelo elemento judeu, collocou Gould de sobre-aviso, pois teme-se que, sem a presença dos fans israelitas, a pugna Braddock versus Schmelling não constitúa um successo de bilheteria.

A annunciada partida de Chicago foi recusada pela directoria do Madison Square Garden e Jimmy Johnston, um dos chefes, declarou que essa partida representa mais um moinho de vento, pois o Garden assumiu um compromisso solemne e seguro mediante o qual o campeão deverá defender o seu titulo sob os seus auspicios.

A IRMÃ DA ATRIZ LODIA SILVA

"QUASI MORRE TRAGADA PELAS AGUAS EM COPACABANA"

MAIS TRES OUTROS CASOS DE QUASI AFOGAMENTO NOS POSTOS 2, 4 E 6 SALVOS POR BANHISTAS E POPULARES — IMPRUDENCIA, SOMENTE

Copacabana estava hontem cheia, repleta, mesmo.

A semana de chuvas continuadas arrastou á bella praia milhares de pessoas desejosas de aproveitar o banho de sol, o banho de mar, os momentos de sadia alegria sportiva gosados no immenso lençol de areia.

No posto 2, o mais movimentado, havia tanta gente, que muitas pessoas, desobedecendo ás ordens e aos conselhos do bom senso, foram tomar banho entre esse posto e o de nº 3.

O mar estava muito forte, e, em dado momento ouviram-se gritos de soccorro.

Uma moça debatia-se sobre as ondas, a uns cem metros da praia.

Um rapaz mais ousado arriscou-se, lançando-se ao mar, mas tão fortes eram as ondas que, dentro em pouco, o joven tambem, de salvador tornara-se quasi victima e clamara por soccorro.

Vieram os banhistas e, auxiliados por populares, estenderam as cordas trazendo os dois quasi afogados para a areia.

O joven pouca agua havia bebido, e, após algumas massagens levantou-se retirando-se sem se dar a conhecer.

UMA HORA DE ESFORÇOS PARA SALVAR A MOÇA

Dois medicos trataram de soccorrer a moça, que já estava arrochada.

Era uma senhorita loura, de "maillot" vermelho, e, com a chegada de uma parenta soube-se que se tratava da senhorita Adriana Silva, irmã mais moça da conhecida estre'la theatral Lodia Silva.

Durante uma hora os medicos se esforçaram para restabelecer a circulação e a respiração da joven quasi afogada.

Foi pedida a Assistencia Publica mas, como demorasse a chegar, já restabelecida quasi completamente, a srta. Adriana Silva foi carregada para um automovel e conduzida para sua residencia, não inspirando cuidados seu estado.

OUTRO QUE QUASI MORREU

Tambem no posto 4 quasi morre um rapaz.

Tratava-se de Rubem Ribeiro, pardo, de 16 annos, sem trabalho, residente á rua Souza Franco 22, que foi arrastado pela correnteza, sendo salvo pelos banhistas Manoel Francisco Borges e Manoel Felix dos Santos.

Medicado e posto fóra de perigo pela Assistencia de Copacabana, retirou-se para sua residencia.

MAIS UM CASO NO POSTO 6

No posto 6 verificou-se, tambem, o quasi afogamento de um senhor, que se sentiu mal dentro dagua.

Foi soccorrido pelos banhistas, retirando-se em um auto de praça, e recusando-se a dar sua identidade.

Como se vê, não fora a acção providencial dos banhistas e de populares, Copacabana teria tido hontem uma manhã tragica, quasi tão sómente por cu'pa de pessoas imprudentes.

Os dois medicos transportando o corpo, correndo, para um automovel, e em baixo, a senhorita Adriana Silva quando passava para os braços de populares que a collocaram em um automovel

7ª EDIÇÃO

Tejada fugiu para não ser aggredido!

(Conclusão da 1.ª pagina)

caudo uma equipe que merecesse o triumpho. No 1.º tempo a actuação dos argentinos accusou mais enthusiasmo e cohesão. Esse vigor, no emtanto, foi modificado na derradeira étapa da peleja. Nessa phase o labor dos locaes diminuiu sensivelmente e disso surgiu uma supremacia de esforços dos brasileiros, os quaes deram reiteradas provas da sua potencia como valor de conjuncto e como alta expressão individual. Essa actividade superior no segundo tempo estabeleceu o equilibrio e a meu modo de ver o justo seria o empate.

OFFENSAS AO JUIZ

Após a pugna os jogadores brasileiros offenderam o arbitro Tejada e só deixaram de aggredil-o physicamente devido á prompta intervenção de assistentes, paredros e jornalistas. Ainda em campo, logo após o trilo final, o médio Brito investiu resolutamente contra o dirigente uruguayo, sendo impedida a offensa physica por parte de varios populares, que haviam invadido o gramado. No vestiario a quasi totalidade de jogadores brasileiros voltou a offender moralmente o juiz Tejada, que foi obrigado a ser defendido pela policia. O unico jogador brasileiro que teve gesto de desportista foi Nariz, que cumprimentou Tejada apertando-lhe a mão.

Em vir'ude do succedido, Tejada não aceitou a designação para arbitrar a peleja marcada para a noite de hoje.

ASSASSINADO?

(Conclusão da 1ª pag.)

tal, perante o dr. Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar, que tomou as providencias devidas por

O joven Rouget de L'Isle Perez, numa photographia que não é a mais recente

intermedio da secção competente da D. G. I.

ROUGET TINHA INIMIGOS

Conseguimos ouvir o dr. Sebastião Lima, que nos declinou o seguinte:

— Estou inclinado a aceitar que meu irmão tenha sido victima de um crime. Absolutamente não creio num suicidio: as suas idéas, o seu genio estavam muito longe de permittir tal supposição. Estava bem collocado e muito satisfeito com a sua vida domestica, amando sua esposa e cheio de afecto pelos filhos.

Rouget, porém, tinha inimigos, em Nictheroy e no Rio, segundo soube. Está agora nas mãos da policia a quem tudo participei, o esclarecimento do seu paradeiro.

AMEAÇADO DE MORTE ?

— Soube que, no dia 9 de dezembro, Rouget teve um incidente com Claudenier, empregado de Adão Oliveira, commerciante em Nictheroy, por motivo de uma conta. Nessa occasião, repellindo Claudenier, Rouget deu-lhe uns tapas, e intervindo um capitão, cujo nome não sei, este prendeu o empregado, Claudenier, por causa disso, teria ameaçado meu irmão, dizendo: "Elle me pagará isso !"

OUVIDOS PELA POLICIA

A policia de Nictheroy já ouviu Adão Oliveira e seus emprégados Claudenier José e Manoel Gomes da Silva, que nada adeantaram sobre o facto.

Claudenier relatou o incidente que tivera com Rouget, porém, negou formalmente que houvesse feito, naquella occasião, qualquer ameaça de vingança.

FOI VISTO VOLTAR A NICTHEROY

Surge agora uma testemunha informante digna de attenção: um cobrador da Singer teria declarado que, na sexta-feira, cerca das 19.20 horas, vira Rouget Perez descer da barca, na praça Martim Affonso.

Esse informante deverá ser ouvido hoje.

AS DILIGENCIAS POLICIAES

As autoridades, em Nictheroy e no Rio, notificadas do desapparecimento, effectuam, neste momento, diligencias para descobrir o paradeiro do funccionario sumido.

Os investigadores fluminenses fizeram uma batida infrutifera no Sacco de São Francisco.

MAIS UM MYSTERIO ABERTO

Será o desapparecimento de Rouget de L'Isle Perez mais um desses mysterios abertos para desafiar a argucia de duas policias ?

O moço terá sido assassinado ? Nesse caso, o crime terá sido commettido no Rio ou em Nictheroy.

Os mysterios policiaes vão se accumulando nestes ultimos mezes. Quem matou o tenente Ugo Barbiani ? O allemão Fritz Lindeblatt e o estudante Dyval Soares, suicidaram-se ou foram assassinados ?

Apparece agora este novo enigma: onde está Rouget de L'Isle Perez ? Desappareceu ha quatro dias, deixando sua joven esposa afflictissima. Suicidou-se ou foi assassinado ?

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES:

Secretaria: 22-7965

Redacção: 22-8498, 22-8288 22-6004, 22-7197 e Official

PUBLICIDADE: 22-8761

REDACÇÃO. Rua Rodrigo Silva, 12

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua 18 de Maio, 83 e 85, 3.º andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno .... 55$000

Semestre .... 30$000

Trimestre .... 15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno .... 35$000

Semestre .... 18$000

Trimestre .... 9$000

CONTRA-GOLPE

(Conclusão da 1.ª pagina)

"DIARIO DA NOITE" OUVIU, EM BUENOS AIRES, O CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Por intermedio da Radiobras obtivemos uma ampla e sensacional entrevista, em Buenos Aires, com o dr. Castello Branco, chefe da delegação brasileira. Essa entrevista, que será publicada na edição seguinte, traz revelações do mais alto interesse publico. Entre outras affirmativas, o dr. Castello Branco declara que os jogadores brasileiros choraram de emoção após a derrota que soffreram. Esse detalhe emotivo, por si só, vale como uma resposta cabal á accusação feita em Porto Alegre.

O sr. Oswaldo Aranha foi articular forças partidarias no Sul

(Conclusão da 1.ª pagina)

no de uma formula que possa garantir uma attitude harmonica no Rio Grande do Sul.

Accrescenta o "Correio do Povo" que o sr. Flores da Cunha teria declarado que iria auscultar nesse sentido o pensamento do Partido Republicano Liberal e depois daria o resultado do pronunciamento ao sr. Oswaldo Aranha.

Conclue o "Correio do Povo" dizendo que o sr. Aranha estaria tambem inclinado a entender-se com o sr. Raul Pilla, chefe do Partido Libertador, actualmente em Cidreira, e esperado hoje nesta capital.

FICOU LOUCO O ADVOGADO DE HAUPTMANN!

Desde a morte do carpinteiro allemão, Edward Reilly soffria de neurasthenia aguda

NOVA YORK, 31 (H.) — O sr. Edward Reilly, que foi advogado de Richard Bruno Hauptmann, o raptor do pequeno Lindbergh, foi hontem internado em um asylo de Broocklyn.

Depois da execução do seu cliente, o advogado Reilly soffria de uma neurasthenia crescente, que hontem terminou com uma crise de demencia.

QUASI FOI FUZILADO!

O empresario Bernardo Wull chegado hoje da Europa conta ao DIARIO DA NOITE o que soffreu na Hespanha

Vindo da Europa, chegou hoje ao Rio, o paquete do Lloyd Brasileiro, "Almirante Alexandrino". A seu bordo, viajaram para esta capital varios passageiros.

No ancoradouro dos navios mercantes foi a nave brasileira visitada pelas autoridades do porto que nada de anormal registraram a bordo.

A ODYSSÉA DO EMPRESARIO BERNARDO WULL

A bordo do mesmo transatlantico chegou ao Rio, o conhecido empresario de lutas de box Bernardo Wull que se encontrava na Hespanha, tratando de negocios ligados á sua profissão.

Durante a sua estada na patria de Cid o empresario brasileiro foi victima de violencias da junta Anarchica de Barcelona, que se não fôra a intervenção do consul portuguez, ora respondendo pelo consulado brasileiro, por determinação do embaixador Alcides Peçanha naquella cidade, essa hora talvez estivesse morto.

JUSTIÇA ODIOSA

A bordo o empresario brasileiro contou-nos alguns lances da perseguição que soffreu.

— Em virtude de uma falsa denuncia de dois empregados do Gran Prince, que trabalhavam commigo, disse — tive de comparecer á séde da Federação Anarchica situada na calle Nueva de La Rambla. — Ali uma junta composta de 11 membros todos communistas, declarou que eu era devedor de 3.800 pesetas relativas aos salarios de dois operarios. Provei a mentira da accusação. Os meus julgadores não aceitaram porém, as minhas allegações.

O DINHEIRO OU A' MORTE

Quando estava apresentando argumentos, em minha defesa, um dos membros da junta visivelmente exaltado declarou em altas vozes:

— Isso não interessa. Ou paga ou é considerado inimigo.

Essa declaração na Hespanha actual significa fuzilamento — accrescentou o sr. Wull.

UMA INSPIRAÇÃO SALVADORA

Comprehendendo o perigo em que estava — continuou o nosso informante — appellei para um recurso — declarei que, se a questão girava em torno do pagamento das pesetas eu apenas de nada dever estava disposto a fazel-o na presença porém, do consul brasileiro.

Os vermelhos então concordaram e enviaram-me ao consulado portuguez acompanhado de quatro milicianos de sua confiança.

Ali expliquei o occorrido ao consul Casanova que com energia e intelligencia resolveu a pendencia depois de innumeros entendimentos com os audaciosos mandões de Barcelona.

Depois desse memoravel abuso refugiei-me a bordo do paquete portuguez "Douro" para Lisboa.

Contou-me tambem o sr. Bernardo Wull que os vermelhos continuam a praticar atrocidades tremendas contra os religiosos e aquelles que não adoptam as suas idéas.

O PROFESSOR LAS CASAS

Tambem viajou para o Rio, no mesmo transatlantico o professor hespanhol Alvaro de Las Casas que vem a nossa capital a passeio. O professor Las Casas que é um nome colado nos meios scientificos europeus exerce tambem o elevado cargo de professor da Universidade de Valladolid.

EDIÇÃO EXTRA

AGILDO BARATA FOI LEVADO A FORÇA PERANTE A JUSTIÇA

Sensacionaes declarações do sr. Castello Branco, em B. Aires, ao DIARIO DA NOITE pela radio-telephonia

ESTA' SENDO SUMMARIADO O EX-CAPITÃO AGILDO BARATA

Defronta-se com os juizes do Tribunal de Segurança o chefe da rebellião do 3.º R. I.

O capitão Agildo Barata ao chegar ao Tribunal

Prosegue, hoje, ás 13 horas, no Tribunal de Segurança Nacional, o summario de culpa do ex-capitão Agildo Barata, chefe da rebellião extremista do 3.º Regimento de Infantaria, em 27 de novembro de 1935.

Preside a sessão do Tribunal o juiz coronel Costa Netto, funccionando como procurador o dr. Himalaya Vergolino e advogado de defesa o dr. Fernando de Castro.

Foram ouvidas, hoje, durante o summario, as testemunhas de accusação capitães Luiz Maximiano Pereira de Araujo Junior, Aryone Brasil e Alexino Bittencourt e o tenente Edgard da Silva Pingarilho.

Todas essas testemunhas dos acontecimentos de novembro, no quartel da Praia Vermelha, foram arroladas para dizer da actuação do ex-capitão Agildo Barata, durante o movimento que chefiou.

Será ainda hoje summariado o tenente Antonio Bento Monteiro Tourinho, pertencente á guarnição do 3.º R. I., que apresentou como seu curador o advogado Otto Gil.

Servirão como testemunhas de accusação contra o tenente Tourinho o major José de Oliveira Pimentel, capitão Alvaro Alvares Braga e tenente Archidi Pinto Amando.

INCIDENT

Um ligeiro incidente verificou-se á chegada do capitão Agildo Barata ao edificio do Tribunal.

Tentou o ex-militar fazer a saudação communista, e, ao ser advertido, entrou em lucta corporal com os guardas da Policia Especial que o conduziam.

(Continu'a na 2.ª pagina)

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 1 de Fevereiro de 1937 — N. 2.844

ESMAGANDO A TORPEZA!

DIARIO DA NOITE ouve Castello Branco, pela radio-telephonia, em B. Aires

Não podia ter sido mais desoladora a noticia que nos chegou, esta manhã, de Porto Alegre, segundo a qual o sr. Attilio Tedesco, empresario theatral na capital gaucha, teria declarado que assistiu, pessoalmente, em Buenos Aires, ás primeiras sondagens feitas pela entidade organizadora do sul-americano junto á embaixada sportiva brasileira, no sentido do Brasil perder o primeiro jogo afim de garantir grande renda para o segundo match, pois se calculava que elle rendesse 400 contos. Adeantava, ainda, a informação do sr. Tedesco — e ahi é que reside o aspecto mais grave — que aos jogadores integrantes do scratch teriam sido promettidos dez contos a cada um.

A opinião publica do paiz recebeu como um petardo essa theatral declaração de Attilio Tedesco, ficando estupefacta ante a gravidade da accusação que ella envolvia. Ninguem quiz e nem podia mesmo lhe dar credito, e não fôra a necessidade imperiosa que sentimos desde logo de esclarecer immediatamente tão grave quanto desabonadora imputação, o DIARIO DA NOITE, por certo, não a teria vehiculado pelas suas columnas. E se criminoso seria occultar á opinião publica essa declaração do sr. Attilio Tedesco, maior crime praticariamos se não procurassemos esclarecer a verdade dos factos, empregando para isso os maiores esforços, quer ouvindo os paredros mais destacados dos nossos sports, nesta capital, quer ouvindo, através do telephone transoceanico da Radiobras, o proprio chefe da embaixada brasileira que, segundo declarou o sr. Tedesco, estaria envolvido, por força mesmo da funcção de que se acha investido, na miseravel e impatriotica trama de suborno.

DIARIO DA NOITE aqui transmitte aos seus leitores e á opinião publica do paiz a palavra do sr. Castello Branco, chefe da embaixada brasileira, sobre a ruidosa denuncia.

Não passa de um patife o accusador do Brasil — diz Castello Branco

Inicialmente, ao saber o que occorrera, o sr. Castello Branco, extraordinariamente indignado, declarou:

"Não passa de um patife esse accusador sem idoneidade dos brasileiros. Estou surprezo com o facto e lanço o meu protesto mais vehemente e absolutamente formal.

Deve merecer o despreso publico quem age de maneira tão torpe. Infelizmente os inimigos da C. B. D. não descan-

(Continua na 2.ª pag.)

OUTRA VEZ NA TRIBUNA O SR. OCTAVIO MANGABEIRA

REVELAÇÕES POLITICAS DO MOMENTO, EM FACE DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Analysando os diversos aspectos do momento politico nacional, o sr. Octavio Mangabeira occupou hoje, na hora do expediente, a tribuna da Camara tecendo commentarios em torno da situação politica.

Na primeira parte do seu discurso, refere-se o sr. Octavio Mangabeira ao requerimento de informações que apresentou a respeito da requisição, pelo governo federal, de officiaes do Exercito que serviram á disposição do governo do Rio Grande do Sul, e á resposta que deu sobre o assumpto o Ministerio da Guerra.

Depois de louvar a presteza com que o Ministerio respondeu, contrastando com a conducta de outros departamentos do governo, sobre, o que, já se trata do assumpto requer á Mesa as providencias devidas, analysa a dita resposta do Ministerio da Guerra, assignalando, em resumo: que ha, como sempre houve, officiaes afastados, não só á disposição dos governos dos Estados, mas do proprio governo federal, em outros Ministerios; que, na relação, enviada pelo Ministerio da guerra, dos officiaes que no momento se acham em taes condições em numero de cerca de setenta, houve, comtudo, omisões, certamente involuntarias, e cita nesse sentido, alguns exemplos, entre os quaes o do chefe de policia da Bahia, e o do proprio chefe de policia da Capital Federal, que não figuram na lista; que, sendo desejo do ministro, segundo refere elle em seu officio, fazer voltar ás fileiras, sempre que possivel e opportuno, e por motivos de interesse publico, os officiaes em questão, foram requisitados, por emquanto, um do ministerio da Justiça, quatro, do Ministerio do Exterior e tres do governo do Rio Grande do Sul; assim, dos em serviço nos Estados, á disposição dos seus governos, se requisitaram apenas tres, do Rio Grande do Sul, onde comtudo continuam quatro, registrando-se circumstancias da carreira dos tres requisitados, que não houve occasião de esclarecer se occorrem, ou não, em relação a outros, que não foram objecto de riquisição.

A proposito de cargos electivos, fez o sr. Mangabeira uma explanação sobre os militares e a politica. Diz que ha muito quem entenda, possivelmente sob a impressão do que se passa na França, que o militar, qualquer que seja o seu posto, não devia votar, nem ser votado. E', porém, como disse no seu ultimo discurso: cada paiz com as suas cir-

(Continua na 2.ª pagina)

HAVERÁ DUELLO ENTRE OS SRS. ADALBERTO CORRÊA E CARLOS COSTA?

Os srs. Targino Ribeiro e Astolpho de Rezende dão por encerrada a sua missão — As cartas trocadas entre esses patronos e o representante gaucho — Perspectivas para uma solução honrosa

Acaba de ter solução uma parte do rumoroso caso de honra surgido entre o deputado Adalberto Corrêa, que o determinou, e Carlos Costa, que foi injuriado.

Este, tendo constituido os srs. Targino Ribeiro e Astolpho de Rezende para procurarem uma formula no sentido de dirimir a questão por intermedio de um tribunal de honra, composto de juizes da Côrte de Appellação, deante da resistencia do deputado gaucho decidiu, segundo se propala, resolver a pendencia por meio de um duello.

Divulgamos abaixo as cartas trocadas entre os srs. Targino Ribeiro e Astolpho de Rezende e Adalberto Corrêa:

Rio de janeiro, 31 de janeiro. Presado amigo dr. Carlos da Silva Costa. Distinguidos com sua confiança para o honroso mistér de solucionar o deploravel incidente com o deputado Adalberto Corrêa, verificamos desde logo que era authentica a seguinte "nota" estampada nos jornaes:

O deputado Adalberto Corrêa affirmou hontem, em aparte á um seu collega na Camara que os membros da Commissão incumbida de averiguar irregularidades attribuidas a tres funccionarios do Ministerio do Trabalho procederam como lacaios do ministro.

Essa affirmação, mesmo partindo de quem partiu, é de uma gravidade que não comporta o meu silencio.

Tenho 25 annos de serviços prestados com sobranceria e lisura á Justiça do meu Paiz e não vejo, neste impasse, outro meio de provar a improcedencia de tão injuriosa increpação, senão o de reptar publicamente o meu accusador a aceitar o seguinte alvitre:

a) sujeitarmos os documentos e provas que foram presentes á Commissão ao exame de tres ministros da Egregia Côrte Suprema, de livre escolha do accusador, para que digam se a Commissão desempenhou com frouxidão a sua incumbencia;

b) publicarmos o laudo desse Tribunal, assumindo o accusador o compromisso de desfazer da tribuna da Camara a sua sua aleivosa imputação, caso a conclusão do exame não a confirme.

Espero que o deputado Adalberto Corrêa aceite este alvitre e providencie para que o exame se realize.

(a) Carlos da Silva Costa, Procurador da Propriedade Industrial ("O Imparcial" de 27 de janeiro de 1937).

Opinámos que o alvitre proposto se revestia de grande elevação e nobreza porque, victima de uma apreciação erronea e offensiva sua attitude era a de procurar meio adequado e sereno para mostrar a lisura de seu proceder no episodio em debate, entregando o exame de seus actos na Commissão, ao julgamento de pessoas afastadas das actividades politicas, ou sejam tres ministros da Egregia Côrte Suprema, livremente escolhidos pelo deputado Adalberto Cor-

(Continua na 2.ª pagina)

È PERMITTIDA fantasia de marinheiro, sem distinctivos

Uma nota do gabinete do ministro da Marinha

Do gabinete do almirante ministro da Marinha recebemos a seguinte nota:

"Afim de evitar interpretações, que não correspondem ao objectivo deste Ministerio, solicitando ao sr. chefe de Policia do Districto

(Continua na 2.ª pagina)

O JOGO BRASILEIROS X ARGENTINOS SERA' TRANSMITTIDO PELA RADIO TUPI

A Radio Tupi, em combinação com o DIARIO DA NOITE, transmittirá, hoje, á noite, o jogo brasileiros contra argentinos.

Em Madureira e no Meyer continuam installados dois poderosos alto-falantes para facilitar ao publico a audição do sensacional encontro, que será descripto por Tuma, o speaker-metralha.

O jogo deverá se iniciar ás 22 horas, desta capital.

"CAVALLO PRETO"

A federação, mal comprehendida e mal praticada, tem concorrido para enfraquecer a unidade do Brasil, embora alguns observadores não o acreditem.

Assistimos, nestas preliminares do jogo da successão, aos impulsos particularistas de varios chefes politicos, fazendo toda a especie de esforços para collocar o candidato da sua estima, mesmo que semelhante candidato nada exprima para o sentimento geral do paiz.

São os que vêm o grande problema, que acima de todos os outros preoccupa a collectividade brasileira, pelo prisma dos interesses de um clan ou, o que ainda é peor, dos interesses de um grupo de clans.

* * *

Dessa multiplicidade de preferencias, cada Estado ou grupo de Estados buscando impingir aos outros o seu candidato, sómente poderá resultar a anarchia, creando-se ambiente para o apparecimento de um "cavallo preto", desses que á ultima hora têm que surgir para contentar a todos.

Se houvesse mais elevação e espirito nacional; se houvesse sobretudo mais amor ao Brasil, os cidadãos que trazem do fundo da provincia o nome do compadre no bolso do collete fariam o sacrificio dos seus motivos domesticos.

* * *

E' preciso evitar que o beneficiario da pendencia entre as ambições estadualistas seja um "cavallo preto", a surpresa das convenções americanas, o "tertius" apagado, insignificante, que nos regimens presidenciaes, segundo Bryce, liquida sempre os grandes homens.

Não esqueçamos que, a estas horas, póde bem estar no cerebro de algum coordenador ainda distante e não ouvido, o nome do inesperado. Os exemplos de casos analogos devem estar presentes á memoria de todos.

Do choque das cobiças, pretextos e allegações de ordem provinciana, bem poderá sair a victoria do candidato, guardado a sete chaves no espirito de quem não deseja intervir, nem ao menos lembrando uma data para a convenção. E isso seria uma calamidade para a democracia.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

ESMAGANDO A TORPEZA!

(Conclusão da 1ª pag.)

sam, aproveitam todas as armas, mesmo que nisso até a honra alheia seja envolvida.

Posso assegurar que esse senhor Attilio Tedesco não esteve com os brasileiros nem um só dia. E' inteiramente desconhecido para nós e nisso está o nosso maior conforto, pois só póde deslustrar a amizade de uma pessoa que age de maneira tão torpe.

CHORARAM OS BRASILEIROS

Houve uma ligeira interrupção de Castello Branco, dizendo elle, a seguir:

— "Póde dizer ao Brasil inteiro que o paiz foi defendido com galhardia, brilhantismo e patriotismo.

Choraram os brasileiros após o revés, cortando o coração vel-os tão empolgados pela derrota. Perdendo, os jogadores ganharam mais a estima dos seus chefes, pois agiram como homens de brio, de caracter e de dignidade.

Peço ao DIARIO DA NOITE que leve a todos os cantos do paiz o conforto moral que dispenso aos jogadores, collocando-os fóra do alcance das invectivas peçonhentas desse cavalheiro que entendeu de menospresar a honra alheia. Todos são dignos da estima e admiração geral dos brasileiros, pois têm sabido defender a patria com honra e lisura".

RAZÕES DA DERROTA

Esclarecido perfeitamente o ponto mais importante da entrevista, aproveitamos a communicação para perguntar a Castello Branco algo sobre a derrota. Sobre os motivos do fracasso assim se expressou o chefe da delegação nacional:

— "Estivemos em dia de má sorte. Os argentinos jogaram como ainda não o haviam feito e os brasileiros foram extraordinariamente perseguidos pelo juiz.

Annibal Tejada considerou como impedimento todos os bons momentos que nos appareceram. Não fôra a actuação do juiz e uma falha inesperada de Jurandyr, que, de resto, cumpriu exhibição magnifica e teriamos empatado a partida, vencendo o sul-americano. Não obstante asseguro que os jogadores estão bem interessados de conseguir a revanche, pelo que não pouparão esforços na jornada de hoje".

NOVO JUIZ

— Deante do que occorreu no sabbado — prosegue Castello Branco — Annibal Tejada não dirigirá o jogo desta noite. Não é possivel a vinda de Vargas, mas caberá a um outro arbitro, tambem uruguayo, a tarefa de dirigir o embate desta noite".

MODIFICAÇÕES NO TEAM

Preciosa sob todos os pontos a palestra telephonica que mantivemos com Castello Branco, della tiramos todo proveito.

Assim é que, em determinado momento, perguntámos:

— "O quadro será o mesmo?"

A resposta não se fez esperar:

— Penso que não. A attribuição da escala está inteiramente entregue a Adhemar Pimenta, mas ha jogadores com os quaes poderemos contar: Nariz, por exemplo, torceu um dos pés, estando impossibilitado de jogar. Carnera deverá substituil-o. Tunga tambem deverá ceder o seu posto a Britto e Carlos Leite continu'a contundido e forçado a ficar fóra da actividade.

Deante do problema que surge caberá a Cardeal commandar o ataque, occupando Luizinho a meia direita.

As modificações deverão ser varias, mas todas ellas poderão dar resultados satisfatorios, pois os valores que trouxemos, quer effectivos, quer de reservas, são bem equilibrados".

REGRESSO AMANHÃ

Quasi ao findar a nossa sensacional entrevista com Castello Branco, através da qual focalizamos assumptos de verdadeiro interesse nacional sportivo, fizemos a nossa ultima pergunta:

— Quando regressarão os brasileiros?

— Amanhã, mesmo — respondeu-nos o chefe da delegação brasileira. Estamos ansiosos pelo regresso. As saudades são grandes e a certeza de que todos cumpriram os seus deveres com elegancia moral e censo patriotico nos faz augmentar as saudades do Brasil.

Dê ao paiz a palavra de nossa esperança na jornada de hoje e não esqueça de entregar o nosso gratuito e torpe accusador ao juizo indignado da opinião publica do paiz".

Ahi temos um punhado de preciosas informações. Castello Branco, como sportman gentleman, em geral tão calmo e polido, perdeu o controle de si mesmo, com justa razão, ao conhecer o teor das accusações de Attilio Tedesco, contestando-nos com vehemencia e indignação.

Depois desse desmentido formal e decisivo sentimos a satisfação de ter ventilado um assumpto que deu margem a que os nossos patricios delle saissem mais estimados ainda e sem ser salpicados pela lama de accusação que contra elles foi atirada.

A senhorita quer casar?

CORRESPONDENCIA

Aos candidatos — Rogamos que as cartas de apresentação como candidatos ao matrimonio através das columnas do DIARIO DA NOITE venham escriptas de um lado só, e as iniciaes ou pseudonymo com a maxima clareza.

Aos domingos — Todos os domingos, das 9 ás 12 horas e das 13 ás 16 horas, serão entregues cartas, pelo redactor encarregado deste serviço, que permanecerá em nossa redacção á disposição dos interessados.

AVISO

Pedimos ás pessoas que nos têm enviado correspondencia com photographias, para publicar, e que não nos communicaram os seus endereços o obsequio de fazel-o com a maxima brevidade, sem o que, não poderemos attendel-as.

Informações — A entrega de cartas é feita em nossa redacção das 8 ás 13 horas e das 14 ás 17, diariamente. Dentro do mesmo horario serão prestados todos os esclarecimentos pelo telephone, 22-8498.

Informações e iniciaes — Em virtude de repetição, temos mudado algumas iniciaes. Desse modo pedimos aos nossos leitores, que prestem attenção a essas alterações, que são feitas mediante aviso prévio nesta secção.

CARTAS PUBLICADAS HOJE, NESTA SECÇÃO

DIARIO DA NOITE publicou na 1ª edição de hoje, as propostas dos seguintes candidatos: Principe de Galilée — Anna Lucia — Elizabeth Aragão — Chantecler Segundo — Fernando Alvarado.

Senhor Irapuan de Figueiredo — Compareça com urgencia á nossa redacção.

Senhor L. R. 3º — Compareça á nossa redacção. Ha uma senhorita interessada na sua pessoa.

Senhoritas Irmãs — Ha uma reclamação de resposta, contra as senhoritas.

Senhor W. C. — Sua carta está um pouco alegre... Será publicada. Porém, se o senhor está disposto a se divertir, previno-me com antecedencia, para que não a publique, pois como deve saber, nós não admittimos brincadeiras.

Aviso-o tambem que em virtude de termos as suas iniciaes, passará a ser "W. C. W".

Senhor Arapongo — Compareça á nossa redacção.

Senhor Manoel Soares — Venha buscar a resposta da carta que dirigiu á Branca de Neve.

Senhor 1º Cabo Pedro — Compareça á nossa redacção.

Senhor Artista — Sua carta será publicada. Aguarde.

Senhor Astro Rumaico — Recebi sua carta. Será publicada. Aguarde.

Senhor Aroldo Glab — Sua carta será publicada. Aguarde.

Senhora Rêve d'Or — Recebi suas cartas. Serão remettidas aos destinatarios. E creio, que nenhum delles tem os defeitos que menciona.

Senhor Annibal — Compareça á nossa redacção. Ha uma senhorita interessada na sua pessoa.

Senhoritas Cleopatra e Mitsonko — Enviei suas correspondencias.

Senhorita Ameruj — Segue resposta pelo Correio.

TEM CARTAS NESTA REDACÇÃO

Senhoritas:

A. B. N. — A. A. M. — Aspasia — A. G. C. — Aurora — A. M. — A. C. C. — A. F. — Anair Paixão — Baby — B. Dante — B. L. D. — Bella do Oriente — C. R. L. — Communicativa — Clarisse — Companheira — C. de C. — C. Z. C. — Cleopatra — C. S. L. — C. B. S. Carioca — C. R. — Cecilia — C. G. S. — Dina Bastillo — D'alva Estrella — Dalby — D. S. — Denzil — Dalvinha — Desilludida — D. A. G. C. — Dicia Hebe — D. F. — E. M. C. — E. N. G. P. — E. V. A. — Estrella D'alva — F. N. — E. G. A. — Elvira — E. P. — E. G. — Elém — E. A. M. — Elohá — E. F. — E. M. C. — E. V. — Edy — Felicidade — Flor do Lar — Fada Encantada — F. M. — F. M. F. — F. M. H. S. — Grace de Almeida — Gallaca — G. K. W. X. — G. S. B. — G. F. — Mlle. Grace — G. P. R. — Giga — Helena Maria — Helen Azevedo — Hebe a Deusa — H. R. — Helena C. — H. T. P. — Héda Lopes — H. M. — H. R. — H. W. R. — Hortensia — I. B. J. — I. J. — I. S. — Isa F. — Indomavel — Indio — I. M. — I. S. O. — Irmã — Idalia R. — J. K. J. — J. V. — Jovem Nictheroyense — J. D. S. K. — Jacy — J. G. A. — J. A. B. — J. A. — Jurity — J. F. — J. I. J. — Joana — J. G. — J. P. J. — J. L. L. — S. — J. R. J. — K. F. — Kitty — L. F. R. — Luiz J Léla Jardim — M. G. X. — L. F. — Laurita Gonçalves Dias — Lalisca — L. R. L. — Lia P. G. — Lourinha — L. F. S. — Lydia Pedro — Lola — L. G. L. — L. P. — Lenita — Lusy — Luiza Avenida — Lenili — Louise Marinho — Lolita da Silva — Magda — M. B. — M. D. — 1914 — M. G. X. — L. Mysteriosa — Marianna — Maria — M. A. F. — M. H. — Marianna — M. P. — M. A. — Merly Fraga A — Maria A. Silva — Marilisia G. — Mitsonko — M. A. S. — M. Z. de M. C. — Mirinha M. L. M. — M. J. D. — 1925 — N. G. — Nelly Sil — Nadine — Natalice — Nagaica — N. T. B. — Nada de influencia de cinema — Noemia — Nair Xavier — N. E. — N. P. S. — Nette — Nilma — O' No — O. B. — Oriema — Orchidea — O. S. S. — O. M. O. — O. M. — Princeza Azul — Pobre Orphã — Rosinha — Rosa — R. O. L. — Rosa Rubra — Roma — R. C. L. — Rizza — S. G. D. — Solimar M. F. — Smone Simon — Santinha — Sylvia F. — S. Y. B. C. — S. F. M. — Selma Halding — S. B. — S. R. G. X. — S. A. N. — Teixeira — Tilda — Tripeirinha — Vina — V. V. V. — Viuva Estrangeira — V. A. de M. — V. R. L. — V. B. — Véra — W. S. S. — W. W. W. — X. — Y. L. L. — Z. de T. — Z. A. F. — Zieb Amil.

OUTRA VEZ NA TRIBUNA O SENHOR OCTAVIO MANGABEIRA

(Conclusão da 1ª pagina)

cumstancias, as suas realidades, as suas tradições nacionaes.

DEMOCRACIA FRANCEZA

Focaliza então aspectos da democracia franceza. Por ninguem tem a França maior culto que por seus grandes chefes militares. E' de ver o orgulho, a emoção, com que o francez vê desfilar nas ruas a tropa envergando a farda que é para elle uma expressão de gloria e de sacrificio pela patria. Conta episodios. Refere o que era na França o marechal Liautey, o soldado-estadista de Marrocos, o que hoje é o marechal Petain, o vencedor de Verdun. Não podiam, entretanto, votar, nem ser votados: o alheiamento do Exercito, não propriamente á politica, mas á actividade politica, entrou e póde entrar de tal maneira nas praticas, nos costumes, por assim dizer na vida organica da democracia franceza, que acabou por converter-se em uma das suas caracteristicas.

Mostrou como variam as condições no caso do Brasil. Basta considerarmos o phenomeno das nossas duas Republicas, o papel que desempenharam as nossas forças armadas, principalmente o Exercito, nos dois importantes desenlaces — o de 15 de novembro de 1889, o de 24 de outubro de 1930. A tradição entre nós — seja qual fôr o motivo, registra apenas o facto — é que as classes militares, inclinadas, por via de regra, a não intervir na politica, não têm pendor pelos pronunciamentos. São ellas, não obstante, que têm cortado o nó gordio, nos momentos de crise suprema, por que tem passado o paiz, nunca entretanto se revelando propensas ao açambarcamento do poder. Deodoro e Floriano o restituiram á nação. Nenhum dos militares que formaram no movimento de outubro disputou, com a victoria, o governo, ao politico-civil, que ainda hoje o exerce.

Confia que, para tranquillidade do paiz, tanto a primeira como a segunda versões não passarão de invencionices. Apenas se, quanto á primeira, é tudo conjectura, ha, no tocante á segunda, um facto e um documento, que até certo ponto impressionam. O facto é a demissão do general João Gomes. O documento é a carta em que s. ex. declarou ter deixado o ministerio por não haver conseguido dissuadir o governo do plano de usar do Exercito a serviço da sua politica.

PREVENÇÕES DO GOVERNO FEDERAL

Proseguindo nesse tom diz que deixou de crer em prevenções do governo federal, contra o governo do Rio Grande do Sul, depois que, em um jornal de Porto Alegre, leu, em letras grandes, um telegramma, enviado, a 12 de julho de 1932, pelo sr. Getulio Vargas, ao sr. Flores da Cunha, pedindo-lhe que o salvasse ainda uma vez. Faz a leitura do telegramma, e, como o jornal accrescentasse, no fim, que tinha "mais e melhores", disse que mais, pode ser; melhor, não é possivel.

Ora, um homem que deve ao outro, confessadamente, a salvação, não será contra este outro. Mas alguem a quem fez esta ponderação, lhe objectou que, por outro lado, um homem, de quem dependeu, mais de uma vez, a salvação de um governo, é natural que este se preoccupe quanquando lhe sae do aprisco. Compára, então, o orador, a situação de que se trata, com a de um jardim zoologico, quando o leão pula a grade. O administrador perde o somno. Põe-se tudo em polvorosa. A inspecção se torna indispensavel. O que não ha é inspector que se preste a ir de corpo aberto. O general Góes Monteiro, um dos nossos mais competentes estrategistas, não pensará de outro modo...

Deixa ao futuro a decifração dos enigmas, e passa a tratar de outro assumpto.

A segunda parte do discurso é consagrada ao que chama a malfadada questão dos presos politicos. Lê um telegramma que recebeu do Pará, assignado por varias senhores. Apresenta um requerimento de informações ao governo sobre os presos innocentes, isto é, os que, sem motivo, na prisão, não aguardam sequer por um processo, visto que não serão processados, precisamente porque contra elles, nada sequer se allega. Ha muitos, affirma, nestas circumstancias.

Lembrando já se ter esclarecido que as quatro testemunhas que depuzeram contra os deputados, dizendo-se empregados no commercio, são, todas quatro, agentes de policia, diz que isso é nada em cotejo com o que vem hoje trazer ao conhecimento da Camara.

E' que, além dos depoimentos dos quatro policiaes, serviram de base, contra os parlamentares, topicos de cartas e bilhetes, encontrados em archivos que a policia apprehendeu. Nada mais. Pois agora occorre o seguinte: examinado, nos autos, o texto, na sua integra, de taes cartas e bilhetes, se apura que, em outros topicos, que não os que se extrairam, em detrimento dos parlamentares, embora não importando em crime algum, ha referencias, até mais graves, a outras pessoas, algumas de toda estima da situação dominante, senão mesmo exercendo autoridade. A policia, ditando, do documento que tinha em seu poder, o que, nelles, de alguma sorte, poderia servir contra uns, deixou, contudo, nos mesmos documentos, o que, nelles, nas mesmas condições, poderia servir contra outros. Exclama, então, o orador: "E' isso a ordem? E' isso a legalidade? Isso, sr. presidente, é não ter piedade de um regimen!" Mostra aliás, o nenhum valor dos documentos, incapazes de valer contra quem quer que seja. Mas cita o facto para assignalar, por um exemplo vivo, até onde póde chegar a iniquidade humana, ou fallir, no poder publico, o senso da autoridade.

Appella para o Tribunal de Segurança no sentido de apressar os julgamentos. Mostra que o estado de guerra não póde ser prorogado, a não ser que até lá se descubra uma nova razão que o justifique. Campanha presidencial, debaixo de estado de guerra, não merece isso o Brasil. Tomem-se, pois, desde já, as medidas que forem necessarias.

Haverá duello entre os senhores Adalberto Corrêa e Carlos Costa?

(Conclusão da 1ª pag.)

réa. Porém, este, declarando aceitar o repto, não se manteve nos limites propostos e indicou, fóra do quadro de ministros da Suprema Côrte, os srs. Raul Fernandes, Arthur Santos e José Americo, sendo o ultimo, por excusa propria, substituido pelo deputado Julio Novaes.

Evidentemente o repto não fôra aceito, sem embargo da declaração em contrario.

Scientes, por declarações á imprensa, de que o deputado Adalberto Corrêa não elegera ministros da Suprema Côrte porque considerara a possibilidade de virem a exercer a sua acção official nos processos correntes contra o communismo, apesar de nos parecer improcedente o allegado motivo de impedimento, consideramos que igual razão não subsista quanto aos desembargadores effectivos da Côrte de Appellação que, sendo tambem juizes de alta categoria, viviam, como vivem, fóra do ambiente politico e, por força de longo tirocinio, são dextros na funcção de julgar. Redigimos, então, e expedimos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1937.

"Exmo. sr. deputado Adalberto Corrêa.

"Tem esta por fim communicar a v. ex. que o nosso particular amigo dr. Carlos da Silva Costa, nos encarregou de tratar com v. ex. sobre o incidente que já se tornou publico, entre elle e v. ex.

"Tendo v. ex. segundo noticiaram os jornaes de hoje, recusado escolher o tribunal de honra proposto, dentre os ministros da Côrte Suprema, por entender que os mesmos podem ter opportunidade de exercer a sua acção official nos processos correntes contra o communismo, opinião de que aliás divergimos, vimos offerecer-lhe uma outra solução: que os membros do tribunal proposto sejam escolhidos por v. ex. dentre os desembargadores effectivos da Côrte de Appellação.

"Trata-se de pessoas habituadas á tarefa de julgar, e, portanto, em melhores condições do que outras quaesquer, não afeitas a esse mister, por mais dignas que sejam. A Côrte de Appellação compõe-se actualmente de 23 desembargadores, dentre os quaes v. ex. encontrará certamente tres que aceitem a missão de se pronunciar sobre o incidente em apreço. Todavia, declaramo-nos promptos a ter um entendimento com v. ex. ou com pessoas de sua confiança, com quem possamos acordar a melhor solução deste caso.

"De v. ex. crs. ats. e obs. — Astolpho Vieira de Rezende — Targino Ribeiro"

Insistindo por uma commissão composta de juizes com assento em Côrtes de Justiça, a nossa collaboração era minima em sua organização, pois os tres nomes que a deveriam compôr seriam, todos, indicados pelo deputado Adalberto Corrêa que, não obstante, recusou a proposta solução, enviando-nos a seguinte carta:

"Rio, 28 de janeiro de 1937.

"Illmos. srs. drs. Astolpho Rezende e Targino Ribeiro.

"Nesta.

"Dou em meu poder vossa carta de hontem, na qual me communicaes que o sr. Carlos da Silva Costa vos encarregou de tratar commigo sobre o incidente, já tornado publico, entre mim e elle, e na qual ainda me suggeris a escolha de membros da Côrte de Appellação, para constituir o Tribunal proposto pelo sr. Carlos Costa, uma vez que por motivo justificado deixei de approvar a de ministros da Côrte Suprema.

"Achaes acertada a designação de desembargadores por se tratar "de pessoas habituadas á tarefa de julgar e, portanto, em melhores condições do que outras quaesquer, não affeitas a esse mistér, por mais dignas que sejam".

"Penso que laboraes em equivoco.

"Não se trata de dirimir uma grave controversia juridica nem de proferir um laudo em materia de extrema complexidade. Os escolhidos — aos quaes apresentarei um rapido historico do caso, acompanhado de um questionario — deverão apenas declarar se a commissão, de que fazia parte o sr. Carlos Costa, tinha ou não orientação traçada pelo ministro, desprezando, em consequencia, os documentos apresentados pela secretaria da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo e emprestando valor tão sómente aos elementos favoraveis aos funccionarios accusados.

"Como se vê, a questão a apreciar pelo Tribunal é muito simples; é uma questão de facto. Indiquei os srs. Raul Fernandes, Arthur Santos e José Americo, cidadãos illustres, com relevantes serviços ao paiz, de reconhecida inteireza moral. Deante da recusa do sr. José Americo, por motivos divulgados pela imprensa, indiquei o sr. Julio Novaes, com os mesmos predicados dos outros, e com o qual, ainda ha pouco, travei vehementes debates na Camara. Tendo sido já por mim convidados, não poderia eu agora, sem desprimor para mim, apoiar a solução que propondes em vossa carta.

"Subscrevo-me com toda a estima e consideração patricio e ato. — Adalberto Corrêa."

Permittimo-nos replicar assim:

"Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1937.

"Exmo. sr. deputado Adalberto Corrêa.

"Damos em nosso poder sua carta de hontem, na qual, em resposta á nossa do dia anterior, insiste em que o incidente com o dr. Carlos da Silva Costa seja dirimido por um tribunal de sua escolha, constituido por tres membros do Poder Legislativo. Em réplica, cabe-nos dizer que consideravamos prejudicada essa formula, em face da nossa contraproposta, pois continuamos a entender que se trata de apreciar e julgar o procedimento de pessoas que se pronunciaram sobre a responsabilidade de terceiras pessoas.

"Não vemos que possa haver desprimor em aceitar v. ex. a nossa proposta, sendo certo, como é, que as illustres individualidades convidadas por vossa excellencia accederam ao seu convite sem se preoccuparem em saber se seriam aceitas pela outra parte.

Intercalamos aqui o verdadeiro sentido desse periodo que significa apenas não haver desprimôr porque o sr. deputado Adalberto Corrêa teria feito mero convite sem que por elle fosse consultada, préviamente, a outra parte interessada. Seria um convite condicional e, portanto, aceito tambem condicionalmente. Nem poderia ser, como não foi, nosso intento o de qualquer referencia depreciativa a pessoas que temos em elevado conceito e dignas, por todos os titulos, do respeito de seus pares.

E assim terminava a nossa carta:

"Foi exactamente para não personalizar os juizes que offerecemos á sua escolha os componentes de um tribunal de justiça, para dentre elles serem designados tres, por sua livre escolha.

"Sentimos não poder nos desviar deste ponto de vista. Aguardando sua resposta definitiva, nos subscrevemos com apreço e consideração, patricios attenciosos. — Astolpho Vieira de Rezende — Targino Ribeiro."

Recebemos, então, essa missiva:

"Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1937. — Illmos. srs. drs. Astolpho Rezende e Targino Ribeiro — Nesta — Recebi vossa carta de hontem, na qual, após diversas considerações sobre as propostas até aqui havidas para a constituição do Tribunal, pedis a minha resposta definitiva sobre o assumpto.

"Devo dizer-vos que a minha resposta definitiva é, precisamente, a que se contém na minha carta anterior. Subscrevo-me com estima, patr. att. — Adalberto Corrêa."

Após a troca de correspondencia, tivemos ensejo de nos avistar com o deputado Adalberto Corrêa, em sua residencia, por intervenção espontanea de nosso commum amigo dr. Justo de Moraes. Era, ainda, uma opportunidade para se chegar a bom termo. Mas continuou recusado o criterio impessoal que haviamos adoptado. Não queriamos cogitar de nomes. Pretendiamos sómente que os julgadores fossem experimentados magistrados e nada mais. A apresentação dos illustres e dignissimos nomes declinados, assumia um caracter de imposição, porque para sua eleição não haviamos collaborado de fórma alguma, e não eram o resultante de um criterio préviamente assentado, como haviamos pretendido.

Somos testemunhas de seu decidido empenho em formar uma Commissão Julgadora, composta de magistrados, para solucionar o caso. Não tendo alcançado esse objectivo, damos por finda a nossa missão, certos de que a sua iniciativa e os esforços empregados para fazer luz sobre a lisura de seu proceder bastarão para demonstrar que o prezado amigo não deslustrou o honroso passado de que póde se orgulhar.

Com o maior apreço e consideração — De v. s. ams. atts. e obrs. — Astolpho Vieira de Rezende — Targino Ribeiro."

"Pagú" foi condemnada a 2 1/2 annos

O Supremo Tribunal Militar condemnou hoje, a 2 annos e meio de prisão, a agitadora Patricia Galvão mais conhecida nas rodas litterarias por "Pagu".

Pagu encontra-se presa, ha mezes em São Paulo, implicada em occurrencias extremistas.

O JULGAMENTO do capitão Macedo Soares foi adiado

Tendo sido designado para hoje o julgamento do capitão de corveta Gerson Macedo Soares, que está sendo processado por delicto de imprensa contra o professor Decio Coutinho, do Collegio Militar desta capital, em virtude de representação deste ao procurador criminal da Republica, o juiz da 2ª Vara federal, dr. Castro Nunes adiou este julgamento.

Este adiamento se deu porque o advogado do accusado insistiu no seu requerimento anterior dirigido do director do Collegio Militar, no sentido de ser esclarecidas certas penalidades administrativas áquelle professor.

O director do Collegio Militar em resposta ao primeiro officio do juiz transmittira a esse magistrado uma informação do ministro da Guerra referente a esse pedido, na qual se diz que, tendo sido cancelladas as faltas praticadas pelo dr. Decio Coutinho, não podem estar sugeitas a apreciação da justiça.

Contra isso foi que a defesa se rebellou tendo concordado com o requerimento o dr. Machado Guimarães, procurador criminal da Republica.

Assim, o julgamento só se realizará quando terminado o prazo marcado pelo juiz, o Collegio Militar prestar os esclarecimentos ou deixar de fazel-os.

PRESA a viuva de Lenine!

As autoridades sovieticas detiveram mme. Kruspkaia

PARIS, 1 (H.) — O correspondente do "Paris Soir" em Riga informa que se confirma ali a noticia da prisão de Krupskaia, a viuva de Lenine.

Mudanças nos altos commandos do Exercito

Deverão ser assignados decretos na pasta da Guerra, no proximo despacho presidencial, referentes a mudanças nos altos commandos Exercito.

Assim, o general Newton Cavalcanti, commandante da 7ª Região Militar, será transferido para a 4ª Brigada de Infantaria, em Caçapava;

O general José Andrade irá occupar o commando da 7ª Região; o general José Antonio irá chefiar a Directoria de Aviação, passando para a 1ª Brigada de Infantaria o general Coelho Netto.

Está sendo summariado o ex-capitão Agildo Barata

(Conclusão da 1ª pag.)

NÃO PÓDE FAZER A SAUDAÇÃO VERMELHA

O capitão Agildo Barata deu entrada no Tribunal cercado de varios investigadores de policia.

Ao saltar do tintureiro, logo os guardas lhe subjugaram os braços, afim de que elle não levantasse o punho cerrado para o ar, na conhecida saudação vermelha.

PRAZO PARA A DEFESA

A audiencia é aberta pelo presidente Costa Netto. O advogado do capitão Agildo, dr. Fernando de Castro, pede então ao juiz que seja concedido um prazo para apresentação da defesa prévia do accusado, e isto porque: primeiro, em se tratando de um Tribunal que julga de consciencia, a defesa, a seu vêr, é sempre muito precaria, e, segundo, o accusado se recusa a fornecer quaesquer esclarecimentos para preparar a defesa prévia.

A esta altura o capitão Agildo Barata se levanta e diz:

— Estou evitando fornecer esclarecimentos porque os depoimentos das testemunhas no inquerito policial foram forçados. Tanto assim que o cabo Emeu Paulo Gonçalves, do 3º R. I., foi espancado pelo capitão Miranda Corrêa.

Justamente nesta hora dá entrada na sala a esposa do accusado, trazendo pregado ao peito um grande retrato do capitão Agildo.

INQUIRINDO A TESTEMUNHA

A testemunha de accusação, capitão Luiz Maximo Pereira de Ara Junior, dispensa a leitura do seu depoimento prestado no inquerito policial e constante dos autos.

O procurador Himalaya Vergolino pergunta-lhe se a mesma ouvira o accusado ameaçar de fuzilamento a todos os officiaes que não adherissem ao movimento do 3º R. I. Ao que respondeu:

— De facto o accusado, durante o desenrolar da luta no quartel, ameaçou de fuzilar todos os officiaes que não adherissem á intentona.

PROHIBIDO DE FAZER UMA SAUDAÇÃO NACIONALISTA

Em dado momento, o capitão Agildo Barata se levanta e, dirigindo-se ao juiz Costa Netto, diz, em altas vozes:

— Estou prohibido até de fazer uma saudação nacionalista! Neste paiz fazem tantas saudações differentes...

O juiz manda o accusado calar-se, e a inquirição do procurador continua, perguntando á testemunha se, pouco antes de terminar a luta do 3º R. I., onde se achavam presos no Casino mais de sessenta officiaes, o accusado diligenciara no sentido de ser levado a effeito o exterminio dos prisioneiros por meio de bombas que para ali foram transportadas, tendo mesmo o accusado chegado a cerrar as cortinas do Casino.

O capitão Maximo Junior responde que nada sabe sobre tal facto, porque, estando ferido e perdendo muito sangue, pedira ao capitão Agildo Barata que lhe desse assistencia medica, o que este fizera, mandando buscar os dois medicos do Regimento, capitão Gradim e tenente Pontes, que transportaram o depoente para a enfermaria do R. I.

NÃO SABE SE FOI UM DOS CABEÇAS

O procurador finalmente pergunta se, pelo que observara a testemunha na luta travada dentro do quartel, podia affirmar ser o accusado um dos cabeças do movimento, no que a testemunha responde que, pelas suas attitudes, podé affirmar ser o accusado um dos principaes dirigentes do movimento, não podendo, entretanto, dizer ser elle um dos cabeças.

INTERROGATORIO DA DEFESA

O dr. Fernando de Castro, advogado do capitão Agildo Barata, pergunta se podia a testemunha dizer alguma coisa com relação á vida pregressa do accusado como official do Exercito, respondendo a mesma:

— Conheci-o em 1931, quando elle fazia parte da "União Civica", partido politico desta capital, pertencendo eu ao "Club 3 de Outubro". Juntamente com outros officiaes, tentei fazer com que o capitão Agildo ingressasse no "Club 3 de Outubro", porque me parecia, como a meus companheiros, ser o accusado, pelos seus pendores civicos, uma optima acquisição para o Club.

Moscou communica, officialmente, o fuzilamento dos treze trotskystas

MOSCOU, 1 (U. P.) — Urgente — Foi officialmente communicado que foram executados, hoje, pela manhã o treze trotskystas julgados na semana passada.

O embaixador Cantalupo irá servir na Hespanha

ROMA, 1 (U. P.) — Urgente — Segundo communicação official desta manhã, o sr. Roberto Cantalupo, ex-embaixador da Italia no Rio de Janeiro, acaba de ser transferido para a embaixada junto ao governo nacionalista de Burgos.

O representante diplomatico da Italia em Shanghai, sr. Vicenzo Lojacono, foi transferido para a embaixada do Rio de Janeiro, e o sr. Gingliano Cora irá substituir o sr. Lojacono em Shanghai.

Achados e perdidos

Pede-se á pessoa que achou, entre o Banco do Brasil e o edificio São Pedro, uma carteira contendo uma passagem, um annel e uma alliança e 2:075$000 em dinheiro, o obsequio de enviar a esta redacção, sob registro postal, os objectos acima referidos, podendo ficar com a importancia, a titulo de gratificação.

IMPORTANTES DILIGENCIAS para apurar a accusação do sr. Pedro Vergara contra o sr. Paulo Martins

A commissão parlamentar de inquerito voltou a se reunir, hoje, na Camara, para proseguir os seus trabalhos de apuração dos factos arguidos pelo sr. Pedro Vergara contra o seu collega, sr. Paulo Martins.

Antes de mandar chamar o sr. Paulo Martins para depôr, a commissão esteve examinando o depoimento reduzido a termo do sr. Francisco Louzada.

Tomou algumas providencias no sentido de fazer-se syndicancias em Buenos Aires, afim de transformar em realidade o que até agora não passa de simples leviandade.

Importantes medidas vão ser desde já postas em execução, estando a commissão decidida a buscar uma prova material da accusação que foi feita sem base em qualquer documento.

E' a tentativa séria para se chegar a um resultado definitivo.

E' permittida fantasia de marinheiro, sem distinctivos

(Conclusão da 1ª pag.)

Federal prohibição do uso indevido dos uniformes militares, privativo das Forças Armadas, de accordo com disposição clara da Constituição Federal, cumpre ser esclarecido que a solicitação refere-se ao uso de distinctivos, emblemas de bonets, fitas, gollas, botões, galões, etc., adoptados pela Marinha de Guerra que tornem o uniforme semelhante ao usado por esta corporação.

A fantasia de marinheiro sem os distinctivos privativos da Marinha de Guerra, não incide naquella prohibição.

Todos devem cooperar e comprehender que a finalidade daquella medida tem apenas em vista, não diminuir a austeridade em que deve ser mantida a farda da corporação naval, não se confundindo com as apropriadas aos folguedos carnavalescos."

Tomou veneno na Quinta da Boa Vista

A' tarde, sob a fronde copada de uma tamarineira da Quinta da Bôa Vista, uma joven de côr branca, de 20 annos presumiveis, trajando vestido côr de rosa e sapatos azues, e com uma alliança de casada com uma pedra encarnada, tentou suicidar-se ingerindo lysol.

FALLECEU

Falleceu a infeliz joven que na Quinta da Boa Vista, ingeriu forte dose de lysol.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

IDENTIFICADA

A policia identificou a suicida.

Trata-se de Olga Couto, de 23 annos casada, residente á rua Pereira Almeida, n. 41.

VIOLENTO CONFLICTO

em Sevilha entre officiaes allemães e hespanhóes

LONDRES, 1 (H.) — O correspondente do "Daily Herald" em Gibraltar dá curso á versão segundo a qual se teriam verificado em Sevilha conflictos entre officiaes allemães e collegas do exercito do general Franco.

Varios officiaes superiores dos nacionalistas teriam sido mortos a tiros de revolver pelos allemães. Em consequencia do incidente, teriam sido interrompidas todas as communicações telephonicas entre Sevilha e o sul da Hespanha e o radio de Sevilha teria cessado as emissões por varias horas.

Um jornalista argentino em visita ao Rio

Pela aeronave quadri-motor "Trinidad Clipper", da Pan American Airways, chegou domingo ultimo á tarde ao Rio de Janeiro o sr. Sidney Wood, redactor do jornal "Buenos Aires Herald", que se publica na capital da Republica Argentina.

Nesta capital, que até agora conhecia apenas de passagem, o sr. Wood demorar-se-á até sexta-feira proxima, quando, pelo proximo avião da Panair partirá para uma visita ao norte do Brasil, devendo ir até Manáos.

Da capital do Amazonas, o redactor do "Buenos Aires Herald", regressará, sempre em avião, directamente para a Republica Argentina.

A situação da Leopoldina -- Seu esforço e serviços -- A justificação do auxilio do governo

O CAPITAL DA COMPANHIA E SUA MODICIDADE:

O capital subscripto da Leopoldina, cujas acções e debentures são distribuidas entre mais de 30.000 donos, monta a .... £ 15.220.000, a cuja somma cabe accrescentar mais £ 1.683.000 de dinheiros invertidos na propriedade, a mór parte no ultimo decennio, ainda não coberto por emissões.

Para os 3.086 kilometros da rêde representa uma capitalização de £ 5.477 por kilometros de linhas equipada com installações fixas, officinas e material rodante, que devemos considerar summamente modica, tendo em conta que, no quatriennio Campos Salles, ha 40 annos atrás, o governo resgatou as estradas de Paraná, Minas e Rio, e Bahia a São Francisco, entre outras, por £ 8.783, £ 10.882 e £ 18.266 por kilometro, respectivamente. A média geral destes resgates foi de ..... £ 6.818 por kilometro.

A REMUNERAÇÃO DO CAPITAL

Em 1928, trinta annos depois da formação da actual Companhia, os resultados do trafego permittiram pagar, pela primeira vez, um dividendo de 5 °|° aos accionistas da Companhia cuja remuneração tinha sido até então na média de 2 °|°. Nunca houve, pois, um periodo de real prosperidade que permittisse á Companhia estabelecer grandes reservas.

Nestes ultimos sete annos, desde 1930 até hoje, nenhuma remuneração tem cabido aos portadores das acções ordinarias e preferenciaes (constituindo £ 9.716.000 ou quasi dois terços do capital) e desde 1933 a renda liquida foi insufficiente para attender ao serviço dos juros de debentures, que formam os £ 5.504.000 restantes do capital, forçando a Companhia dest'arte a recorrer aos bancos nos ultimos tres annos para manter o seu credito na praça de Londres.

Já em 1933 deveria ter sido resgatada uma emissão de debentures de £ 1.000.000, tendo concordado os seus portadores, deante da situação difficil, em prorogar o resgate para julho de 1938. Ultimamente, porém, em dezembro ultimo, para cumulo do infortunio para os que empregaram seu dinheiro na Companhia, os portadores de todos os debentures tiveram que concordar com uma moratoria para os seus juros, cessando desta forma, toda e qualquer remuneração do capital da Companhia.

Já ao se fechar o balanço para o anno de 1935 tinha mostrado um deficit de £ 111.033 apesar da Companhia ter lançado mão das ultimas reservas disponiveis.

Comprehender-se-á facilmente que, tendo faltado a seus compromissos mais inadiaveis e fortemente endividada aos bancos, a Companhia já não possue meios proprios de restaurar seu credito, e, muito menos, para o ampliar no estrangeiro.

Que urge remediar esta situação não haverá homem de bom senso que duvide. Para um paiz cuja vida economica depende tão largamente da utilização do capital estrangeiro ora empregado em obras productivas e que ainda necessita a affluencia de novos capitaes para seu desenvolvimento e maior grandeza, a historia e situação financeira da Leopoldina é triste exemplo.

Por outro lado, ninguem negará a justiça aliás consagrada na Constituição do capital, ultimamente empregado no paiz, merecer uma remuneração razoavel.

OS SERVIÇOS E ESFORÇOS DA COMPANHIA

Queremos affirmar, em geral, e exceptuando falhas ás vezes sanaveis, que os serviços de transportes prestados pela Leopoldina dentro de seus recursos têm sido apreciados pelos seus clientes em todo tempo, por sua regularidade, segurança e efficiencia. O seu material rodante, a via permanente e installações foram sempre bem conservadas e as condições de seus carros são limpas e com o indispensavel conforto.

A Companhia tem apartado regularmente sete por cento de sua receita bruta para um fundo de depreciação, tendo gasto, nos ultimos annos, integralmente, o producto annual desta quota em renovações da via permanente e do material.

Além disso dispendeu no periodo 1930-1935 não menos de 5.350 contos com a reparação de damnos causados por chuvas e enchentes.

Houve sem duvida épocas como no anno passado quando surgiram reclamações sobre a falta de vagões mas estas eram attribuiveis em ultima analyse ás condições do mercado ou da safra anormal. Sem embargo, de 1933 para cá, quando sua situação financeira, como temos visto, era de desequilibrio progressivo, foi mantido o mesmo padrão elevado de conservação da linha e do material, mesmo com sacrificio dos accionistas, mantido em dia o pagamento do pessoal e cumpridos fielmente as diversas leis sociaes a medida que entravam em vigor.

Em todo tempo a Companhia tem contribuido com propaganda e até com transportes gratuitos para o fomento da producção agricola de sua zona.

Por outra parte, embora com decrescentes meios para acquisição de novo material, a Companhia teve que empregar seus maximos esforços no mesmo periodo 1933-1936 para lidar com um volume de trafego cada vez maior, acompanhando o resurgimento economico das zonas por ella servidas.

Com effeito, de 1933 até 1935, o numero de passageiros (excluindo suburbios) subiu de 3.382.000 a 3.550.000, emquanto o volume de encommendas e mercadorias cresceu de 1.560.000 toneladas para 1.872.000 toneladas. No anno de 1936 o volume do trafego tanto de passageiros como de mercadorias ultrapassou em muito o total de 1935. Em face desta situação promissora quanto ao trafego e da melhoria evidente na economia publica e privada das regiões servidas, perguntar-se-á como e porque a situação financeira da Companhia, longe de acompanhar estes progressos, tem paradoxalmente peorado até o ponto de reflectir ultimamente na sua prestação de seus serviços, mormente pela insufficiencia de equipamento.

AS CAUSAS DO DESEQUILIBRIO FINANCEIRO E O REAJUSTAMENTO TARIFARIO

As causas da crise financeira que desde 1930 assoberba a Companhia e da insufficiencia hodierna de seu equipamento podem ser resumidas na diminuição progressiva de sua renda liquida em moeda nacional, aggravada pela desvalorização desta renda em libras e no custo, elevado ao dobro, de novo material de tracção e rodante, machinismos, trilhos, etc., em moeda nacional.

De 1933 a 1935 a renda bruta da Companhia augmentou de 68.138 contos para 79.689 contos. Esse accrescimo de 11.551 contos na receita foi annulado, porém, pelo augmento de 17.455 contos na despesa que passou de 55.427 para 72.882 contos no mesmo periodo. A renda liquida caiu pois de 12.711 para 6.807 contos em 1935, equivalente a £ 109.397 ou menos da metade da somma necessaria para os juros de debentures da Companhia.

Os factores principaes que contribuiram para a crise actual foram os seguintes:

Quanto á renda:

1) — A concurrencia, principalmente rodoviaria, que, além de desviar um volume consideravel de trafego de mais alto valor tarifario, ainda obrigou a Companhia a reduzir sensivelmente as suas tarifas para todas as mercadorias susceptiveis de serem desviadas.

2) — As medidas restrictivas do transporte de café, quota de sacrificio, congestionamento de armazens, etc., que só no exercicio de 1936 desfalcaram a renda bruta em perto de 3.000 contos.

Quanto á despesa:

1) — Os augmentos de ordenados e salarios impostos em 1934, reajustamentos posteriores, cumprimento da lei das ferias, lei de accidentes, e execução da lei das 8 horas que, em conjunto, até 1936, elevaram as despesas da Companhia com pessoal em 10.000 contos por anno.

2) — A abolição em 1935 da faculdade de effectuar pagamentos pela taxa de cambio official que muito augmentou o custo em mil réis de materiaes, equipamento e combustivel de importação forçosa.

3) — O pagamento desde 1935 de direitos de importação sobre o carvão, que, alliado á circumstancia anterior, elevou a despesa annual com combustivel em mais de 5.000 contos desde 1933.

Quanto á falta de novo equipamento:

1) — O esgotamento da capacidade de levantar novos capitaes pela ausencia de remuneração dos existentes.

2) — A insufficiencia dos fundos de melhoramento (taxa de 10 °|°) em face do custo elevado de material importado e seu emprego, que tem sido inevitavel, em obras vultuosas de reconstrucções de estações. Actualmente os fundos referidos acham-se empenhados até 1939 com melhoramentos autorizados e em via de execução não havendo, portanto, maiores disponibilidades para novo material rodante, de tracção, automotrizes, machinismos, etc.

Observar-se-á que as causas antecedentes independeram por completo da vontade da Companhia e decorreram, quasi que exclusivamente, de medidas governamentaes, sobre cuja justificação não se discute. A Companhia nenhuma medida tinha a seu alcance para alliviar ou compensar seus effeitos.

Com a previsão clara das difficuldades futuras, a Companhia fez ao governo em 1934 uma exposição de sua má situação que, posteriormente, no decurso de 1935, foi amplamente verificada por uma commissão nomeada pelo Ministerio da Viação, e que apresentou um minucioso relatorio.

Baseado nelle e como recurso de applicação immediata o governo concedeu á Companhia um reajustamento de tarifas que entrou em vigor em fevereiro de 1936 e constou de uma reducção nas cinco tabellas mais altas da pauta de mercadorias (visando a concurrencia) e no augmento modico, só nas pequenas distancias, das tres tabellas mais baixas.

Esse reajustamento com o augmento no volume de trafego produziu em 1936 uma renda addicional de cerca de 10 mil contos.

Infelizmente, porém, não poude ser previsto que a execução da Lei das 8 horas e suas repercussões sobre o serviço, os direitos de importação sobre o carvão e o maior custo de materiaes elevariam as despesas no mesmo anno em perto de 9.800 contos.

O recurso tarifario foi, portanto, inutil até agora para melhorar a situação, só servindo para evitar momentaneamente a sua aggravação.

Dizemos momentaneamente, porquanto seria inutil ignorar a tendencia para maiores elevações de ordenados nem a existencia de nova legislação social em estudo que virá futuramente annullar quaesquer novos recursos que possam advir das tarifas ou do accrescimo normal no volume de trafego.

A JUSTIFICAÇÃO DO AUXILIO DO GOVERNO

As estradas de ferro, como propulsoras do progresso das respectivas zonas, precisam manter-se apparelhadas, pela renovação constante do seu material, de accordo com as exigencias crescentes do trafego, porque só assim constituirão organizações economicas efficientes e uteis ao interesse publico geral.

Para isso conseguir, como empresa industrial, é indispensavel que a ferrovia disponha de plena capacidade financeira, isto é:

a) — tenha o credito;

b) — remunere seu capital; e

c) — conserve suas contas de reservas com saldos disponiveis.

Se esse conjunto de condições não se verifica, pode acontecer que a estrada de ferro se torne um empecilho á continuação do adiantamento das zonas atravessadas. Dahi a premencia de se resolver opportunamente o problema de melhoramento, consequente a prosperidade da população servida.

Ora, verifica-se perfeitamente que a Leopoldina, devido ao encadeamento de factos e circumstancias já apontadas que, repetimos, independeram de sua vontade, não mais poderá dispor dessas condições essenciaes de capacidade financeira sem que o governo venha em seu auxilio.

Quaes, portanto, os remedios para evitar que esta situação perdure, reflectindo sobre a prosperidade das zonas servidas?

Informa a Mensagem apresentada ao Congresso em 6 de janeiro do corrente anno que a solução da encampação foi examinada e posta de lado como excessivamente onerosa sob diversos aspectos.

Urgia, entretanto, encontrar uma formula de auxilio financeiro immediato que attendesse ao duplo fim de restabelecer o credito da Companhia no estrangeiro e ao mesmo tempo fornecer os meios para ella adquirir o novo equipamento, reclamado já com urgencia, em substituição do actual e para attender ás crescentes necessidades do publico servido.

Esse auxilio immediato veiu suggerido na Mensagem como emprestimo que, se bem não possa ser empregado para remuneração do capital da Companhia, poderia servir, sendo em condições favoraveis, para attender aos fins essenciaes e urgentes acima descriptos. E' evidente, sem embargo, que a utilidade do emprestimo dependerá das condições de não constituir um novo onus e de ser restituivel a longo prazo e em consequencia da melhoria das finanças da Companhia. Do contrario, apenas aggravará a sua situação financeira.

Mesmo assim, dirá o leitor, admittindo a necessidade immediata de auxilio financeiro para conjurar a crise actual do credito e insufficiencia de equipamento da Companhia, as causas primordiaes de sua má situação ou sejam a desvalorização do mil reis e o crescimento progressivo das despesas ainda perdurarão com ameaça de repetições desta crise. Não será o caso de se cogitar desde já de outras medidas complementares que puzessem a Companhia, na medida do possivel, a coberto destas contingencias, de modo a offerecer a perspectiva de sua volta em breve a uma situação financeira estavel?

Acreditamos que a Camara dos Deputados, ponderando bem estas considerações e a justiça da Companhia compartilhar da prosperidade crescente para a qual sempre concorreu secundará as intenções já manifestadas na Mensagem, procurando encontrar essa solução definitiva.

A ADMINISTRAÇÃO

5.º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

Os mappas já se encontram á venda nas bancas de jornaes desta capital, no nosso escriptorio á rua Treze de Maio, 33/35, e na Succursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy, á rua José Clemente, 23.

A cidade vibrou hontem em um perfeito carnaval

Banhos a fantasia animadissimos — A Avenida cheia de blocos — Repleto o Casino da Urca

A cidade viveu hontem um dia inteiro de perfeito carnaval.

Pela manhã realizaram-se varios banhos a fantasia, estando animadissimo o da Praia do Flamengo.

A' tarde, a Avenida Rio Branco estava cheia de blocos carnavalescos, em uma alegria ensurdecedora e vibrante.

Toda a população carioca queria, uma semana antes, mostrar que, neste anno, não teremos carnaval menos animado que nos anteriores.

A' noite innegavelmente o carnaval carioca se resume nos bailes.

Hontem em todos os cantos da cidade, dansou-se muito na Urca, todas as ruas proximas ao Casino ficaram intransitaveis quasi, com a agglomeração de centenas de automoveis de pessoas que tinham ido ver o carnaval no grill-room daquella elegante casa de diversões.

O Casino da Urca regorgitava num enthusiasmo vibrante, unisono vendo-se, em suas mesas, elementos dos mais representativos de nossa sociedade.

Dansou-se muito, numa temperatura agradabilissima, pois em seus salões estão installados apparelhos de refrigeração que mantêm a temperatura a 25°.

Vê-se, assim, que o carnaval carioca já chegou. Mais animado do que nunca.

Nota-se, somente, uma pequena mutação de habitos: — o carioca está preferindo, ao divertimento de rua, no meio do calor e da poeira, a alegria sadia nos recintos fechados mais dotados dos processos modernos de refrigeração, como ha no Casino da Urca, onde, nos tres dias Gordos, poderão dansar 4.000 pessoas.

MAIS UM ALCAZAR!

MANTIMENTOS E REMEDIOS LANÇADOS PELOS AVIÕES REBELDES — SITIADOS NUMEROSOS GUARDAS CIVIS

ANDUJAR, 1 (Especial) — A's 10 horas da manhã dez aviões nacionalistas voaram sobre o palacio e sobre o mosteiro da Virgem de la Cabeza onde as milicias governamentaes estão cercando desde o principio da revolução importante grupo de guardas civis insurrectos que ali se refugiaram com suas familias.

Os aviões nacionalistas já conseguiram varias vezes lançar mantimentos nos sitiados.

Hoje, lançaram numerosos pacotes alguns dos quaes cairam fóra da fortaleza improvizada.

Os milicianos republicanos abriram os embrulhos e verificaram que continham, sobretudo medicamentos. No momento de regressar á sua base um dos aviões caiu numa collina devido á falta de gasolina. O piloto teve morte instantanea. Pouco depois caiu outro apparelho cujo piloto teve a mesma sorte.

VIOLENTO DISCURSO DE MARTINEZ BARRIO

VALENCIA, 1 (H) — O sr. Martinez Barrio, representante da União Republicana no governo hespanhol, pronunciou o seu primeiro discurso, desde o inicio da guerra civil, tendo frizado, de inicio a lealdade do partido a que pertence á causa do regimen, a cujo lado se collocou decididamente.

O sr. Barrio atacou longamente os rebeldes, a cujo respeito disse:

"São insensatos que não fizeram senão das provas de deslealdade hypocrisia, alliando-se, secretamente, ao estrangeiro, para combater o Estado republicano e ensanguentar a patria".

O orador prégou a "união sagrada depois do triumpho", quando a Hespanha saberá o que quer, todas as leis poderão ser revistas e a elaboração das leis futuras se fará com o assentimento geral. Nada será imposição de um só partido, mas resultado da vontade do paiz."

Depois de varias considerações sobre o estado actual da guerra civil, o sr. Martinez Barrio interroga: "Como sairemos vencedores?" E responde:

"Pela collaboração completa com o governo. Preferimos ver o partido da União Republicana, dissolvido a assistir ao enfraquecimento do governo, na sua autoridade. Nosso governo será o da victoria. Ganharemos a guerra, para mostrar ao estrangeiro que não existe aqui senão um governo legitimo. O bloco dos partidos e dos Syndicatos será cada dia mais forte e compacto. A União durará até a victoria e fazemos votos para que continue depois della".

Novo gabinete japonez

TOKIO, 1. (U. P.) — Annunciam-se as seguintes designações como tentativa de organização do novo gabinete:

Primeiro ministro — Senjuro Hayashi.

Relações Exteriores — Hiroshi Saito.

Interior — Kakichi Kawarada, que era membro da Junta de Conciliação entre o capital e o trabalho.

Finanças — Tokotaro, que era governador do Banco Industrial.

Marinha — Vice-almirante Mitsumasa.

Guerra — General Kotaro Nakamura.

5º Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

Uma geladeira, no valor de 5:850$000, para o 7.º premio

O sorteio do 5º Concurso do "O Jornal" em combinação com o DIARIO DA NOITE será em junho. O 7º premio é uma geladeira electrica "Stewart", interior de porcellana, modelo 606, no valor de 5:850$000, adquirida da Cia. Propac, nesta capital.

Publicamos diariamente na 8ª pagina quatro coupons do nosso 5º Concurso. Os leitores colleccionarão esses coupons, collando-os depois, em numero de 20, sobre os mappas que estão á venda, pelo preço de 3$000, no escriptorio desta folha, á rua Treze de Maio, 33 e 35, onde serão trocados pelos bilhetes numerados que dão direito ao sorteio.

Os mappas tambem são encontrados na succursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy, á rua José Clemente, 23, nos pontos de jornaes desta capital e com os nossos agentes no interior.

OPPORTUNIDADES

A secção de "OPPORTUNIDADES" publicada n' O JORNAL e no DIARIO DA NOITE é irradiada pela Radio Tupi P.R.G. 3

JAMAIS SE OBTERA' COPIA DA CARTA DIRIGIDA A FIIRMA BUNG BORNE!

Detalhes curiosissimos do depoimento do sr. Francisco Louzada na Commissão Parlamentar de Inquerito — Reconheceu a assignatura do deputado Paulo Martins, com a resalva de que o "s" não era igual — As revelações de um desconhecido amigo do Brasil

A nota de sensação, em torno desse tremendo escandalo do trigo, focalizado na Camara de fórma sem precedentes nos annaes do Parlamento brasileiro, foi, sem duvida, após os violentos debates do plenario, o depoimento prestado no sabbado, perante a commissão de inquerito, pelo secretario de legação, sr. Francisco Louzada.

Alguns detalhes da reunião secreta foram divulgados pelos matutinos de hontem. Entretanto, escapou muita coisa interessante e curiosa, no que se refere as declarações do informante do deputado Pedro Vergara. Por um esforço de reportagem, podemos reconstituir o exacto depoimento do sr. Louzada.

A HISTORIA DA CARTA

Como se sabe, após o depoimento do sr. Pedro Vergara, que outra não foi senão uma reproducção dos discursos que proferiu sobre o momentoso assumpto, com a explicação de que foi levado a denunciar o sr. Paulo Martins, por encontrar coincidencia entre as revelações que lhe foram feitas, a emenda daquelle deputado mandando revogar o decreto do governo sobre o trigo e sua critica ao respectivo projecto — entrou na sala o sr. Francisco Louzada.

Convidado a contar a historia da carta, começou com absoluta calma e com certa habilidade. Estava em Buenos Aires, em maio do anno passado, quando um dia lhe apparece em sua residencia uma pessoa, que tinha graves revelações a fazer. Disse uma pessoa, que se organizava no Brasil uma campanha contra as providencias que o governo brasileiro estava disposto a tomar em relação ao trigo, e que o encarregado de coordenar os elementos necessarios para o bom exito da tarefa, era um politico de prestigio com assento na Camara dos Deputados.

O sr. Louzada ficou espantado com o que lhe revelava o cavalheiro, e indagou se elle tinha provas disso. O outro respondera que a prova era uma carta do referido politico endereçada á firma Bung Born. O sr. Louzada desejou se certificar, e o seu informante prometteu conseguir a carta com um seu amigo, que trabalhava naquella firma, justamente na secção do expediente.

ERA UM AMIGO DO BRASIL

Marcaram, então, um novo encontro, no hall do Plaza Hotel, para dahi a alguns dias.

O sr. Meira Junior, um dos membros da commissão, faz a primeira pergunta:

— O informante era brasileiro?

— Não, responde o sr. Louzada.

— Era argentino?

— Não.

— Qual a nacionalidade?

O sr. Louzada não se recorda. A pessoa em questão, apenas, lhe dizia que era um grande amigo do Brasil, e que levado por esse amor ao nosso paiz desejava denunciar a trama que se formava contra os nossos interesses economicos.

AGRADECENDO INFORMAÇÕES DE BUNG BORN

No dia aprazado, essa pessoa compareceu ao local combinado em companhia do alto funccionario da firma Bung Born. Conheceu a segunda pessoa naquelle momento.

Mostrou-lhe a carta. Estava escripta em papel commum de cartas. Tinha apenas, gravada ao alto o logar da procedencia: Rio de Janeiro. Mais nada... Nenhum timbre. Estava assignada por Paulo Martins.

— E que dizia a carta?

— A carta era um agradecimento ás informações que a firma Bung Born havia prestado sobre a producção e commercio do trigo.

— Mas o senhor tem absoluta certeza de que a assignatura era de Paulo Martins?

— Perfeita.

O "S" NÃO ERA IGUAL

O sr. Salgado Filho apresentou ao depoente a firma do deputado Paulo Martins, em requerimentos e projectos pelo mesmo assignados, papeis mandados retirar do archivo da Camara.

O sr. Francisco Louzada leu com facilidade: Paulo Martins.

— Recorda-se de que a assignatura da carta era identica a esta?

O depoente examina a letra. Depois, observa:

— Não tinha esse "s" assim tão aberto e complicado.

O sr. Paulo Martins costuma dar uma volta para cima ao "s", como uma imitação do estylo gothico.

EMPENHOU A PALAVRA DE DIPLOMATA

Os membros da commissão indagam os nomes das duas pessoas, que passam a ser clasificadas pelos ns. 1 e 2.

— Não posso revelar-lhes os nomes.

— Mas sabe-os?

— Sei-os, mas não posso dizer porque empenhei a minha palavra de homem e de diplomata.

Nova pergunta:

— Por que não ficou com a carta?

— Ella me foi mostrada em confiança, com o unico objectivo de constituir prova das informações que me foram prestadas, pela pessôa n. 1. Se tivesse a carta, levaria aos meus chefes. Tinha certeza de que, prestando um serviço de tal ordem, subiria de posto, na minha carreira.

— Por que não tirou, ao menos, a photographia?

— Prometteram-me confial-a dahi a dias.

— E cumpriram a promessa?

Respondeu o sr. Louzada que não o procuraram mais.

EMBARAÇADO!

Indagaram, depois, se o sr. Louzada havia dado conhecimento aos seus collegas de embaixada e ao proprio embaixador brasileiro dos factos relatados pela pessoa numero um e da existencia da carta, que lhe fôra mostrada, em confiança, pela pessoa numero dois.

— Não contei a nenhum delles, nem ao meu chefe immediato, nem tão pouco ao ministro. Só os relatei ao sr. Pedro Vergara e a mais dois amigos.

— Quaes são?

— Tambem não posso dizer.

— E por que só os revelou ao sr. Pedro Vergara e a esses dois amigos?

O sr. Francisco Louzada ficou meio embaraçado. Mas, habilidoso, depondo com calma e raciocinio:

— Peço não insistirem, porque me sinto em difficuldades para responder a essa pergunta.

TOMOU PARTE NA REVOLTA DE 1922

Quem mais insistia nas perguntas era o sr. Meira Junior. Queria saber tudo em suas minucias. Nem o sr. Salgado Filho, com o seu longo tirocinio, se avantajava ao deputado paulista.

Um dos deputados, que assistiam ao interrogatorio, sr. Ribeiro Junior, a certa altura, formulou tambem uma pergunta. Queria saber se o sr. Francisco Louzada não fora militar.

— Sim. Fui alumno da Escola Militar, em 1922.

— E por que deixou o Exercito?

— Por motivos domesticos.

— E que motivos domesticos foram esses?

O sr. Louzada pediu licença para não dizer, mesmo porque o detalhe não interessava ao caso.

Sabe-se, a proposito, que o sr. Francisco Louzada, em 1922, tomou parte na revolta da Escola Militar contra o governo Epitacio Pessoa. Continuou, entretanto, na Escola enfileirado entre aquelles que declararam ter entrado "inconscientemente" na revolta. Pouco tempo depois, viu-se obrigado a abandonar o curso, ao que ouvimos, por incompatibilidades com os seus proprios collegas. A natureza dessas incompatibilidades é que elle classificou de "motivos domesticos".

CONFUNDIA A DEPUTADO COM O GOVERNADOR DO MARANHÃO

Ainda foi interrogado sobre outros pontos, e entre elles, o de que não conhecida o deputado Paulo Martins. Ora, o deputado Paulo Martins desmentira essa declaração, recordando que o sr. Louzada servira como secretario de uma commissão de syndicancias. Além do mais, quando o sr. Paulo Martins era official de gabinete do sr. Sampaio Vidal, o sr. Louzada, por varias vezes, por seu intermedio, conseguira se approximar do ministro.

O sr. Nestor Massena, que funcciona como secretario da commissão de inquerito, ia tomando as declarações. Sobre esse ponto, escrevera: porque o sr. Francisco Louzada disse ser pessôa que privava da intimidade do sr. Sampaio Vidal.

O sr. Louzada rectificou:

— Que privava da intimidade, não está bem. Que conhecia o sr. Sampaio Vidal, que tinha relações de amizade...

NÃO SE PODERA' OBTER COPIA DA CARTA

Esse foi o depoimento do sr. Francisco Louzada. Não apresentou nenhum documento achando difficil que a carta ou uma cópia da carta do sr. Paulo Martins se possa obter.

Terminada a tarefa da commissão de inquerito todas as declarações reduzidas a termo serão publicadas na imprensa.

Hoje, ás 14 horas, deverá ser ouvido o sr. Paulo Martins.

O SR. FRANCISCO LOUZADA

não fez declarações fóra da Commissão de Inquerito

Uma carta desse secretario da legação ao DIARIO DA NOITE

A proposito de declarações attribuidas ao sr. Francisco D'Alamo Lousada após o seu depoimento na Commissão de Inquerito Parlamentar, recebemos desse secretario da Embaixada do Brasil em Buenos Aires a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1937.

Senhor redactor do DIARIO DA NOIE.

Saudações.

Foi com surpresa que li hoje em alguns jornaes declarações a mim attribuidas, referentes ao inquerito parlamentar que se procede na Camara dos Deputados.

Trago ao seu conhecimento que não fiz até agora declarações, fóra daquella Commissão, como é do meu dever extricto apezar de insistentemente solicitado.

Com certeza as informações a mim attribuidas foram conseguidas de outra fonte, através de terceiros, com as adulterações e inverdades pelas quaes não sou responsavel.

Com a publicação desta muito grato ficarei.

(a) Francisco d'Alamo Lousada."

Vae perder a farda

O tenente foi condemnado a 4 annos e 8 mezes de prisão

O Supremo Tribunal Militar, em sessão extraordinaria, condemnou a 4 annos e 8 mezes de prisão, grão maximo do crime de falsidade administrativa o 2º tenente Agenor Paula da Cunha, pertencente ao quadro de contador do 5º R. I. e que concorreu para que desapparecesse daquella unidade, dinheiro e materiaes pertencentes aquella unidade.

O procurador da Justiça Militar fez sciente ás autoridades competentes daquella condemnação, para que, de accordo com as leis militares, seja aquelle tenente excluido do Exercito

O EXTRAORDINARIO SUCCESSO

da transmissão do jogo Brasil x Argentina feita pela Radio Tupi em combinação com o DIARIO DA NOITE

O sensacional jogo de hoje será irradiado — Permanecem os alto-falantes em Madureira e no Meyer

A Radio Tupi, em collaboração com o DIARIO DA NOITE, promoveu e realizou, antehontem a irradiação do sensacional match jogado em Buenos Aires, entre brasileiros e argentinos.

Dois poderosos alto-falantes foram installados no Meyer e em Madureira, agglomerando-se em cada um desses jardins uma multidão muito superior a 10.000 pessoas, acclamando nossos players.

Tendo sido derrotado o scratch brasileiro por 1 a 0, hoje, á noite, realiza-se o match que decidirá do Campeonato Sul-Americano.

DIARIO DA NOITE e a Radio Tupi novamente facilitarão ao povo daquelles populosos suburbios acompanhar o match, descripto pelo inegualavel Tuma, o speaker-metralha.

Nos coretos dos jardins do Meyer e de Madureira ficarão, assim, installados poderosos alto-falantes que transmittirão a irradiação da Tupi, a poderosa broadcasting carioca.

O perú morreu mas o gallo protestou

O sapateiro João Ferreira dos Anjos, residente e estabelecido com pequena officina á rua Botafogo numero 2-B, em Inhaúma, hontem, pela madrugada, teve sua attenção despertada para estranhos ruidos que partiam do quintal.

Accendendo uma lanterna, João foi ver o que havia, deparando com um negro alto, em mangas de camisa, que fugia do gallinheiro, escalando um muro que dá para um terreno baldio.

No gallinheiro jazia morto, degollado, um perú e junto um sacco vazio.

O ladrão pretendia matar as aves e carregal-as, e chegara a degollar o perú, quando o gallo, fazendo ruido, espantou-o.

O sapateiro, ao que apurámos, passou a perú o dia de hontem.

FALLECIMENTOS

† JOÃO FERREIRA DE SALLES (Dr.) — Joaquim de Salles, senhora e filhos; Ephigenio de Salles, senhora e filhos; Antonio de Salles, senhora e filhos; Lucas de Salles, filha e genro; Rita de Salles Coelho, filhos, nóras e netos; Salomé de Salles Victor, filhos, genros, nóras e netos; Anna Ferreira de Salles, José Ferreira de Salles, Petronio de Almeida Magalhães, senhora e filhos; João de Freitas Filho, senhora e filho participam aos seus amigos o fallecimento de seu irmão, cunhado e tio JOÃO FERREIRA DE SALLES (Dr.), hoje occorrido, convidando-os para acompanhar o seu enterro que sairá da rua Souza Lima n. 123 (Copacabana), amanhã, terça-feira, ás 10 horas, para o Cemiterio de São João Baptista.

MISSAS

CORONEL JOSE' RIBEIRO GOMES

† Helena e Yolanda de Niemeyer Ribeiro Gomes, João Bernardo Ribeiro Gomes, senhora e filhos, Antonio Carlos Ribeiro Gomes, senhora e filhos e Familia Niemeyer, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu extremoso pae, irmão, cunhado e tio, CORONEL JOSE' RIBEIRO GOMES, amanhã, 2 do corrente, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

UMA BELLA VICTORIA DO NOSSO COMMERCIO

PREMIADO COM MEDALHA DE OURO E DIPLOMA DE HONRA O SR. COSTA MACHADO

Aspecto da solemnidade no momento em que o sr. Costa Machado recebia a medalha de ouro, na séde da Grande Alfaiataria A Camisa Grande, á rua da Assembléa, 42

O Instituto Technico Commercial-Industrial do Brasil, organização que honra a classe, acaba de conceder a um esforçado batalhador do commercio, sr Costa Machado, o justo premio de seu trabalho constante, intelligentemente encaminhado no sentido de bem servir o publico

Trata-se da medalha de ouro e do diploma de honra que recebeu o senhor em questão, pela confecção aprimorada que se póde observar nos "Trajes Sylvania", uma nova indumentaria que já vem fazendo successo desde a IX Feira de Amostras do Rio de Janeiro, na qual a exposição dos "Trajes Sylvania" mereceu do publico as melhores referencias. Effectivamente, são roupas sob medida, confeccionadas na secção de alfaiataria "A Camisa Grande".

Encarecer as vantagens que traz para o publico em geral essa notavel realização do sr. Costa Machado seria ocioso, pois que todos já conhecem a perfeição do talho, o cuidado no acabamento e a elegancia dos modelos dos "Trajes Sylvania", que, de facto, são o resultado de uma intensa actividade por parte daquelle senhor, que não poupa esforços, empenhando-se ha muito tempo no engrandecimento do commercio de confecções sob medida, ora creando esse apreciavel "Traje Sylvania", ora servindo ao publico de maneira consciencioso, nos amplos ateliers da alfaiataria que ha dentro d' "A Camisa Grande".

Foi effectivada a entrega do premio numa reunião, a que compareceram representantes da imprensa, altos commerciantes do atacado e do varejo, amigos, freguezes e auxiliares da casa. Nessa occasião, produziu um eloquente discurso, cheio de justas considerações e de abalizadas idéas sobre o commercio, o sr. Natario de Lemos, representante do Instituto Technico Commercial-Industrial do Brasil, passando ás mãos do sr. Costa Machado o premio que mereceu.

Este respondeu, agradecendo, e pronunciou algumas palavras que bem demonstram o seu alto senso de commerciante e o seu delicado gosto artistico na confecção dos "Trajes Sylvania". Os "Trajes Sylvania" serão, pois, doravante, um justo motivo de orgulho para os brasileiros, pois não temem confronto com a confecção estrangeira.

Encerrou-se a amavel reunião com um "lunch", no qual primaram em gentileza os srs. Costa Machado, proprietario deste estabelecimento, e o sr. Manoel Alonso, gerente do mesmo.

PRG-3 RADIO TUPI

Programma para hoje

Ás 16.30 horas — Anthologia sonora de PRG-3 — Brahms "Variações sob um thema de Paganini", por Wilhelm Bachaus. Tschaikowsky — "Concerto em ré" — Para violino e orchestra, por Bronislaw Huberman, e a orchestra de concertos Berlinense, regencia de Steinberg.
Ás 17.15 horas — Hora do Gury.
Ás 18.30 horas — Hora agricola: Horta — Avicultura — Jardins — Veterinaria.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO
Speaker — Carlos Frias.
Ás 19.30 horas — Bolsa do café.
Ás 19.35 horas — Programma de musica ligeira — Jazz Tupi — Jorge Fernandes — C. C. de Menezes.
Ás 20.00 horas — Programma "Radios Cacique" — Alzirinha Camargo — Jorge Fernandes — B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 20.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira — Alzirinha Camargo — C. C. de Menezes — Jazz Tupi.
Ás 20.30 horas — Quarto de hora com Jorge Fernandes.
Ás 20.45 horas — Quarto de hora de musica popular — Alzirinha Camargo — B. Lacerda e seu Conjunto Regional — Jazz Tupi.
Ás 21.00 horas — Programma "General Electric" — Jorge Fernandes — Alzirinha Camargo — B. Lacerda e seu Conjunto Regional — Carlos Galhardo — Jazz Tupi.
Ás 21.15 horas — Programma "Antarctica" — Alzirinha Camargo — Carlos Galhardo — Jazz Tupi.
Ás 21.30 horas — Programma "Goiabada Marca Peixe" — Musicas pernambucanas — Jazz Tupi — Jorge Fernandes — Alzirinha Camargo.
Ás 21.45 horas — Continuação do programma de musicas pernambucanas — Alzirinha Camargo — Jorge Fernandes — Jazz Tupi.
Ás 22.00 horas — Boletim commercial e financeiro.
Ás 22.05 horas — Programma "Iodosan" — Jazz Tupi — Carlos Galhardo.
Ás 22.20 horas — Quarto de hora com George James.
Ás 22.35 horas — Programma de musica ligeira — C. C. de Menezes — Carlos Galhardo — George James — Arnaldo Estrella.
Ás 23.00 horas — Bôa noite. Até amanhã. Noticiario durante toda a irradiação.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hoje, em sua residencia, á rua Souza Lima n. 123 (Copacabana), o sr. João Ferreira de Salles, irmão dos drs. Joaquim e Antonio de Salles, directores da Camara dos Deputados, e Ephygenio de Salles, ex-governador do Amazonas. O enterro terá logar amanhã, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

Chocaram-se dois aviões

ROMA, 1 (H.) — Dois aviões militares chocaram-se em pleno vôo quando effectuavam exercicios de acrobacia em patrulha.

Um dos pilotos salvou-se graças ao para-quédas. O outro morreu no accidente.

Soterrados por uma avalanche

TURIM, 1 (H.) — Realizaram-se em Vinadio com grande solemnidade os funeraes do tenente de caçadores alpinos Ricardo Giachino e dos soldados Degionni e Parola, victimados ha dias por uma avalanche.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 - Radio Tupi.

† JOSE' RIBEIRO GOMES (Coronel) — Helena e Yolanda de Niemeyer Ribeiro Gomes e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, 2, ás 10 ½ horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† ADALBERTO AGUIAR DE SOUZA — Clarice Muhlethaler de Souza e filho convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, 2, ás 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega.

† ARTHUR HIGGINS — Hortencia Posada Higgins e familia convidam para assistir á missa que será celebrada amanhã, 2, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte.

† MANOEL SALGADO GUIMARÃES — Sua viuva convida as pessôas de sua amizade para assistirem á missa de 30º dia, que será celebrada quarta-feira, 4, ás 10 horas, na Matriz de Sant'Anna.

† LUIZ RAMOS DA SILVA — Sua familia convida para assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar amanhã, 2, ás 9 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento.

† EVANGELINA DE SIMAS ENEAS — Olga de Simas Enéas, Honorina de Souza Soares, marido e filho convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, 2, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosario.

† ANTONIO DA COSTA MAUDO — José da Costa Maudo, senhora e filhos convidam para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, 2, ás 9 horas, na Igreja do Nosso Senhor dos Passos.

† VICTOR GONÇALVES MARTINS — Sua familia convida os parentes e pessôas amigas para assistirem á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, 2, ás 9 ½ horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Luz.

E' UMA INFAMIA

- declara o sr. Luiz Aranha sobre a intempestiva accusação do sr. Attilio Tedesco aos jogadores brasileiros

1ª EDIÇÃO
ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 1 de Fevereiro de 1937 — N. 2.844

ESTE MISERAVEL ESTA' A SOLDO DE ALGUEM

DECLARA INDIGNADO O SR. LUIZ ARANHA

A repercussão das declarações do sr. Attilio Tedesco — Fala ao DIARIO DA NOITE o sr. Ary Franco — incrivel por ser absurda a affirmação do empresario, dizem todos

Sob reserva e com o constrangimento facil de imaginar, visando, apenas, conforme resalvámos, a divulgação de uma espantosa calumnia para melhor esmagal-a no debate publico doloroso, mas a que não nos devemos furtar, para defesa de nosso nome no estrangeiro, estampámos na primeira edição o telegramma procedente de Porto Alegre, contendo as affirmações gravissimas do sr. Attilio Tedesco, empresario theatral muito conhecido no Rio e Buenos Aires, e recem-chegado da capital portenha áquella capital brasileira.

Segundo as informações que recebemos e divulgámos da Agencia Meridional, aquelle empresario affirmara, publicamente, em Porto Alegre, ter sido testemunha das primeiras sondagens feitas pela entidade organizadora do Campeonato Sul-Americano junto á embaixada sportiva brasileira, no sentido do Brasil perder o primeiro jogo, afim de garantir grande renda para o segundo match, pois se calculava rendesse 400 contos, cabendo a cada jogador do scratch nacional a quantia de 10 contos de réis.

Semelhante affirmação, envolvendo a dignidade, a honra e o civismo de brasileiros que se têm portanto com excepcional brilho e denodo na defesa do nome do Brasil num prelio de extraordinaria repercussão e significação continental, não poderia, desse modo, por sua espantosa gravidade, ser negado ao conhecimento dos brasileiros, sob falsas razões de pundonor nacional.

Queremos e todos os que prezam o sport brasileiro e deploram as pequeninas miserias que o desmoralizam e enfraquecem, a mais ampla divulgação e o mais caloroso debate em torno da affirmação dessa testemunha que assegura ter presenciado os primeiros passos para a compra da nossa embaixada que esqueceu assim os seus compromissos e mentiu á confiança com que todos os brasileiros vinham, num commovido enthusiasmo, acompanhando a sua trajectoria distante.

A affirmação do sr. Attilio Tedesco é tão infame que difficilmente aceitariamos a sua veracidade. Devemos, pois, divulgal-a, debatel-a, esclarecel-a afim de que seja devidamente repellida e desmascarada a villeza desse golpe de maldade e vingança, inspirado não se sabe por quaes motivos por tão máos brasileiros, contra a dignidade do Brasil.

UMA INFAMIA, TRES VEZES INFAMIA!

Mal recebemos o despacho telegraphico que acima referimos, procuramos, immediatamente, o sr. Luiz Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, a respeito da declaração do sr. Attilio Tedesco, em Porto Alegre.

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos encontra-se, desde alguns dias, enfermo, recolhido ao leito. De modo que quando nos fizemos annunciar recebemos a resposta de que não poderiamos vel-o. Ainda guardava o leito e, após uma noite febril, dormia tranquillamente. Não deveria, portanto, ser despertado. Que retornassemos ás onze horas e talvez lhe podessemos falar. Insistimos todavia e solicitamos fossem despertal-o com o telegramma que haviamos recebido ha poucos instantes.

A criada desappareceu e, instantes depois, contendo uma indignação que explodia e extravasava ruidosamente, o sr. Luiz Aranha, physionomia dolorida e angustiada por terrivel accesso de tosse, descia as escadas. Approximou-se, olhos duros e brilhantes, e estacou, atirando o papel sobre uma mesa:

— Isso é uma infamia, tres vezes infamia! Uma infamia de tal ordem que me custa a acreditar que esse individuo tenha tido coragem de affirmar semelhante coisa!

Passando a mão pela testa, num furor que continha com difficuldade, o sr. Luiz Aranha, repetindo phrases que traduziam os seus protestos, faz uma pausa para indagar:

— Quem é esse typo? Attilio Tedesco!! Você o conhece?

— De nome apenas!

— Este miseravel é que está a soldo de alguem! Isso é monstruoso. Eu nem posso tomar conhecimento disso! Os rapazes da C. B. D. desceceberem dinheiro!

A SORDIDEZ DA POLITICALHA SPORTIVA

— Olhe, meu amigo — disse o sr. Luiz Aranha, com essas calmas terriveis que apparecem nos momentos de maior colera — isso é o resultado da sordida politicalha sportiva, que commette e insinúa miserias dessa ordem! Duvido ainda que esse sujeito tenha feito tal affirmação! E p'ra quê dinheiro, se os jogadores recebem quotas?

Córta-lhe a palavra um accesso de tosse.

— Não tenho nada a dizer — prosegue, levantando-se. De infamias de tamanho absurdo, a gente nem póde tomar conhecimento. Duvido que alguem affirme isso, e tudo não passa de miseria, de miseria das miserias...

O presidente da C. B. D., angustiado pela tósse, estende-nos a mão.

— O amigo vê, nem posso falar! Estou doente! Não tomo conhecimento dessa infamia!

DE PORTOALEGRE RS 707 ... 63415

ATTILIO TEDESCO EMPREZARIO TEATRAL
VASTAMTE RELACIONADO RIO PALEGRE
BAIRES DONDE ACABA REGRESSAR DECLARA
ASSISTIDO PESSOALMENTE PRISONDAGENS FEITAS
ENTIDADE ORGANISADORA SULAMERICNO JUNTO
EMBAIXADA BRASILEIRA SENTIDO BRASIL PERDER
PRIJOGO EFEITO GRANRENDA SEGUNDO ESTIMADA
400 CONTOS PROMETIDO JOGADORES BRASILEIROS
DEZ CONTOS GRATIFICACAO CADUM

nha deste telegramma, depois do endereço, contém as seguintes indicações: numero do telegramma — numero de palavras — data e hora
si houver demora na entrega de vossos telegrammas

"Fac-simile" do telegramma recebido de Porto Alegre, nesta Capital

O PRESIDENTE DA C. B. D. COMMUNICA-SE COM PORTO ALEGRE

No emtanto, pouco depois, sabiamos que o sr. Luiz Aranha expedia telegramma urgentissimo para Porto Alegre, pedindo maiores detalhes e esclarecimentos sobre a affirmação do sr. Attilio Tedesco.

FALA O PRESIDENTE DA LIGA CARIOCA

O dr. Ary Franco não acredita em tal infamia

Logo após termos ouvido o sr. Luiz Aranha, rumamos para a Tijuca afim de obter o respeito a opinião do dr. Ary de Azevedo Franco, presidente da Liga Carioca e um dos nomes mais destacados nos meios sportivos nacionaes.

Apezar de muito cedo ainda, recebeu-nos, contudo, aquelle "procer" com a sua habitual solicitude. Informado do escandaloso telegramma de Porto Alegre, disse:

— A accusação é muito grave. No entretanto nella não devo, nem posso acreditar. E nenhum jogador seria capaz de tal, quando se trata de defesa do "scratch" brasileiro. Aliás, "score" de 1 a 0, que deu a victoria aos argentinos, demonstra que a luta foi leal.

— Conhece o dr... pessoalmente, os jogadores que integram o quadro da C. B. D.?

— Não a todos, respondeu. Mas não seria necessario, em absoluto, conhecel-os, um a um, para por em juizo formal do caracter de todos, porque, afinal de contas, o "scratch", pela sua direcção superior e ainda com o consentimento dos jogadores é que teria de haver, no caso da presente infamia, as "demarches" para a annunciada venda.

— Qual a sua opinião sobre o jogo de hoje? nada posso adiantar sobre a disputa desta noite em Buenos Aires. Devo frisar, entretanto, que a noticia que hoje se vehicula é fornecida por esse sr. Tedesco, em Porto Alegre, não deveria ser transmittida para a capital portenha. Seria um desastre. A imprensa de Buenos Aires commentaria desfavoravelmente; Os meios sportivos argentinos se escandalisariam e — o que é peor — o onze da C. B. D., por uma questão de sentimento e patriotismo, ficaria de animo abatido, abalados profundamente os representantes do Brasil, não entrariam em campo com o pensamento voltado apenas para a victoria, mas tambem para a calumnia.

E, visivelmente contrariado, concluiu o dr. Ary Franco:

— Não acredito em tal noticia. Apesar dos dissidios sportivos no paiz, devemos esquecel-o agora, quando se trata da honra do nosso sport e patricios.

EXECUTADOS

na Russia os treze trotskistas condemnados á morte

LONDRES, 1 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter em Moscou communica que corria hontem ali que os trotzkystas condemnados á morte pelo tribunal daquella cidade seriam executados secretamente á noite.

MORRERAM

PARIS, 1 (H.) — O orgão communista "L'Humanité" annuncia que foram executados os treze trotzkystas recentemente condemnados pelo tribunal de Moscou.

Gréve em Belgrado, de 1.500 operarios

BELGRADO, 1 (H.) — Cerca de 1.500 operarios da industria de cimento do Eplit e do litoral da Dalmacia abandonaram, hoje, o trabalho num movimento em prol do augmento de salarios e a adopção de contractos collectivos.